12-1

O ESTABELECIMENTO DE CONTATOS ENTRE A URSS E O VATICANO

Consideradas as declarações de Gromyko, pela Cúria Romana, como pura propaganda

CIDADE DO VATICANO, 11 (Max Bergerre, da "France Presse") — As declarações feitas pelo sr. Andrei Gromyko, referentes à possibilidade de serem estabelecidos contatos entre a URSS e a Santa Sé, não despertaram reação alguma nos meios da Cúria Romana. De resto, não é costume, no Vaticano, a manifestação de qualquer sentimento quanto às declarações públicas, que, como as do ministro soviético, tenham grandes possibilidades de serem aqui encaradas como gesto de propaganda. O próprio fato de que tais declarações tenham sido feitas aos membros de uma delegação de "partidários da

(Conclui na 4.ª página)

PRÊSA ÂNGELA MARIA

MULTIDÃO DE FÃS INVADIU A DELEGACIA EXIGINDO SUA LIBERDADE

SAIU NOS BRAÇOS DE UM POLICIAL, PARA LIVRAR-SE DOS EXALTADOS ADMIRADORES



A cantora Angela Maria

Angela Maria foi detida ontem à tarde por dois batedores da Guarda Civil lotados no Serviço de Trânsito quando, na Avenida Brasil, próximo ao 21.º Distrito, dirigia um "Chevrolet" conversível que mais tarde veio a se saber não ser de sua propriedade. Angela, que trajava no momento calça esporte branca, blusa quadriculada escura e alpercatas, dirigia sem carteira e teve que ser levada para o 2.º Distrito, para justificar-se. Mas, antes de se dedidir a ir até a Delegacia, tentou contornar a situação, identificando-se como a cantora Angela Maria, com o que não se conformaram os batedores. Angela enfureceu-se, disse que se recusava a ir até a Delegacia, mas os policiais mostraram-se inabaláveis, e a ordem foi cumprida.

TUMULTO NA DELEGACIA

No 21.º D. P., Angela Maria explicou que tinha urgência de chegar a Petrópolis, aonde ia cantar num festival de caridade. Mas o comissário Mascarenhas quis, antes, inteirar-se se a cantora tinha mesmo carteira, servindo-se do telefone e vindo a saber que a mesma estava registrada com o prontuário n. 250.838.

Quando a popular artista sea-

(Conclui na 4.ª página)





Um popular mostra ao fotógrafo de LUTA DEMOCRÁTICA a janela, onde a multidão delirante saltou para tumultuar o Distrito e exigir a soltura de Angela Maria. Ao lado, o investigador José Tomaz, que usou da fôrça e conseguiu libertar a cantora

LUTA DEMOCRÁTICA



O prédio do 21.º Distrito, vendo-se, em baixo, vários policiais e alguns populares

OS BOMBEIROS SÃO ASSIM...

ARRISCOU A VIDA PARA SALVAR O CÃO

Aplaudido quando saia das águas do rio, com o animal nos braços

Centenas de pessoas na estação Barão de Mauá viveram ontem momentos de dramática expectativa. No rio Maracanã, que ladeia as linhas férreas da Leopoldina, um cachorro foi visto debatendo-se para salvar-se das águas revoltas que ameaçavam afogá-lo. Dentro em pouco verdadeira multidão reunia-se na margem, utilizando-se de todos os recursos possíveis para evitar o afogamento do pobre animal. Foi solicitado o auxílio dos Bombeiros da Central, que sem perda de tempo rumaram para o local, em uma viatura.

Primeiramente, os "soldados do fogo" utilizaram-se de cor-

(Conclui na 4.ª página)



O bombeiro e o cão

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL".
À venda no Largo da Lapa, 28, e em Postos e Drogarias.

14 DIAS APÓS O ENLACE

MATOU-SE O RECÉM-CASADO

Não foram conhecidos os motivos do suicídio do comerciário, cuja morte surpreendeu tanto a seus amigos como aos parentes



O suicida em foto recente



Maria José Félix, espôsa de Antônio

Quando a notícia correu entre os moradores da Travessa Recife, em Nilópolis, ninguém acreditou. E era óbvio: Antônio Félix de Lima (branco, casado, de 18 anos, comerciário) era muito otimista e não tinha motivos para suicidar-se. Tinha êle contraído núpcias há 14 dias com a jovem Maria José Bezerra de Araújo Lima e essa circunstância, aliada ao seu temperamento

(Conclui na 4.ª página)



O corpo do tresloucado Antônio Félix

EDIÇÃO DE HOJE

12 páginas

Preço: cr$ 1,50

LOCOMOTIVA-FANTASMA

Viajou, sem maquinista, de Barão de Mauá a Olaria

Quem visitasse, ontem, cêrca das 13 horas, pela Estrada de Ferro Leopoldina, no trecho entre Olaria e Barão de Mauá, viria uma máquina-fantasma trafegando numa corrida louca, sem maquinista e sem rumo certo. Passando pelas estações sem dar satisfação a sinais, não permitia nem que os encarregados das cancelas de passagens de nível, pudessem fechar as "porteiras". Afinal, em Olaria, numa subida ali existente, uma cena

(Conclui na 4.ª página)



A locomotiva fantasma

NOVO "SPUTNIK" NO ESPAÇO

SINAIS DE RÁDIO CAPTADOS NA EUROPA INDICARIAM A PRESENÇA DE UM NOVO SATÉLITE RUSSO – (Leia na pág. 3)

DISSÍDIO COLETIVO

DOS TRABALHADORES EM GASOLINA

Pleiteiam aumento de 40% nos salários

Os trabalhadores dos Postos de Gasolina e lubrificação, em Assembléia Geral Extraordinária, ontem realizada, no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, sob a presidência do senhor Artur Serejo, deliberaram dar poderes à Diretoria, para que esta dê início ao dissídio coletivo, pleiteando um aumento na base de 40 por cento sôbre o atual salário para tôda a classe.

MULHER, MÚSICA E POESIA

Antologia de **LUTA DEMOCRÁTICA**

A VALSA DA FOME

Por Júlia Lopes de Almeida
(De Ancia eterna)



Júlia Lopes de Almeida, escritora brasileira, nasceu no Rio de Janeiro a 24 de setembro de 1862. Começou a sua carreira literária publicando na Gazeta de Campinas vários contos e folhetins. Publicou mais: Contos infantis, 1886; Traços e Iluminárias, 1883; Livro dos noivos, 1896; romances "A Família Medeiros", 1892; Viuva Simões, 1897, etc.

QUANDO o pianista Hipólito entrou na sala, houve um sussurro de contentamento. Era preciso romper aquela monotonia; as moças estavam mortas por dançar.

Dentro de uma velha casaca ensebada, com o pescoço hirto e as grandes mãos balançantes, êle se dirigia para o piano a largos passos, com as narinas dilatadas e o queixo agudo, cortando o caminho como uma proa de navio virada para o pôrto desejado.

Houve quem risse; êle era tão magro, ia tão amarelo e com tão viva chama nos olhinhos pretos, que uma senhora, uma dessas senhoras espirituosas e amigas de fazer comparações, perguntou a um amigo:

— Quem teria tido o esquisito gôsto de vestir de homem aquela tocha funerária?

Logo o interrogado, **rapaz** gordo, metido a literato, com o peito florido por uma gardênia imaculada, respondeu:

— A fome. Foi a fome que lhe envergou aquela casaca préhistórica e lhe amarrou ao pescoço, com verdadeira gana de o enforcar, aquela gravata branca. **Só** ela, a melga, o faria entrar neste salão burguês para divertir as môças. Porque, fique sabendo a minha senhora e amiga, aquilo que está ali é um artista. A fome tem muita fôrça para trazer um animal daqueles, todo nervos, para um lugar dêstes. Só pelo freio!

— Oh!

— Não se escandalize e repare-lhe para a nodosidade dos dedos. Valentes, formidáveis, não? Pois vai ver: roçam pelo teclado como uma ponta de asa pela superfície de um lago. Hão de me agradecer o tê-lo trazido cá...

— Ah, foi o senhor...

— Fui eu; por um acaso... Imagine que fui ontem encarregado de contratar o pianista para a festa, e que só hoje, à última hora, me lembrei da incumbência!

— Sempre o mesmo! Aquêle senhor, então, veio remediar uma falta...

— E preencher uma lacuna. Com duas palavras vou fazê-la interessar-se por êle. Tinham-me dito que o Hipólito vendera o piano há cêrca de uns seis meses, para fazer o entêrro da irmã, única pessoa da família que lhe restava ainda, e que morreu de penúria com outras complicações... Conhecia-a, era um lírio; tanto êste é de bronze como a outra era de cristal. Amavam-se como nunca vi; êle tocava-lhe as suas composições e ela entendia-o até ao fundo do seu pensamento, numa admirável intuição de arte, tôda feliz, tôda orgulhosa daquele irmão. Através do seu corpo diáfano, como que se êle via a alma iluminada e radiante. Era muito branquinha, muito branquinha... Pobre pequena! Desde que ela morreu sumiu-se o Hipólito. Naturalmente, por mais que êle nos divertisse e nos fizesse falta, não o quisemos perturbar na sua mágua. Compreendendo que para um homem não há amor tão doce como o de uma irmã, nem que maior saudade possa deixar... Perdi assim de vista o meu maestro, até que, desabituado, não me tornei a lembrar dêle, quando hoje, de repente, na ocasião em que eu me esbaforia atrás de um pianista para a "soirée" da minha tia, encontrei-o cabisbaixo, contemplando as ruinas dos botins. Pareceu-me um santo; agarrei-o com a possível veneração e fiz-lhe a minha súplica com tal ardor que êle acedeu trêmulo, numa ansiedade febril, titubeando:

— Há seis meses que não toco, desde que ela morreu... sabe? Não tenho piano, não frequento casas de música. Cavo a vida por outros modos... mas estou com saudades, muitas saudades!

Tinha a bôca sêca, senti-lhe o hálito ardente; convidei-o para tomar um chope.

— Não; tenho mêdo — respondeu-me. Estou com fome.

— Mais uma razão para ires tocar à casa da minha tia, respondi-lhe. Lá matarás a fome a peru trufado e as saudades do piano num excelente Bechstein.

— Se não fôsse tão tarde...

— Tens casaca?

— Não tenho nada

— Há aí umas casas que alugam disso. Apressa-te; às dez horas deve romper a primeira valsa e já são oito. Toma o dinheiro para a casaca; comerás lá em casa. Foi tudo o que eu disse, às pressas, pensando em ir preparar-me também. E êle arranjou-se, não sei em que guarda-roupa, mas com uma brevidade que me espanta, visto que eu começava a temer... Sim, com dinheiro no bôlso, em vez de casaca êle tinha razões de esfomeado para dar preferência a um jantar de restaurante. Não lhe parece?

— Parece. Vê-se que gosta mais de contentar a alma do que de satisfazer o estômago.

— Artista. Depois da primeira valsa vou fazê-lo cear. Por Deus! adoro estas organizações!

— Tem um certo sabor, a sua história; mas agora diga-me com franqueza: não recela que êsse senhor herólico nos toque uma marcha fúnebre em vez de uma contradança? Olhe para êle!

— E a senhora ri-se!

Hipólito sentava-se. As abas da casaca pendiam-lhe murchas e amarrotadas, como duas asas de urubu doente. As suas mãos trigueiras, que o exercício do teclado desenvolvera, caíram sôbre o marfim do piano num gesto ávido, de posse. O busto ossudo e longo arquejou-lhe num soluço abafado e duas lagrimazinhas subiram-lhe aos olhos áridos. Ninguém as viu; todo dentro de si êle escutava maravilhado, os sons que ia ferindo e que se seguiam em revoada, como um bando de aves libertadas de repente de uma clausura longa... Rolaram notas macias num prelúdio que foi como que uma carícia por tôdas as teclas, e dêsse prelúdio nasceu uma valsa, ora ritmada em graves, ora desdobrada em harpejos que iam e vinham, num movimento doce e embalador.

Atrás dêle já rodopiavam os pares. Carnes assetinadas, dos colos e dos braços nus, iluminadas pela poeira lúcida da brilhantaria, roçavam palpitantes o áspero pano das casacas. Ia crescendo o número de pares. Manchas azuis, róseas, brancas e violáceas, giravam diáfanas, ora aqui ora ali, como nuvens do crepúsculo baloiçadas pelo vento.

Inebriado, num gôzo extático, Hipólito admirava-se que o piano obedecesse ainda tão bem aos seus dedos nervosos e à sua inspiração. A saudade da arte, a saudade dolorosa que havia tanto o pungia, desafogava-se, enfim! Seria um sonho aquilo? Nunca a sua imaginação fôra tão fresca nem tão abundante. O repouso dera-lhe novas fôrças; o sofrimento sutilizara-a.

Assim, Hipólito abstraía-se; ia perdendo, pouco a pouco a noção do lugar.

A valsa seguia o seu curso, criando a cada compasso novos motivos que, nascendo uns dos outros, se avolumavam de pequeninas fontes em cascatas, onde as melodias flutuavam como flôres na torrente para submergirem em harmonias compactas e nunca repetidas.

E como aquela saudade não se contentava, música era infindável.

Algumas pessoas estavam extenuadas, mas vinham logo outras; dançava-se sempre, até que vozes impacientes gritaram:

— Basta! basta!

Não bastava. O artista, insaciado, não ouvia ninguém. Todo curvado, anelante, com os joelhos pontudos erguidos alternadamente pelo movimento dos pedais, os cotovelos magros unidos ao corpo trêmulo, as mãos enormes, ora leves como plumas, ora pesadas como ferro, na brancura do marfim, êle aspirava entontecido aquela música nascida do seu cérebro e da sua alma, tal como se ela fôsse um aroma intenso que o perturbasse e ainda assim quisesse absorver.

Todos na sala olhavam para êle com pasmo, na percepção de um mistério divino. Já nenhuma voz dizia: — basta! os lábios entreabriam-se de espanto, mas em silêncio.

Que música nova seria aquela, onde os sons borbulhavam num fervor contínuo, marulhando como a onda ou rompendo em remigios de aves gorgeadoras? Que música seria aquela, para levar de roldão, no leve compasso da valsa, risos e agonias badaladas de sinos, frases de loucos e suspiros de amor?

Na densa espiritualidade daquele poema, sentia-se ofegar uma ânsia irrequieta, humana, de perfeição. O suplício de a atingir, arrastava-se como um desejo eterno, sem esperança...

Pálido, convulso, sem sentir a fome que o dilacerava, o pianista agitava-se, transfigurado com os olhos lacrimosos e a fronte enluarada. Dos seus dedos, forte como raízes nodíferas, desabrochavam cachos de modulações, e êle vergava-se todo, como se por vêzes quisesse beijar o piano.

Havia mais duma hora, que durava aquela valsa, e Hipólito tocava sempre, exuberante, num alheamento místico, de sonho. Tocava já sem as blandícias dos primeiros compassos, já sem os esboços fugazes de motivos em sucessivo abandono, mas num esfôrço de vitória suprema, num desdobramento febril de sons que faziam do piano uma orquestra e da valsa uma marcha de triunfo.

Levantaram-se todos, lívidos de espanto. A solenidade daquela loucura, e a concepção de uma obra de arte e sua simultânea execução, produziam em tôda a gente, o arrepio do gôzo e o silêncio do pasmo. Arquejante, surpreendido pela magnificência da sua criação, Hipólito, desvairado, alterou o compasso, desenvolvendo um trecho de sonoridades amplas, numa alegoria à Glória, digna de uma cantata.

Sem ver ninguém, êle recebia o influxo da admiração de todos. As luzes irradiavam como o sol, a atmosfera carregada de aromas entontecia-o, e a fome extorcegava-lhe o estômago, fazendo-lhe escorrer pelas costas e os membros um suor de vertigem.

Não podia mais, vinha o cansaço, os pulsos amoleciam-se-lhe, uma nuvem escura ia-lhe pouco a pouco toldando a vista... Feliz, naquela reconquista, êle teimava, teimava, cada vês mais fraco, já inconsciente, com os dedos erradios no teclado, de que levantava agora uma revoada de sons alucinados e confusos. Reaparecia o ritmo da valsa arrastando harmonias desacordes, nascidas ao acaso das mãos bambas... O auditório que o aclamara, começava a rir, no princípio baixinho, depois mais alto, mais alto, até à gargalhada franca e brutal, quando, repentinamente, se calou assustado.

O rapaz da gardênia, com os olhos cheios de água, correu a acudir Hipólito, que desmaiara sôbre o piano.

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS
TROPICAIS
CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões

Cr$ 135,00
(O RETALHO)

RUA DA ALFÂNDEGA 315

CABELO BRANCO?

ORF-LÉNE

TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Não era proibido despir-se

Nos arredores de Grenoble — conta um semanário parisiense — uma linda rapariga que viajava sòzinha, num dêstes dias de agôsto, descobriu, surpreendida e encantada, uma serena e encantada lagoa apenas frequentada por bandos tranqüilos de patos. Tudo era sossêgo nos campos em volta. Atormentada pelo calor, a rapariga não resistiu à tentação de um banho, na limpidez admirável das águas. Libertou-se do seu saco tiroliês. Despiu, uma a uma, todas as peças do seu vestuário. E atirou-se à água, nua como a Verdade a surgir do poço. Mal começara, porém, as delícias da natação, quando ouviu uma voz de alguém que gritava perto dela, na margem:

— Oiça, minha senhora: é proibido tomar banho na lagoa!

Muito atrapalhada, a jovem voltou a cabeça. Viu então um guarda florestal, que a fitava maliciosamente, de mãos nas ancas.

— O senhor bem podia ter-me prevenido antes de eu me despir — respondeu, furiosa.

— Oh, minha rica senhora! mas só é proibido tomar banho; não é proibido despir-se...

OBRA DO ACASO

Um estranho caso transformou a novelista inglêsa Lorna Doone, de uma ignorada à mais lida autora do seu tempo.

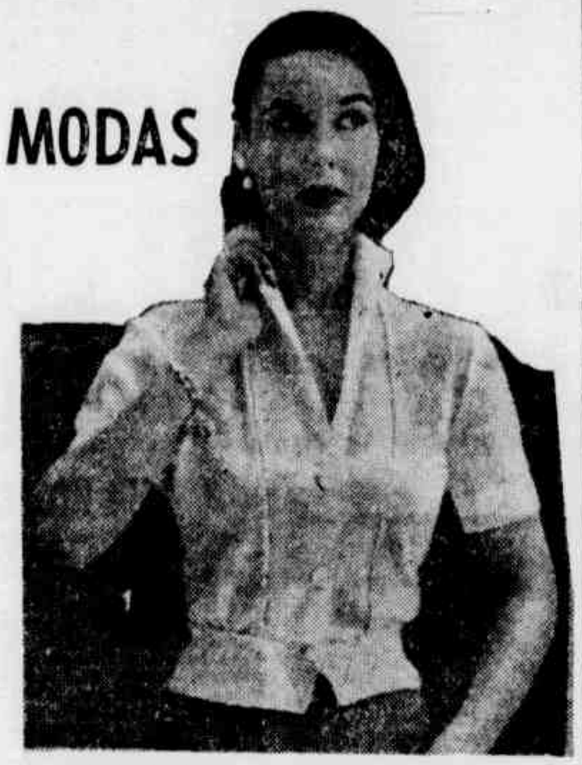
O seu livro era completamente desconhecido do público dois anos depois de publicado, em 1869. O sucesso surgiu quando a Rainha Vitória anunciou que sua filha Luísa ia casar com o Marquês de Lorne. O público inglês, como sempre interessado nos destinos da família real, começou a ler tudo quanto pudesse contar fatos sôbre o noivo.

Confundindo Lorna com Lorne, milhares de pessoas compraram o livro de Lorna Doone, pensando que a novela era a história do noivado.



Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
...O SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS e ECONÔMICAS
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

MODAS



Blusa de fustão branco com nervuras trabalhadas por mãos hábeis

Tempestade de areia

.....

Olhos escaldantes do tórrido sol que o mês de abril concede ao deserto do Saara, repousavam docemente num ténue clarão que se adivinhava através de uma esbranquiçada núvem, onde há pouco a lua se escondera. A mente cansada dava ensejo a um rol infinito de visões estranhas e reais, fatos que se desenrolaram desde o início da travessia ousadamente empreendida.

O fim ou princípio do deserto estava à vista: viam-se as primeiras árvores desguarnecidas de folhagem, totalmente nuas e erguidas ao sabor da Providência. O céu de uma calmaria pânica, onde as estrêlas cintilavam caprichosamente, deixava adivinhar algo de fúnebre.

Uma ave noctívaga entoava, muito ao longe, um canto dolorento e soturno, enquanto que o raspar de umas asas cortava o espaço deixando um ruído lúgubre. Uma estrêla cadente rasgava a cúpula celeste, escondendo-se mais além.

.....

Desapareceram as estrêlas, a lua, o canto da ave noctívaga e a calmaria que há pouco se notava; só uns olhos continuam fixos num mesmo ponto, agora negro. A grande extensão de cúmulos que há pouco surgia para o Nascente, formando bizarras figuras, dão ensejo a carregados nimbos que pouco a pouco se vão alastrando, dominando tôda a abóboba celeste. O sol é dominado por êsse grande cobertor negro, tão espêsso que os próprios raios o não conseguem atravessar! Nem um ínfimo sinal de vida! Só uns olhos se movem lentamente, acompanhando o rude galope das ralvosas núvens!

As primeiras árvores que muito ao longe se distinguem, aguardam numa perspectiva muda o rol dos acontecimentos, enquanto que por sôbre as suas copas continuam correndo, sempre numa ofensiva constante, as temíveis nuvens.

Ouve-se, como o troar de cem canhões ou o rolar de um comboio impossível, o furioso galope do vento a dezenas de quilômetros! Dois homens, um de côr branca e outro negro, levantam-se apressados da ressequida areia onde repousavam, correndo em direção à floresta próxima.

O vento aproxima-se vertiginoso, levantando uma camada de areia que arrasta consigo, soterrando todo pequeno objeto, que encontra pelo caminho! Um velho abutre é atirado contra um secular imbondeiro, caindo, para ser soterrado naquele instante! Um homem agarra-se furiosamente ao caule de uma enorme árvore, enquanto outro, empurrado pelo vento, inicia uma correria louca, tropeçando para desaparecer debaixo de uma camada de areia!

O vento continua cada vez mais forte, vertiginoso e tremendo!

.....

Desapareceu o vento, o terror e a desordem; tudo é calmaria, sossêgo e paz.

Aqui, ali, além, acolá, tudo são pequenos montes formados pelo embate da areia contra qualquer objeto, tornando impossível a salvação do desgraçado que para sempre ali ficou soterrado.

O ÚNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!

É a Pasta Modificadora que altera qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando-o da côr que você desejar — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO HEIRE Rua Riachuelo 16 — Tels. 42-1544 e 52-2111 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Castigo

Samba de Buci Moreira gravado em disco que está agradando muito:

(I)
Eu muito avisei
Você não quis acreditar
Que quando se abandona
Um grande amor
O resultado é chorar.

(II)
Você por não crer
Num pelto amigo
Bem merecia um castigo
Agora chegou a hora
Por isso chora.

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

Dormitórios folheados de	Cr$	4 000,00	por Cr$	2 000,00
Dormitórios Mexicanos de	Cr$	16 000,00	" Cr$	8 000,00
Dormitórios Chipandale de	Cr$	20 000,00	" Cr$	10 000,00
Salas de jantar folheadas de	Cr$	4 000,00	" Cr$	2 000,00
Salas de jantar Mexicanas de	Cr$	16 000,00	" Cr$	8 000,00
Salas de jantar Chipandale de	Cr$	20 000,00	" Cr$	10 000,00
Grupo estofado de	Cr$	8 000,00	" Cr$	4 000,00

Grande variedade de Dormitórios, Salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos por preços abaixo do custo por motivo da renovação do estoque. Facilita-se o pagamento

RUA DO CATETE, 137 — 1.º andar

CANÇÃO DAS MÔÇAS AFOGADAS

MÚCIO LEÃO

Na longa mágoa da noite,
Sem estrêlas nem luar,
Vagas luzes de repente
Vão-se acendendo no mar.

Na grande noite que sonha,
Ouço um rumor singular:
Queixas leves... vãos gemidos,
Que vêm de longe, do mar...

Essas luzes e essas queixas,
Que eu fico a ver e a escutar,
São das môças que morreram
Carregadas pelo mar.

São elas que além ressurgem,
A gemer e a soluçar;
São elas, as afogadas,
As pobres noivas do mar.

LIVROS NOVOS

RUA DO CORAÇÃO — Versos — Mesquita Neto

O nome de Mesquita Neto, diretor de "A Gazeta", de Vitória, impõe respeito e acatamento, não sòmente pelas suas belas qualidades, como pelos seus dons literários. Ainda agora temos em mãos o seu último livro de poesias, RUA DO CORAÇÃO, cuidadosamente escrito para relembrar a sua mocidade, os seus entes queridos, como se lê nos versos da *Rua do Rosário*, "aquela, de que não me esqueço", qual a *Rua da Saudade* em que morava e da qual saiu dizendo: "Adeus, minha Mãe!" quando de lá partiu "cambaleante e mudo para iniciar a luta em cidade populosa, num meio completamente estranho. E foi-se.

O que sofreu o poeta, nesse transe, não sabemos nós, mas andamos passo a passo a ver se não daremos com a *Carta a minha irmã*, versos que bem demonstram não ser a vida" o que a gente espera nos sonhos de criança...", por via de uma série de fenômenos independentes de nossa vontade, mas que por êles temos que passar "à procura da felicidade"... embora que como verdadeira miragem passa em nossa mente, porém longe da realidade. E assim o poeta apesar de ter "fracassado em tudo", tinha animo o assentar de sua existência na felicidade daquela que estima, não podendo jamais ocultar o que deseja saber: "Você é feliz, minha irmã?". Mas não quer falar de si mesmo, apenas avisa que não "lamente quando souber que na família há um de menos", que cerro os seus olhos, enquanto o pensamento está voltado para os vivos. Caiu aqui outra vez a ponto as nossas observações, porque já nos últimos versos o poeta desperta e sente o grande mal que fez em escrever versos tão duros a quem tanto estima e logo, volta a pedir perdão a quem lhe tem tanto perdoado e mais uma vez certamente o conseguirá.

Na verdade, quem percorrer o olhar perscrutador em redor de Mesquita Neto, logo verá, se puder ver, uma pérola envolta numa concha não trabalhada. Dir-se-ia a pedra bruta que não foi lapidada, cujo valor real sòmente o percebe o bom lapidador. Assim sentimos e assim escrevemos. E tanto assim é, tanto assim diz em *Falando ao coração*, que ao sentir-se enfraquecido corre a meter-se num isolamento em busca da "infinita paz do mim", para melhor falar ao coração seu "pobre companheiro" num queixume que lhe faz esquecer "tudo que padeço" para que sôbre sua fronte desça "a luminosa paz", para conseguir vislumbrar "o prisma azul por que vejo" ao fim de tôdas as suas atribulações. Os poetas escrevem mais no fictício do que na realidade, mas neste verso de Mesquita Neto, fala a realidade e não o fictício, porque o poeta não sonha: sofre a incompreensão do meio em que vive como muitos e muitos dos que seguem no roldão dessa existência terrena a não ser "um sonho, um lindo sonho, nada mais". Entretanto o poeta busca *Ainda Felicidade*, embora não se recorde mais se vinda ou não a felicidade que tanto lhe foge, mas se não a conseguir terá como último lance de sua vida êstes versos:

"E eu, sem laivos de amargura,
morrerei em paz,
porque a morte é que há-de
ser o início da Felicidade"

Aí é que bate o ponto e bate bem porque lançadas as contas, sabemos, por intermédio de outros poetas, cujo estro também o possui Mesquita Neto, que o poeta não morre, como não morre o sêmio.

FORNO & FOGÃO

BÔLO MONTANHA

1/2 xícara de leite
2 xícaras de farinha de trigo
2 ovos
1 xícara de açúcar
1 colher de sopa de fermento inglês
150 grs. de passas
1/2 xícara de manteiga

Método: Bate-se o açúcar com a manteiga, juntam-se as gemas, as claras batidas em neve e, por último a farinha de trigo misturada com o fermento inglês e as passas. Fôrma untada forno regular.

BÔLO PERFEITO

120 grs. de castanha de caju
1/2 xícara de manteiga
1/2 xícara de leite puro de côco
4 ovos
2 xícaras de açúcar
2 xícaras de farinha de trigo
1 colher de sôpa de fermento inglês

Método: Bate-se o açúcar com a manteiga, juntam-se o leite as gemas, a farinha de trigo com o fermento inglês, as castanhas e, por último, as claras em neve. Assadeira untada de manteiga. Fôrno regular. Depois de frio corta-se e unem-se as camadas com recheio.

BÔLO SÃO JOÃO

2 xícaras de açúcar
3 xícaras de massa de mandioca um pouco úmida, bem lavada e peneirada
1 xícara de leite puro de côco
1/2 xícara de manteiga
8 ovos
4 gemas

Método: Amassa-se bem o açúcar com a massa de mandioca depois juntam-se o leite de côco, a manteiga e, por último adicionam-se os ovos bem batidos. Fôrma untada de manteiga.

AS ESPERANÇAS

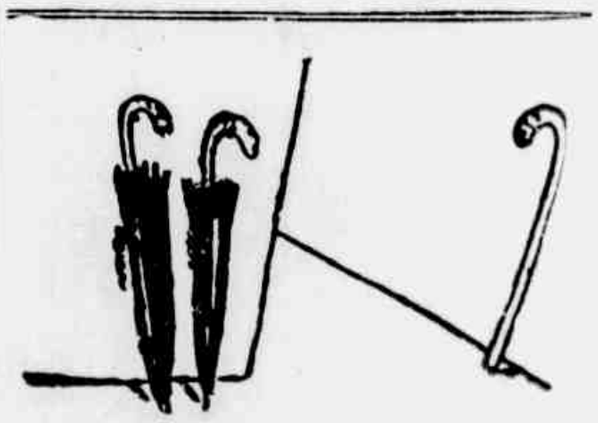
JEFERSON LEÃO DE ALMEIDA

Outono. Venta. Merencòriamente,
Um pé de tamarindo está soltando
As suas fôlhas... E elas vão, cantando,
Uma canção tristonha ao sol poente.

Vão... sobem mais... Eu, pensativamente
Contemplo-as. Depois, como que voltando,
Pareço vê-las... Mas, inutilmente;
Jamais das fôlhas eu verei o bando!

Como estas fôlhas tristes, amarelas,
Que, lá no espaço, voem paralelas,
À fúria do bravio turbilhão

Um dia, vi: em busca de bonanças
Fugindo tôdas verdes esperanças,
Do tamarindo do meu coração



— Aquêle sujeito deve ser nudista!...

diálogos nas RUAS...

— Lá se foi o conúbio PSD-PTB, de águas abaixo, no Pará!...
— Outros serão desmanchados... Tudo cança, neste vale de lágrimas, até a tolerância à chefia política do "Alzirante Amaral!...
— Na verdade, só quem tem estômago de avestruz e olfato de urubu...

—o—

Porque crismaram de "Alvorada" o palácio dos piqueniques em Brasília?
— Para assinalar o raiar do panamá israelino.
— Chegará o dia de ser chamado "Palácio da Derrocada"...
— Será melhor "Refúgio Peccatorum"...

—o—

— Disseram-me que as contas do Tesouro Nacional, relativas a 1957, não conferem com as do Banco do Brasil.
— Acabarão conferindo. Em contabilidade qualquer balança pode ter igual o ativo e o passivo, pela porta larga dos "lucros e perdas"...
— Certamente nessa rúbrica serão incluídos os bilhões do confisco cambial...
— E as emissões alucinantes...

—o—

— A UDN em hipótese alguma dará ou aceitará apoio do Ademar.
— Todos os dirigentes udenistas, assim se expressam, menos o Zé Cândido do Piauí, pregoeiro do "realismo"...
— Êsse realismo tem sido a causa de sucessivas derrotas no setor piauiense. O comandante Helvécio Coêlho Rodrigues é uma das vítimas.

—o—

— Não entendo o Benedito Valadares. Como chefe de seu partido, não sabe o rumo que na Câmara tomará a maioria pessedista, quanto ao escárneo da prorrogação dos mandatos.
— Saber êle sabe, prefere dizer que ignora, até surgir uma manifestação decisiva do general Henrique Duffles Teixeira Lott, oráculo do PSD, acolitado pelos Falcões, Esmerinos, Horácios e quejandos...
— Isso significa que o Benedito é ladino, não perde o senso da oportunidade...
— Que é espertinho é...

—o—

Que horror! Um milhão de operários em São Paulo na iminência de greve!
— E por justa causa! O Ministério do Trabalho assegurou que a vida encareceu 47% de 1956 a 1957.
— O Jotaká quer que tenha encarecido apenas 7%. Sabes que 7 é símbolo da mentira...
— Acho mais condizente com a realidade catastrófica da economia e das finanças o arrojo do Alkmim que jura por todos os "pais de santos" que tudo barateou!...
— Ignora o brocardo — pega-se mais depressa um mentiroso do que um coxo...

—o—

— Disse, ontem ao Vitorino: — acho-te uma graça!... Não conseguiste solucionar a barafunda do pleito maranhense de 1955 e metes o bedêlho na sucessão paulista!...
— Coerência com o dogma pessedista — façam o que dizemos e não o que fazemos...
— De tôda a vigente trapalhada político-partidária sou levado à conclusão de que a elefantíase que atacou o PSD degenerou em pigmeíase. Está dismilinguido do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará...
— Mas cresce a galope na "meta" de Brasília...

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.
Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

Amidalas doentes ? — Trat. pela coagulação sem operação — Sem sangue — Sem dor — Sem repouso — Indicado para pessoas idosas, emotivas, cardíacas, diabéticas, anêmicas, hemofílicas e demais casos que contra-indiquem ablação cirúrgica

DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano 115 — sob.
Junto ao Cine Primor — Diàriamente das 7 às 17 horas
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde ..... Cr$ 500,00

CLINICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Receitas para óculos — Não atende aos sábados



O fantasma comunista



NÃO nos amedronta o fantasma comunista, porque cremos na formação cristã do povo brasileiro, na sua fortaleza moral não abalada pelo amoralismo de alguns detentores do Poder, no patriotismo nunca pôsto em dúvida de nossas gloriosas Fôrças Armadas, nos sentimentos de liberdade arraigadas na nacionalidade, na carência de clima sócio-político para a expansão de quaisquer extremismos ideológicos, no nacionalismo sadio da mocidade das escolas, na fibra inamolgável dos que vivem no "hinterland", na ajuda de Deus que através de séculos há salvaguardado os destinos pátrios. As tradições nacionais projetam o porvir democrático, desautorizam o masoquismo dos que mais por snobismo do que por convicção inabalável inclinam-se para a doutrina arcáica do marxismo, nascido na Alemanha e medrado no império dos mujiques, julgando-se libertos da tirania czarista para se entregarem emasculados ao sadismo de Lenine, de Stalin e de Krutchev.

Nossa confiança nas fôrças vivas da nacionalidade levar-nos-ia a divergir de quantos se opõem ao reatamento de nossas relações comerciais com a Rússia e com os humilhados países da decantada "Cortina de Ferro", não fôra a permanência de indivíduos notòriamente comunistas em postos-chaves da administração pública e o poder terrível do ouro na compra de consciências.

O cristianismo venceu tôdas as barreiras que lhe foram opostas por ser calcado no Verbo divino, que ultrapassa todos os horizontes e tôdas as fronteiras, enquanto o comunismo ateísta, apesar das facilidades imensas de comunicações criadas pela ciência, ficou delimitado na China caótica e nos pequenos países balcânicos, desgastados por convulsões seculares, mas que cedo ou mais tarde recuperarão sua integral independência. Todavia, se sentimos e poderemos sentir ainda, na própria carne, o acicate da traição à Pátria, derramando sangue brasileiro, antes da repressão a surtos de insidiosa rebeldia, é melhor prevenir do que curar. Por isso, aplaudimos as cautelas do Itamarati no estudo do reatamento das nossas relações com a Rússia e com os países circunscritos pela "Cortina de Ferro".

Admitamos que nos tenha prejudicado econômicamente a interrupção dessas relações, carreando dólares para os intermediários que operam as reexportações, mas pior seria vêr os organismos que garantem a Segurança Nacional e a defesa das instituições, surpreendidos pela cilada vermelha em razão dessa boa-fé contagiante que é um ponto fraco do caráter brasileiro.

O caso do pinho argentino, no regime de Perón é um exemplo eloqüente. Até escritórios de propaganda justicialista foram instalados no Brasil, contanto que houvesse dinheiro de Judas para vencer as eleições contra o adversário leal ao regime democrático.

TENÓRIO CAVALCANTI

ASTÓRIA HOTEL

Confortàvelmente instalado, com bar e restaurante moderno, água quente e fria

PRAÇA 22 DE OUTUBRO N.º 15 - DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

ESTÁ DOENTE?
NÃO TEM MELHORAS?
Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, 313 enviando envelope, endereço e selos para resposta.

NOVO "SPUTNIK" NO ESPAÇO

PARIS, 11 (FP) — Sinais semelhantes aos emitidos pelos "Sputniks", foram ouvidos esta manhã, nesta capital e em vários pontos da Europa, assim como em regiões afastadas do Continente europeu. Eram sinais constantes e poderosos, ora reproduzindo os famosos "Bips" dos satélites artificiais recentemente lançados ao espaço pelos cientistas soviéticos, ora parecendo originários, segundo opinião de especialistas de uma estação-rádio, fixa e não de uma estação móvel. No meio das suposições, houve quem dissesse que não se tratava de coisas russas, mas de emissões de um pôsto desconhecido.

A suposição maior era, porém, de que possivelmente se tratava de irradiações soviéticas, mesmo, acentando-se que talvez tivessem os russos colocado no espaço um terceiro "Sputnik".

A primeira informação da captação dêsses sinais misteriosos veio de Helsinque, a capital da Finlândia. Dizia-se que uma estação-rádio daquela capital havia captado hoje, às 9,55 horas (hora local) "sinais radiofônicos análogos aos sinais emitidos pelos "Sputniks". Um engenheiro do pôsto de Helsinque declarara entanto, que não poderia ser lançamento de um terceiro "Sputnik" porque os sinais tinham sido captados ininterruptamente, durante uma hora, quando sinais de um objeto que evolui em tôrno da Terra não podem ser captados, em princípio, senão em um tempo mais breve, a partir de um dado ponto fixo. E os misteriosos sinais cessaram repentinamente às 12,55 horas. Talvez, tivessem durado mais que essas 3 horas, porque — dizia-se na Rádio Filandesa — "a captação tinha sido começada por acaso e talvez as emissões tivessem começado antes. Outra rádio finlandêsa de Kainst, também captara os mesmos sinais.

Em Paris, pelos serviços de escuta permanente da Agência France Press, também foram captados os singulares sinais, a partir de 10,30 horas. Eram constantes e poderosos. Talvez repetia-se de um pôsto inglês.

Longe da Europa, o que de mais original tornava o fato, também os sinais misteriosos foram ouvidos. De Columbus, cidade do Estado norte-americano de Ohio, informou-se que um rádio-amador captara, na faixa de 20 megaciclos, durante à noite de ontem para hoje, um dos mais familiares sinais, o "Bip, Bip, Bip" dos satélites artificiais da URSS. E já, igualmente se chegara a admitir, tratar-se do lançamento de um novo "Sputnik".

— Mais tarde, entretanto, e já postos em alerta tôdas as estações da France Press e outras, um telegrama de Moscou, na rêde dos serviços da AFP, disse: "Interrogados separadamente, a respeito da possível origem, hoje de manhã, em Helsinque, de sinais radiofônicos, estranhos, o Ministério das Relações Exteriores da URSS e o "Comitê" estatal para as relações culturais com o estrangeiro, e um porta-voz da Academia de Ciências declararam "não dispunham de informação nenhuma quanto ao lançamento, pela URSS, de novo satélite artificial da Terra ou de qualquer "foguete". "Esclareceu ainda o Departamento de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores que não se deveria esperar a publicação de qualquer comunicado a respeito dêsses rumores".

Auto Mecânica Mara
CARROS AMERICANOS E EUROPEUS
Hélio Ferreira de Moura
Técnico em Morris
Oficina:
RUA PAULO BARRETO, 39
Telefone: 26-6949 - Botafogo

ESCRITÓRIO REALENGO
Contabilidade — Escrituras — Legalização
Av. Sta. Cruz, 504 - Loja 1 — Realengo

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO



UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Ronda Política

REFORMA COMPLETA

Estamos no ano das eleições para o Congresso e para a maioria dos governos estaduais. Também estamos no ano da grande crise econômica e financeira que o govêrno Jotaká preparou com o cuidado de um dinamitador asturiano. Um dos petardos é a lei das emissões de letras do Tesouro até o montante de 30 bilhões de cruzeiros.

Essa lei, como se sabe, promete aos bancos que tomarem os títulos a possibilidade de levantarem empréstimos com a garantia dêsses papéis na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Trata-se de um mecanismo assás complicado, conforme teve o ensejo de salientar, quando da discussão da matéria, na Câmara Federal, o deputado Aliomar Baleeiro. O bravo representante baiano mostrou muitas vêzes a tendência governamental de buscar sempre os caminhos mais difíceis para saturar-se das aperturas, desprezando, inclusive, uma grande ferramenta que é o crédito público. Mas essa ferramenta, adverte Baleeiro, pressupõe certo virtuosismo em seu manêjo, bem como um planejamento vasto de tôda a política fiscal, que não se contém apenas no crédito público. O deputado Baleeiro é ainda mais radical: é dos que não acreditam em boa situação econômica e financeira dentro do caos político em que vivemos E resume a situação nacional:

— Não há remendo que conserte o Brasil: a reforma há-de ser geral, completa e profunda, desde os alicerces até o telhado...

Uma reforma dêsse porte pressupõe uma radical mudança na concepção dos planos de govêrno, no arejamento das idéias, na racionalização dos métodos. Não há de ser com a canalização de todos os recursos nacionais para execução de projetos mirabolantes, não reprodutivos, que se há de acertar as finanças nacionais. Não há-de ser com a vigência de um convênio como o do café, assinado no México, que teremos o equilíbrio da nossa balança comercial, nem divisas para atender aos compromissos internacionais. Nem os 30 bilhões das letras do Tesouro servirão para aliviar a pressão inflacionária; ao contrário, virão agravar ainda mais a situação de calamidade em que nos debatemos. Os próximos meses comprovarão esta dolorosa verdade...

RIEM AS DONAS DE CASA

No momento em que os escribas do govêrno se estorçam exaustivamente, torcendo o bestunto para tirar o caldo de argumentos que possibilitem disfarçar a crescente carestia da vida, recordamos palavras do senador Juracy Magalhães, proferidas dias após a sua investidura na presidência da U. D. N. Um jornalista lhe perguntára qualquer coisa a respeito do custo de vida, da possibilidade do govêrno Jotakà realizar algo em favor do povo e do país, tendo o senador observado:

— A inflação leva dificuldades, maiores, semana a semana, a todos os lares, fazendo com que o salário ou o ordenado comprem sempre menos quantidade de utilidades essenciais à vida. Por isso mesmo, tôdas as donas de casa riram com a afirmativa presidencial de que foi detido o custo da vida. A êsse respeito, isto é, do encarecimento da vida, apenas quatro países no mundo nos levam a palma: o Chile, a Bolívia, o Paraguai e a Coréia.

Disse isso, há alguns meses, o senador Juracy Magalhães. Na verdade, as donas de casa riram e continuam a rir das afirmativas governamentais de que a vida baixou ou está subindo menos velozmente. Mas se trata de um riso doloroso, um riso em que se observa o traço marcante da dor. É o ricto do desespêro, mostrando o humor perdido, as esperanças diluídas na pobreza crescente de todos os lares.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

A HIDRA DE LERNA

Começa a produzir seus malefícios o conto da SURSAN. O comércio está alarmado diante da sangria que lhe provocará a famigerada Lei n.º 899. O consumidor, isto é, o povo que paga impostos, que é escorchado, impiedosamente, pelos pesados tributo municipais, sem receber nada em troca; que de liquido tem visto, apenas, ao invés de água nas torneiras, as copiosas lágrimas que Chico Negrão vem debulhando, profusamente, através de suas lamúrias televisionadas, até hoje, só teve reconhecido um direito: o de não ter direitos. O povo ou melhor o trabalhador, durante êste ano que se inicia vai ser suicidado, civicamente numa cascata de impostos, servindo de pasto para alimentar essa Hidra de Lerna, gerada no bestunto de alguns vereadores, acocorados, embevecidos e hipnotizados pelo onanismo demagógico de um alcaide frajola.



A Hidra de Lerna, serpente mitologic, morta por Hércules, que, de um só golpe, decepou-lhe as sete cabeças, ressuscitou, agora, mais perigosa do que nunca, com o nome de SURSAN. Renasceram-lhe as horrendas cabeças. Cada uma com fisionomia e expressão diferentes. Com nomes próprios. Mourão, Salomão, Hugo Ramos, Gama, Cotrim, Luís Leme e Negrão. Os quatro primeiros são Filhos. O quinto é Neto. O sexto é Pais. O sétimo é patriarca, o comanditário, o dono da enchente, o proprietário da bola, o "manager", o empresário, o faz-tudo do híbrido animal. E' a cabeça que dirige as outras cabeças!

Alimenta-se a Hidra municipal — SURSAN — com rações balanceadas de sangrias sôbre os contribuintes. Muito dinheiro. Bilhões, bilhões mesmo, de alkimins arrancados a ferro. De tôdas as maneiras. Sem anestesia. Tem u zelador — Ivo Magalhães — cumpincha de Mourão. A bicha nasceu faminta. Começa a devorar tôdas as verbas enrustidas, àvaramente, por Mufarrej, êsse calvo camelo de origem libanesa, emérito caçador de impostos, encarregado de arrecadar "alimentação" farta e fresca para o voraz mostrengo. De 1.º de janeiro até hoje, a Prefeitura já enfurnou na despensa de Mufarrej, cêrca de seiscentos milhões de alkimins — Alk$ 600.000.000,00 — para serem digeridos pela SURSAN. A colheita tem sido benéfica. A erva é esfusiante. O pasto é fértil. Há bastante "capim". Comerciantes e consumidores aí está para o sacrifício compulsório.

Que subam tôdas as utilidades. O calçado, as roupas, a mão-de-obra, as passagens dos bondes, ônibus e lotações. A bandeirada dos táxis, as anuidades escolares. Que subam os preços dos gêneros: leite, pão, manteiga, carne, legumes, verduras, frutas feijão, arroz, banha. Que não falte, porém, a ração balanceada, em forma de impostos, para saciar as setes goelas da SURSAN.

A Prefeitura tem batido recordes nas arrecadações. Ainda no dia 9, dêste mês, enrustiu, precisamente (Alk$ 111.354.938,10) cento e onze milhões, trezentos e cinqüenta e quatro mil novecentos e trinta e oito alkimins e des tancredos. Não falta "alimento" para a Hidra de Lerna. Mufarrej rumina tudo e não passa a ninguém. Quando pretende pagar, quer fazer em prestações, de acôrdo com sua origem. Negócio de turco. Ou então à vista, como o fêz ao Departamento de Estradas de Rodagem, onde um "batrida" — Salomão Hansen Handam Filho — de parceria com o cumpincha Esteves, trat de pedras britadas e macadame de diversas bitolas.

A SURSAN, com a qual Negrão pretende resolver os problemas da cidade, já está resolvendo os "problemas" de muita gente. Gama, secretário de Educação. Mourão, acontecendo na Secretaria de Saúde. Pais Leme colocou um "faz-totum" no Metrô. Geraldo Moreira faz misérias para ser secretário de Agricultura, apesar da oposição que lhe fazem D. Hélder e o Cardeal Câmara. A esta altura já deve ter sido chutado p'ra corner. Castro Menezes bronqueia por ter levado um coice, mas sossegará quando receber o seu galho. Cotrim e Hugo Ramos, muito vivos, não fazem por menos: querem ser ministros do Tribunal de Contas.

Além dêsses, já estão arrumados, em seus cabides, primos, cunhados, jornalistas desfilados, cunhados de araque e alguns puxa-sacos de excelente "pedigree". Com a última safra de cargos — 2040 — receberão as sobras aquêles outros bobocas legislativos que, acachados, votaram a Mensagem 53. Serão também lançados à praça, dezenas de agentes fiscais. Consta que êsses cargos estão sendo negociados por alguns vivaldinos, à razão de duzentos mil alkimins cada um. Outros, estão exigindo dos nomeados, cartas assinadas com pedidos de demissão do cargo, com firma reconhecida, para, no caso de não trabalharem direitinho, voltarem às repartições de origem. Foi o que ouvimos, nas escadarias da Gaiola de Ouro. Não cremos, nem descremos. Mas, a "voz do povo é a voz de Deus" e "onde há fumaça há fogo".

Enfim, aí está a Hidra de Lerna. A SURSAN. Vamos esperar que outro Hércules, decepe as suas sete cabeças. Para o bem do povo e felicidade do futuro Estado da Guanabara.

TEMPO VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA

Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 35°0
Mínima, 22°0

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca 86
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 202
VESÚVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro 64

Encontrado...

(Conclusão da 12.ª página)

PUP, lotado na Escola "Rio Grande do Sul", com 46 anos, casado, e ex-companheiro de sua filha de nome Idalina de Sousa, recentemente falecida, encontrou o corpo de Hélio caído na cozinha da antiga residência, tendo o pescoço envolvido por uma toalha e, próximo, atirado ao chão, um pedaço de corda. Imediatamente a senhora comunicou o fato à Polícia, tendo comparecido ao local o comissário Sobrinho, do 22.º Distrito Policial. Nas primeiras investigações e pelo exame do local, parecia tratar-se de um latrocínio, pois a casa estava tôda revirada e os móveis fora de seus lugares, além do detalhe da toalha e da corda. Entretanto, com as informações prestadas pela senhora Alexandrina, foi abandonada essa hipótese.

SOFRIA DOS PULMÕES

Dona Alexandrina relatou aos policiais que Hélio viveu maritalmente com a sua filha Idalina durante muito tempo, ocupando aquêle cômodo de onde se mudou para a sua casa, logo depois da morte de sua companheira. A mudança dos móveis e objetos estava sendo feita aos poucos e ontem deveria ser removido o resto, em um caminhão que fôra por êle levado. A vítima havia seguido para o seu antigo endereço na noite anterior para preparar os móveis e deixá-los prontos para serem embarcados, passando a noite ali mesmo. Por isso foi que não se preocupou com a ausência de Hélio.

SOLICITADA A PERÍCIA

Em vista da situação um tanto estranha, da posição do corpo e outros detalhes já enumerados, o comissário solicitou a perícia, tendo comparecido o perito Nélson. Éste, depois de um minucioso exame, confirmou que Hélio falecera vítima de um edema pulmonar, não havendo nenhum vestígio de violências. A toalha encontrada no seu pescoço deveria ter sido por êle próprio colocada, antes de cair. Mais tarde um cunhado de Hélio estêve prestando declarações e disse que a vítima sofria dos pulmões há algum tempo e estava em tratamento. Entretanto, depois da morte de Idalina, deu para beber, o que estava agravando o seu estado.

O corpo foi removido para o I. M. L., com guia do 17.º Distrito Policial, cujo comissário de dia registrou o fato.

O estabelecimento

(Conclusão da 1.ª página)

par" — organização que os meios eclesiásticos sempre consideraram como obediente a Moscou — é de natureza a despertar fundadas desconfianças. A presença, entre os membros daquela delegação, de um padre que se submeteu ao Estado leigo, Andrea Gaggero, sòmente pode concorrer para aumentar a desconfiança.

Por outro lado, salientam nos meios religiosos, mesmo pondo de lado considerações ideológicas, a linguagem adotada reveste-se da vontade de ignorar o próprio fundo das coisas. A Igreja não pode "pôr de lado" o seu mandato diante do poder civil, havendo sempre para ela a possibilidade de exercitar êsse mandato. Ora, como demonstram os acontecimentos dos últimos tempos, acrescentam, a situação da Igreja permanece muito grave, nos países submetidos a regimes comunistas.

Banquete de...

(Conclusão da 12.ª página)

cruzeiros. Com a barriga cheia e uma boa importância nas mãos, os ladrões passaram a praticar atos de vandalismo no salão do restaurante, rasgando documentos, quebrando móveis e utensílios e mais ainda, defecaram pelo chão, deixando o piso recoberto por uma camada de dejetos que exalava uma fedentina horrível, por ocasião das diligências policiais, feitas no local.

VISTOS PELO GUARDA

Cêrca das 2 horas da madrugada, o guarda-noturno 1.101, Pedro Moreira da Silva, que se encontrava de ronda nas imediações, viu 3 indivíduos (dois baixos e pretos, e um branco e alto), saírem do prédio, por uma porta lateral, que dá para a Rua São Geraldo, num depósito de lixo. Desconfiado da atitude dêsses indivíduos, que logo ao vê-lo começaram a correr, o guarda apitou pedindo o auxílio de seus companheiros e saiu em perseguição aos mesmos, que, entretanto, conseguiram evadir-se.

O comissário Aluísio, do 7.º Distrito Policial, estêve no local e chamou a Perícia, que constatou ter sido o cofre arrombado por meio de "pé-de-cabra" e serrado uma parte. Foi aberto inquérito.

"BLITZ" POLICIAL NO CAIS DO PÔRTO

A fim de melhor combater o contrabando no cais do pôrto desta Capital, foi realizada, por uma turma de agentes da Inspetoria de Polícia Marítima, uma "blitz" em todo o cais, principalmente nas imediações e tombadilhos de navios estrangeiros atracados. Cêrca das 15,25 horas, teve início a operação; No Vapor "Ruiz", da Sociedade Anônima Martinelli, navio Holandês de tripulação chinêsa e no "Rio de la Plata" da Cia. Laurite Lachaman, navio argentino, diversos desocupados, com carteiras falsas de estivadores, alguns com carteiras verdadeiras, cedidas por seus donos, foram detidos e encaminhados para a Polícia Marítima. Êsses indivíduos visavam principalmente o "Ruiz", que havia chegado da Europa.

Outros foram presos quando ainda se encontravam no cais esperando oportunidade para entrar nos navios.

SÓ PEÇAS E OBJETOS PEQUENOS

Todos os indivíduos presos e outros que conseguiram evadir-se, procuravam comprar peças pequenas, de fácil transporte, isqueiros e vidros de perfumes, para depois vender fora, fazendo concorrência com as casas do ramo. Alguns são "camelots", que vendem a mercadoria assim adquirida no meio das ruas, apresentando serem produtos de contrabando.

OS PRESOS

Os detidos e conduzidos para a Polícia Marítima são os seguintes: Valcomiro Soares Dória, Daniel Soares da Conceição, Francisco Lourenço da Silva, Aristides Inácio, Plínio Cabral de Almeida, Sebastião Tôrres, Edevaldo Francisco dos Santos, Raimundo Pereira de Lima, João Simão Ferreira, Raimundo Nascimento, Edgar José Gomes e Hélio Gomes da Silva.

USAM ATÉ CORDAS

Todos êles são useiros e vezeiros na prática de invasão de navios atracados, tendo muitos entrado a bordo por intermédio de cordas, para burlar a vigilância dos guardas.

A diligência foi realizada pelos Agentes: Nelson, Pessoa, Arcoverde, e a guarnição da Patrulha 90, chefiada pelo G.C. 404, Geni Sellak dos Santos.

Locomotiva...

(Conclusão da 1.ª página)

também inédita se passou. Um maquinista corajoso, como fazem os mocinhos nas fitas de "far-west", emparelhou uma outra locomotiva com a máquina-fantasma, e num salto magistral pulou para o seu interior, conseguindo dominá-la e controlá-la. Novamente, como uma máquina comum, voltou ela para o depósito de Barão de Mauá, onde se encontra em conserto.

O MAQUINISTA FOI TOMAR CAFÉ E A MÁQUINA FUGIU

A razão dessa corrida tôda, foi a displicência de um maquinista que deixou a locomotiva n.º 366, sem as precauções devidas, no final do ramal do depósito, indo tomar café. Quando voltou a máquina tinha fugido. Alarmados pelos operários que viram a locomotiva sair em louca disparada, dois maquinistas apanharam a locomotiva n.º 332 e perseguiram a "Tujona", alcançando-a em Olaria. Felizmente, não houve nenhum desastre a se registrar porque a linha estava livre em todo o percurso da máquina-fantasma, não havendo também nenhuma chave ligada para desvios. Mas, se tal não acontecesse, talvez estivéssemos agora, noticiando um desastre de grandes proporções.

UM LIVRO QUE NÃO REGISTRA NADA

Quando nossa reportagem se dirigiu para a Estação de Barão de Mauá, a fim de colhêr elementos para informar ao público, nenhum funcionário da Estrada queria prestar informações. No livro de registro de ocorrências do Depósito, não havia nada anotado, tendo o fato passado despercebido ao seu encarregado, o que aliás é comum. Em certa feita, a locomotiva de n.º 357 sofreu grave acidente no interior do mesmo Depósito, tendo virado, com grandes riscos para o maquinista, e o fato não constou de tal livro. E parece que a moda pegou.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração Av. Presidente Vargas 1.902 Sobreloja

Telefones da Reportagem 23-4121 e 43-8589

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	320,00
Semestral	200,00
Trimestral	100,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Casas — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 Sala 118 Pela Rua Pilnto Casado n. 5.

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte Cr$ 2,00

Despido e sem cachorro

CONTINUA CERCADO O "ANJO SANGUINÁRIO"

A polícia de Barra Mansa chefiada pelo delegado Wester Lesse, continua o cêrco ao fanático Sebastião Jorge da Costa "O Anjo Sanguinário", matador de seu próprio filho.

O delegado espera ainda hoje capturar o mesmo, visto que na tarde de ontem, aquela caravana conseguiu prender o cão que acompanhava o fanático, para mais tarde conseguir também apreender em um recanto da mata a sua roupa.

Dessa forma, "O Anjo Sanguinário" encontra-se no mato despido e sem cachorro.

ELÉTRICA MODERNA LTDA.
BOMBAS E INJETORES
Conserta — Instala — Conserva bombas hidráulicas — Enrolamento de Motores em geral
GANDIM & RIBEIRO
Rua Fernandes Guimarães, 43-A — Tel.: 26-7344
RIO DE JANEIRO

Continua invicto o Olaria

press) — O Olaria fêz ontem à noite, a sua terceira exibição na atual temporada, enfrentando, desta feita, a representação local da Associação Esportiva Ateneu. O encontro foi bem disputado, uma vez que o Ateneu lutou de igual para igual com o seu adversário, sendo derrotado pela contagem mínima. O único tento da peleja foi marcado por intermédio de Chiquinho, aos 15 minutos do 1.º tempo.

O quadro carioca jogou com a seguinte escalação:

Válter; Joel e Renato; Rico, Olavo e Doió; Chiquinho, Sílvio, Luís, Saul e Mário.

Aristocílio Rocha apitou o encontro, tendo boa atuação.

AMANHÃ, OLARIA X CASIMIRO DE ABREU

MONTES CLAROS, 11 (Asapress) — O Olaria do Rio, voltará novamente a campo, amanhã à tarde, desta feita, para enfrentar o forte conjunto do Casimiro de Abreu, o qual tentará quebrar a invencibilidade da equipe carioca.

A direção da peleja caberá ao árbitro Aristocílio Rocha, que acompanha a delegação do clube visitante.

Assembléia Fluminense

REABERTURA DOS TRABALHOS

A Assembléia voltará a se reunir amanhã, segunda-feira, depois de um recesso que teve início a 20 de dezembro último. A reabertura dos trabalhos legislativos dará lugar a debates violentos em tôrno das 19 nomeações feitas pela Comissão Executiva durante o recesso, sabendo-se que vários deputados acham-se preparados para de bater o assunto e pedir explicações ao presidente Moacir Azevedo. O sr. Adolfo Oliveira apresentará um projeto tornando nulas as nomeações, o qual será submetido ao voto do plenário em reunião subseqüente.

ASSALTOU A JOALHERIA

Quando rondava a jurisdição de Copacabana, a subseção da D. V. ali sediada, prendeu o indivíduo Virgílio Luís Gonzaga, o qual, com o nome de Carlos Alberto de Sousa, está sendo processado pelo juiz da 12.ª Vara Criminal, como um dos autores do assalto de uma joalheria no Largo de São Francisco. Êsse assalto foi praticado pelo indivíduo detido com o assaltante Dilson Osvaldo Miranda vulgo "Branco". Embora a prisão preventiva dêsse meliante não fôsse decretada, havia êle sido enviado para o Estado da Bahia, onde existe ordem de prisão. Entretanto, foi agora encontrado perambulando pela zona sul e autuado por vadiagem.

DESASTRE NA PONTE DE DEODORO

Quando trafegava pela ponte de Deodoro, o autocaminhão de chapa 61-15-63, dirigido pelo seu proprietário e motorista, Ourires Rivas, solteiro, com 34 anos, residente na Rua Pedro Domingues, 117, foi "fechado" por um auto-carga da Brama, não identificado, projetando-se na linha férrea, após chocar-se com a amurada da referida ponte.

Em conseqüência, ficaram feridos: o motorista do caminhão, com fratura em ambas as pernas, e o eletricista Eduardo Marques Pôrto, casado, com 26 anos, residente na Rua Almeida Sousa, 174, que viajava em companhia de Ourires. Êste último sofreu fratura do crânio e das costelas, ficando em estado de coma.

As vítimas foram conduzidas para o Hospital Carlos Chagas, onde ficaram internadas.

No local, estiveram o comissário do 25.º Distrito Policial e a Perícia.

Geladeiras Elétricas
MOD. 1958
APROVEITE A VENDA ESPECIAL A PREÇOS DE FESTAS

A VISTA 14 500,00 OU 795,00 MENSAIS

Cr$ 14.500,00 à vista, novas, com garantias — a prazo, entrada de Cr$ 795,00, prestações de Cr$ 795,00 ou como Vossa Exa. preferir. Isto é verdade, venha verificar que o sobrado da economia tem a geladeira que o senhor ou senhora procura. Geladeiras de diversas procedências. Mesmo quem ganha pouco pode obter esta maravilha. Com sistema de refrigeração estrangeira. Assistência técnica permanente, 9 mudanças de temperatura. Também tenho americanas de 7, 8, 9 e 10 pés cúbicos N. B. — Temos as seguintes marcas: BRASTEMP, HERCON, CELOMATIC, GE, ou a marca de sua preferência. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Atenção para o letreiro luminoso.

ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES
RUA BUENOS AIRES, 156 - 2.º and. ao lado da Cofermat, Ferragens

LUTA DE MORTE ENTRE DOIS...

(Conclusão da 12.ª página)

apartamento 607 do mesmo edifício), de quem se tornou amante.

Entre êles, houve compreensão até os primeiros dias dêste ano. Todavia, por motivos desconhecidos, sucedeu a separação. Maria Efigênia procurou novo amor, enquanto Sebastião, que não se conformava, de quando em vez pleiteava a reconciliação.

A VÍTIMA

Maria Efigênia, que já havia aceito a côrte do feirante Jaci de Sousa Correia, (pardo, solteiro, de 26 anos, domiciliado na Travessa Vitalina, número 43, em Osvaldo Cruz), manteve firme sua decisão e tôdas às noites se encontrava com o novo companheiro na Avenida Maracanã. Também, no dia do crime ela foi ao encontro do feirante Jaci. Conversavam encostados em frente ao prédio situado na Avenida Maracanã, n.º 1.350, quando surgiu o zelador Sebastião de Sousa, que não suportando a cena apelou para o desfôrço físico.

UMA FACADA E MORTE

Cheio de ódio, marchou ao encontro de Maria Efigênia, e sem dizer palavra, aplicou-lhe tremenda bofetada. Como era natural, Jaci Correia intercedeu, oferecendo luta a Sebastião, que, mais fraco fisicamente, levava desvantagem no corpo a corpo. Lembrou-se êle de que estava armado e não fêz por menos: sacou da faca e com violento golpe no peito, matou o rival.

Em decúbito ventral, o infeliz feirante caiu ao lado do poste de iluminação pública, com o braço esquerdo estirado para dentro de uma vala.

MULHER GRITANDO POR SOCORRO

Desesperada, Maria Efigênia saiu correndo, e, aos gritos de socorro, chamou a atenção do guarda-noturno n.º 112, Raimundo da Silva Barbosa. Êste, acorreu ao local, prendendo Sebastião de Sousa, em cuja mão estava a faca manchada de sangue.

Ao corrente do fato, o comissário Neton Trajano, do 17.º Distrito Policial, a quem fôra apresentados o criminoso e Maria Efigênia, pivô do crime, compareceu ao local, cujo levantamento foi feito pelo perito Iraci. O corpo do infeliz Jaci Correia, finda as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

ALEGA LEGÍTIMA DEFESA...

O criminoso, que foi autuado, contou com a assistência do criminalista Paulo Juvenal Barbosa, que, ouvido pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, afirmou que o zelador havia praticado o crime em legítima defesa. Não obstante, Maria Efigênia, conta história completamente diferente. Adiantou o referido causídico (interpretando as palavras de Sebastião) que o criminoso se encontrava na esquina da Rua Uruguai com a Avenida Maracanã, quando Maria Efigênia, que saíra a fim de passear, caminhava com destino de seu domicílio e foi perseguida pela vítima, que de há muito a cortejava. Aborrecido com a insistência, Sebastião interpelou Jaci, alegando inclusive que a doméstica era sua amante. O feirante fêz ouvido de mercador e continuou insistindo. Houve troca de sopapos e a vítima teria feito um gesto de quem pretende sacar de uma arma. Temendo ser abatido, Sebastião de Sousa, que segundo o advogado é um homem pacato e benquisto pelos moradores do prédio onde trabalha como zelador, sacou de uma pequena faca e foi agarrado pela vítima. Ambos rolaram pelo chão e quando Sebastião conseguiu levantar-se, verificou que havia eliminado o feirante.

A MULHER CONTA DIFERENTE...

No entanto, Maria Efigênia, a causadora do crime, que minutos antes contara ao guarda-noturno Raimundo Barbosa, e aos componentes da Patrulha 94, fiscal Jaci e patrulheiros, guardas-civis números 1.744 e 1.603, história diferente, abordada pelo repórter, preferiu silenciar alegando nervosismo. Depois de prestar depoimento em cartório, Maria Efigênia retirou-se, enquanto Sebastião de Sousa era recolhido ao xadrez.

CAIU A MENINA DO TERCEIRO ANDAR

Quando brincava no corrimão do 3.º andar, a menor Maria Cristina, com 6 anos de idade, filha de Maria das Graças, residente na Rua Sá Ferreira, 228, ap. 302, perdeu o equilíbrio e caiu no pavimento do 2.º andar sofrendo fratura do crânio.

Em estado grave, foi a criança removida para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

O comissário de dia, do 2.º Distrito Policial registrou o fato.

Atirou-se à frente do trem

Por motivos ignorados suicidou-se na tarde de ontem, jogando-se à frente de um trem da linha auxiliar, o comerciário Nilo de Sousa Lima (prêto, solteiro, 28 anos, residente na Avenida Automóvel Clube, 3612).

Segundo informações, o suicida desde cedo rondava pela passagem de nível existente na Rua Mário Ferreira, em Terra Nova, como se mssaber o que fazer. As 16,20 horas vinha aproximando-se o trem de prefixo U.A.-60 com destino à Estação de Francisco de Sá, que no atingir a referida passagem, teve Nilo atirando-se à sua frente. O maquinista Adílio Ferreira da Silva ainda tentou os freios embora sem êxito, evitou com que a vítima ficasse irreconhecível.

Comparecendo ao local, o comissário Magalhães Couto de plantão no 23.º Distrito Policial, fêz remover o corpo de Nilo para o I.M.L.

Morto com dois...

(Conclusão da 12.ª página)

rícia, fêz remover o corpo da vítima para o IML.

DOIS TIROS

Segundo apurou o cabo, a vítima, contra seus hábitos, entrou na birosca para comentrou na birosca para comprar qualquer coisa e encontrou-se com "Pernambuquinho" o qual encontrava-se na ponta de uma mesa bebendo. Por razões ainda desconhecidas, passaram a discutir e o meliante sacou de uma arma de fogo, disparando dois tiros, à queima-roupa, contra o operário. A seguir fugiu empunhado ainda a arma assassina. O dono da Tendinha e seus dois empregados de nomes Antônio José Roberto, residente na rua 2 barraco 30 e Otílio Gonçalves, residente na rua 1, casa 145, que se encontravam presentes, também desapareceram deixando a vítima agonizante.

Pouco depois um popular avisou a companheira de Esmeraldo, Nelídia Carlos Viana, solteira, com 42 anos, residente com a vítima, tendo ela se dirigido para o local que tem o nome de Largo do Boiadeiro, encontrando o seu amásio ainda vivo, porém nos últimos estertores. Carinhosamente colocou a sua cabeça no colo onde êle expirou. Antes de morrer, Esmeraldo ainda teve a lembrança de recomendar à sua companheira, a guarda de sua filha Vilma, de 7 anos e que tem por mãe uma ex-amante da vítima.

Embora tenha o fato ocorrido no interior de uma "birosca", onde além de seu proprietário e empregados deveria haver muitos fregueses, ninguém se apresentou como testemunha.

O comissário Aluísio solicitou a colaboração da Polícia Técnica, e iniciou diligências para a captura de "Pernambuquinho", elemento bastante conhecido pela polícia, onde tem diversas entradas.

A companheira e a mãe do morto sofreram crises nervosas, sendo necessários os socorros da Assistência para as mesmas.

Advogado prêso por apropriação indébita

Foi preso ontem, pela Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância o advogado Rui Barbosa Portilho, com 40 anos de idade, casado, residente na Praça Santos Dumont, 153-A, em virtude de estar o mesmo condenado a 2 anos de reclusão e multa de 10 mil cruzeiros, como incurso nas penas do art. 168 do Código Penal (apropriação indébita).

O advogado foi a seguir encaminhado ao Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, na Avenida Salvador de Sá, onde deverá cumprir a pena imposta.

NOVA ESCOLA DE SAMBA EM OLINDA

Em visita à nossa redação, estêve o senhor Jair de Barros, residente na Rua Alda, 1664, em Nilópolis, tendo nessa ocasião comunicado que uma grande festa realizar-se-á, hoje, em Olinda, para a inauguração de uma nova escola de Samba, cujo nome será "Ala Lorde Beija Flor".

Os festejos serão abrilhantados com a presença da Escola de Samba "Acadêmicos da Portela", devendo a ala dessa associação batizar a nova co-irmã, fazendo a seguir evoluções e exibições, numa preliminar das festas carnavalescas.

A sede da nova escola, cujo presidente é o senhor Jair de Barros, está situada na Rua Nilo Peçanha, s/n, ao lado do Cine São Jorge, em Olinda.

Escreveram no POSTE

	DIA	
2408 — 2		3313 — 4
5895 — 24		438 — 10
7597 — 25		385 — 12
1225 — 7		8 — 8
CONST		NTI
9223 — 6		7329 — 8
1707 — 2		7709 — 3
6643 — 11		0043 — 11
5078 — 20		2056 — 14
6959 — 15		3029 — 8
3029 — 8		6959 — 15

Comandantes e radiotelegrafistas

Dois itens que prometem agitar os trabalhos da Comisão Interministerial

A Comissão Interministerial incumbida de estudar as reivindicações dos Marítimos deverá, na próxima quarta-feira, dia 15, reunir-se pela última vez, quando será estudado o item referente ao salário de comandante, suspenso pelo almirante Sílvio Mota, em face de um mal-entendido havido na sessão em que deveria ser discutido aquêle ponto.

DISCUSSÃO DO ITEM DOS RADIOTELEGRAFISTAS

Na próxima segunda-feira, às 14 horas, na Comissão Interministerial, serão estudados mais sete itens, entre os quais o que se refere aos telegrafistas,o qual será acessorado pelo presidente do Sindicato, sr. Djalma Santos, um dos líderes articuladores do movimento paredista. Espera-se que esta sessão seja muito movimentada, como foi aquela em que se discutiu o salário de comandante.

APROVADO

Já foi aprovada e executada pelos armadores a tabela de alimentação, que substituiu a proposta dos marítimos de remuneração em dinheiro. A referida tabela era paga aos marítimos em dinheiro, o que não correspondia à vontade geral da classe.

SALÁRIO DE COMANDANTE

A classe de Comandante, por sua vez, aguarda com ansiedade a discussão do item referente à sua categoria, esperando que a Comissão Interministerial não venha a criar dificuldades ao bom andamento da sessão, como aconteceu na reunião em que aquêle item ia ser discutido.

ASSEMBLÉIAS

A fim de outorgarem podêres à diretoria para a deflagração da greve no dia 21, reuniram-se ontem, em assembléias gerais extraordinárias, os foguistas, marinheiros e taifeiros marítimos, assembléias que tiveram por finalidade deixar claro que, se as exigências reivindicatórias não forem cumpridas, a greve será fatal no dia 21.

REUNIÃO SECRETA

Na sede do Sindicato dos Radiotelegrafistas, amanhã, às 14 horas, os líderes sindicais de diversas categorias marítimas se reunirão para deliberarem os preparativos finais para a greve marcada definitivamente para o próximo dia 21.

Informa-se que a deflagração do movimento parece ser inevitável, já que os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Interministerial não vêm correspondendo à expectativa da classe.

Prêsa Ângela...

(Conclusão da 1.ª página)

bava de pagar a multa e obtinha licença para seguir viagem para Petrópolis, verdadeira multidão de curiosos, na maioria fãs de Ângela, invadiu a Delegacia, insurgindo-se contra os policiais e gerando verdadeiro tumulto. De nada adiantaram os berros do comissário, pois os fãs da cantora estavam furiosos e dispostos a tudo. Policiais foram empurrados, subiu-se na carteira do comissário e sòmente com a interferência de Ângela Maria os ânimos foram serenados.

ENVOLVIDA PELA MULTIDÃO

Tudo parecia ter acabado quando a cantora, obtendo licença para prosseguir viagem, foi obstada pela multidão que a cercou. E como aconteceu ultimamente com Cauby Peixoto, centenas de fãs entre homens e mulheres investiram contra a artista, exigindo-lhe autógrafos e puxando sua roupa. E a "guerra dos fãs" estava criada. Ângela debatia-se, gritava por socorro, mas os fãs, descabelados e histéricos, exigiam autógrafos e queriam, por qualquer preço, um pedaço de sua roupa como relíquia. Foi necessária a intervenção do investigador José Tomaz, que arrancou Ângela Maria à fôrça da multidão e a levou no colo até um lugar seguro, de onde pôde ela desvencilhar-se dos fãs e entrar novamente em seu carro para seguir viagem para Petrópolis. Para isso o policial sofreu os rigores de alguns murros e empurrões, e teve que usar da fôrça para não ser esmagado pela multidão.

MORTOS NO...

(Conclusão da 12.ª página)

da Água Clara. Tamanha foi a violência do choque que as duas primeiras vítimas tiveram morte imediata, enquanto o advogado ficava em estado de choque.

Populares que assistiam ao fato correram para o carro, retirando de seu interior o advogado desfalecido, o qual foi encaminhado para o Hospital Santa Teresa, onde foi medicado, sendo depois removido para a sua residência.

Os outros dois ocupantes do veículo foram retirados já mortos, nada sendo possível fazer a favor dos mesmos.

Compareceu ao local o Delegado de Petrópolis, que fêz remover os cadáveres de seus colegas para o I.M.L., tomando as demais providências de sua alçada.

Quase um...

(Conclusão da 12.ª página)

te obstruído como suposto assassino do presidente Remon, e o embaixador da Venezuela, Esteban Chalbaud Cardona. O incidente teve início quando o vespertino "La Nación" publicou que na Venezuela estavam sendo castrados os oficiais que se tinham rebelado contra Perez Jimenez. Chalbaud Cardona protestou, qualificando a informação como falsa, e lançando um repto contra o diretor de "La Nación", Manuel Maria Valdez. Guardia como primo-irmão do jornalista, foi quem assumiu sua representação, mas então, o embaixador Chalbaud esclareceu que apenas desejava fôsse publicado esclarecimento.

O GUARDA...

Estêve em polvorosa a zona do Mangue, na tarde de ontem, com tiros e correrias, como resultado de uma desinteligência entre o guarda-civil n.º 1.534 e o pescador Alberto Lupo, solteiro, com 21 anos de idade, atualmente desempregado, e residente na Rua General Gurjão, 413, no Caju. Advertido pelo policial, o pescador, que já estava embriagado, reagiu e desacatou o guarda, sendo por êle baleado. Como costuma acontecer nessas ocasiões houve tumulto, saindo também ferido, o operário Astrogildo Ribeiro de Carvalho, solteiro, com 44 anos, torneiro mecânico, residente na Praia de São Cristóvão, 199, casa 4, o qual se encontrava na porta de um dos botequins da zona quando foi atingido por dois projéteis no ventre e no braço esquerdo. Ambos foram conduzidos para o H.S.A., tendo Alberto Lupo morrido na mesa de operação. O morto apresentava dois ferimentos produzidos por bala, um na região lombar e outro na região [illegible] o guarda.

UMA MULHER A CAUSA

Embora o comissário Breno do 13.º Distrito Policial, tenha informado não ter conseguido esclarecer devidamente o fato, nossa reportagem apurou que o pivô do evento foi uma prostituta, que, molestada pelo pescador, pediu a proteção do guarda, tendo êste interferido e entrado em discussão com a vítima. Sabe-se também que o guarda autor dos disparos se chama Oldemar e fugiu da cena do crime, depois de fazer os disparos.

O delegado Amado, do 13.º Distrito Policial vai mandar instaurar inquérito.

Arriscou a ...

(Conclusão da 1.ª página)

das, mas êsse processo não teve resultado. E quando o pobre animal já se encontrava quase sem fôrças, ameaçando ir ao fundo, o bombeiro Pedro Duntas, arriscando a própria vida, lançou-se às águas, conseguindo salvá-lo.

APLAUDIDO COMO HERÓI

Ao atingir a margem do rio o bombeiro, que se lançou com a farda da corporação para salvar o cachorro, foi aplaudido pela multidão. Na ocasião, um popular lembrou ao repórter de LUTA DEMOCRÁTICA a crônica de Rubem Braga, em que para salvarem uma árvore, duas pessoas movimentam vários departamentos e conseguem contagiar tôda uma coletividade que se dispõe a fazer o mesmo.

ESTÁ PASSANDO BEM

O cão foi cuidadosamente envolvido num lençol, e levado para o Pôsto de Central, onde se alimentou e já está passando bem. A Sociedade Protetora dos Animais já foi cientificada do fato e deverá passar ainda hoje no Pôsto para apanhar o cão.

MATOU-SE O ...

(Conclusão da 1.ª página)

alegre e otimista, tornara inaceitável a notícia. Na Travessa Recife, onde residia com sua jovem espôsa o comerciário tinha feito bons amigos. Comunicativo, alegre e brincalhão dava a impressão de que desdenhava os reveses da vida. Quando encontrava alguém de temperamento dramático, e pessimista, costumava brincar:

— Tô fazendo uma coleção de dramáticos. Quero botá-los numa peça de Shakespeare que vou dirigir...

PRINCIPAL PERSONAGEM

Ninguém podia imaginar que o principal personagem, da peça que anunciava para fazer seria êle mesmo. Antônio Félix, o brincalhão. Por detrás de todo o seu humor como ninguém podia prever, escondia-se um temperamento dramático e pessimista, inseguro e contraditório. Ontem quando trabalhava, Antônio disse para os colegas que estava se sentindo mal e foi para casa, onde sua espôsa o esperava para o almôço. Mas ao passar por uma farmácia comprou um frasco de veneno, com o qual se suicidaria sem justificativa momentos depois.

MISTÉRIO SÔBRE O EMBRULHO

Antônio chegou em casa com um embrulho na mão e sua espôsa, curiosa, quis saber do que se tratava. Mas o operário fêz segrêdo, dizendo que só mais tarde revelaria. Maria José ainda fêz uma tentativa:

— Diga, benzinho, diga...

Mas José, que costumava entreter também a companheira, como fazia com os seus conhecidos, com brincadeiras, fêz um trocadilho engenhoso e terminou por esmorecer a curiosidade de Maria José.

Mas a jovem, que observara o marido desde que êste entrara em casa, notando-lhe um certo ar de cansaço, quis saber do que se passava com êle. José aproveitou a "deixa" para explicar-se:

— Estou me sentindo muito mal. Quero ficar só e gostaria que você fôsse para a casa de sua mãe. Depois lhe explico.

MORTE DRAMÁTICA

Maria José não se conformou, e quis saber do que se tratava:

— Explique agora. Sou sua espôsa e tenho o direito de saber. Depois não vou deixar-lhe neste estado.

E foi preparar um medicamento às pressas na cozinha. Mas, ao voltar-se para o local em que o marido estava, viu que êste levava um líquido à bôca. Teve um pressentimento e correu até Antônio Félix, que já se contorcia em dores atrozes, rolando pelo chão. A doméstica ainda saiu gritando por socorro, mas Antônio Félix, quando vários curiosos entravam em sua casa, já não mais vivia.

Ao local compareceu o investigador Gerson Abdala, da Delegacia de Nilópolis, que tomou as providências de praxe fazendo remover o corpo para o necrotério de Olinda. O suicida não deixou qualquer declaração sôbre o motivo de seu gesto.

Massacrado

(Conclusão da 12.ª página)

cias, vindo agora a esclarecer devidamente o fato. Apurou a polícia que na noite do crime, a vítima havia tido um desentendimento com pessoas de sua própria família e ... para interrogatório as seguintes pessoas: Alaíde Rosa da Silva, Oscar Fagundes do Amaral, respectivamente, irmã e cunhado do morto, e ainda a amante de Alaíde de nome Carlinhos de Carvalho. Interrogados com habilidade pelo policial, confessaram êles a prática do crime.

ENVERGONHOU A FAMÍLIA

Segundo o relato dos envolvidos na trama, Juarez compareceu a uma festa que se realizava na casa de Alaíde na noite do crime, e depois de beber muito, promoveu desordem, pronunciou pornografias, sem respeitar as pessoas presentes, tentando ainda agredir os convidados, além de provocar uma sessão de ... Depois de terminada a festa, Juarez foi para uma birosca nas proximidades e ... bebendo mais, ... insultar todos seus parentes. Alaíde, Oscar e Carlinhos ... para fora de casa ... to de tomar satisfações ... agredidos pela vítima que estava uma fera. Então todos avançaram contra êle e lhe deram diversas pauladas e facadas, deixando-o caído na ... da do morro do Serrinha.

Os criminosos foram ... em cartório e a seguir ... liberdade, devendo ... ter agora prosseguimento.



O suicida

"Mineiro" suicidou-se

Populares que passavam à tarde de ontem pela Praça Professor Pinheiro Guimarães ... veram a atenção ... ra um homem de ... anos presumíveis ... ça de brim e ... da, que se encontrava ... frente ao n.º 984 ... de Bonfim. Chamada ... patrulha e logo ... receu uma viatura ... ção constatou que ... tava morto. Ao lado ... ta pelas suas vestes ... trada uma lata de formicida tudo fazendo crer ... feliz se suicidado. Nos seus bolsos não foram encontrados nenhum documento que o identificasse, mas alguns moradores das redondezas informaram à Polícia que o morto tinha o hábito colocar água nos radiadores dos lotações que ... zem ponto, vivendo das ... recebidas por esse ... Entretanto, quanto ao ... apenas sabem que ... cido por Alvinho ou ... de "Mineiro".

Com guia do 17.º Distrito Policial, cujo comissário de dia estêve no local, foi o corpo removido para o I.M.L.



A VENDA EM TÔDA PARTE
RIO DE JANEIRO

PROPAGAÇÃO DA INFLUÊNCIA COMUNISTA NA AMÉRICA DO SUL

"FLASHES" DE CAXIAS

A dificuldade dos partidos, em Duque de Caxias, é tremenda.

Há falta de tudo, no seio das agremiações.

Candidatos possuem os partidos em grandes quantidades. Magotes de vagabundos disputam em cada chapa um lugar. Mas, candidatos à altura do cargo, onde irão êles encontrar?

Os comerciantes, os industriais e os operários dignos não querem embrear-se com maconheiros e desordeiros, elevados pelo voto à dignidade de legisladores. Homens de bem de tôdas as profissões repelem a proposta de acotovelar-se com vigaristas e ventanistas, assinando sôbre a mesma mesa projetos e falando pelo mesmo microfone, em igualdade de condições.

A linguagem comedida de gente boa sente-se mal no lado do baixo calão dos grosseirões... Homens que não vivem de "estilos" não podem sentar-se, sem uma bomba de detefon, em cadeiras que tem a quentura dos "vinte e cinco bichos"...

Os partidos de Caxias se encontram à míngua. Falta-lhes tudo, inclusive oradores de comícios. Armando de Belo França, o mago da palavra é o Pernambuco Tampa de Gazoza. E que diremos do PSP? Moura Boa Língua, ali, é o maior!

O Amil se gaba de possuir os grandes "speakers" da Cidade. Mas... quais são êles? Advar, com a pose de porteiro de hotel e com voz de palhaço de circo? O Castrinho, com o sotaque de viúva histérica? Não, nenhum "speaker" bom existe nos partidos em Caxias.

O José Carlos, que tem boa dição, encontra-se a serviço das Lojas Preferidas. Esse podia ser ouvido, sem causar distúrbios intestinais. Mas os outros, os que ali vemos, servindo aos partidos, são maitacas ou bacurinhos grunindo ao microfone.

Na UDN, na própria UDN, há falta de "speaker". O Mariano é um bom cantador de baião em casamentos de canto de rua. E o Fernandinho, secretário do partido, se falar dusentas horas, irá na certa para o xelindró, por medida de preservação da tranqüilidade pública. E o Sancho Sem Pança, falando ao aparêlho, provoca abôrto, no segundo mês de gravidez!

Não sabemos como irá ser feita a campanha em Caxias. Se, em tempo de política, com "speakers" bons, ninguém pode dormir ou trabalhar com os nervos em paz, *a fortiori* com trupes de locutores desafinados!

Deus que tenha pena dos eleitores, nas proximidades do outubro que vem!

SANCHO SEM PANÇA

MARROEIROS

Precisa-se com prática à Rua Barão de Itapagipe 443. — Rio Comprido

O VERDADEIRO MOTIVO DA OFENSIVA ECONÔMICA SOVIÉTICA NO CONTINENTE

LONDRES, 11 (F.P.) — "A ofensiva econômica da União Soviética na América do Sul inspira vivas inquietações ao órgão católico inglês "Catholic Herald". Em artigo assinado pelo sr. Douglas Hyde, que deixou o partido há alguns anos tornando-se católico, declara o referido semanário que a ofensiva econômica soviética não tem outro objetivo senão a propagação da influência comunista na América do Sul, afirmando: "Os países do bloco comunista não têm necessidade de comércio dêsse gênero. O seu objetivo não é outro além da penetração comunista". Observa "Catholic Herald" que, apesar de existirem partidos comunistas em todos os países da América Latina, o número dos seus aderentes até agora permanece pouco importante e isto, principalmente, como resultado da oposição dos católicos ao comunismo. "Mas, acrescenta, foram os pactos comerciais, mais do que qualquer outra coisa, que permitiram ao bloco comunista tomar pé recentemente, nos Estados Árabes do Oriente Médio, apesar de êsses Estados terem sido contrários ao comunismo durante muito tempo. A mesma tática é utilizada, agora, na Índia, em Ceilão na Indonésia e em outras regiões da Ásia e da África".

LUTA O CARAÇA PARA SUA BANDINHA NÃO MORRER

Apêlo aos antigos alunos do tradicional seminário — Já deu grandes nomes às letras e à política do Brasil — Pedido ao Min. da Educação e Cultura

— O Caraça, que já foi um dos maiores celeiros da cultura brasileira no fim do século passado e no começo dêste — disse à reportagem o padre José Fernandes da Silva — está agora lutando com sérias dificuldades por absoluta falta de recursos para modernizar muitos de seus setores. Entre êles avulta o caso da contemplação educacional dos nossos seminaristas, que vem sendo feita através de uma bandinha musical, que carece agora de uma quantia de dinheiro para uma reforma completa, com aquisição de novo instrumental e possibilidades de melhorar seu repertório.

— Minha visita ao Rio — prosseguiu — tem entre outros compromissos o de pugnar para obtermos uma verba que dê à nossa bandinha, formada à base de 25 seminaristas em média, todos rapazes oscilando entre 13 e 17 anos, sequiosos de aprender música, sendo depois muito úteis à coletividade ensinando música.

APELO AOS ANTIGOS ALUNOS DO CARAÇA

— Valho-me da oportunidade que a imprensa me confere — prosseguiu o padre Fernandes da Silva — para apelar ao espírito de colaboração dos ex-alunos do Caraça, para que colaborem com a nossa bandinha que não poderá de modo algum morrer, pois constitui ela a única diversão de nossos alunos. Qualquer contribuição será aceita de bom grado e deve ser endereçada diretamente ao Seminário. Além disso estamos contando com a boa vontade do ministro Clóvis Salgado, que não tem negado apoio às nossas iniciativas, que sempre foram em benefício da cultura nacional. Encontramos nas pessoas do professor José Salvador Julianelli e do radialista Paulo Roberto o maior incentivo para a campanha que encetamos em favor da bandinha de Caraça, que temos a certeza merecerá a atenção do povo, sempre pródigo em sua ajuda às grandes iniciativas de cunho cultural.

Aplicação da vacina Salk nos Hospitais Volantes

As autoridades da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, colaborando com as Pioneiras Sociais, promoverão, a partir de amanhã, segunda-feira, às 11 horas, a aplicação da vacina Salk em menores de 6 meses a 6 anos de idade, nos Hospitais-Volantes estacionados na zona norte, onde maior tem sido a incidência da paralisia infantil por motivo da menor procura daquela imunização.

DESAPARECIDOS



— Em razão do desaparecimento de seu filho Emir da Silva Salgueiro, (preto, de 14 anos) ocorrido na tarde do dia 9 de dezembro, o operário João Salgueiro, residente na Rua Cristóvão Rosa de Almeida, número 13, no Bairro do Pôrto Novo, em São Gonçalo, apela a quem souber do paradeiro de Emir, comunicar ao endereço mencionado, ou através do telefone 3089 — Niterói.

— Outra que desapareceu misteriosamente, foi Maria de Lourdes Lemos, (preta, solteira, de 37 anos). A quem souber do paradeiro da mesma que desde o mês de outubro não foi encontrada, Francisco Vergílio de Almeida solicita informar na Avenida Suburbana, número 1.486, bloco 1, entrada B, apartamento 103, lembrando que ao desaparecer, Maria de Lourdes deixou naquele endereço, um filho menor.



Desde o princípio do mês de novembro, que a doméstica Maria José Mendes, (parda, casada, de 24 anos) desapareceu de seu domicílio situado na Estrada do Engenho, número 377, em Bangu, tomando destino ignorado. O operário Jair Mendes, esposo da desaparecida, solicita a quem souber de seu paradeiro, informar ao endereço mencionado ou para a Rua Quiriciá, número 26.



Há cêrca de um ano que Maria de Lourdes Damas, (parda, casada, de 30 anos está desaparecida. Tentando obter notícias da mesma, seu irmão Francisco Luís Damas, roga aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA, no sentido de qualquer informação ser fornecida para o Morro do Boogie-Woogie, barraco 146, na Ilha do Governador.

Setenta vagas no curso ginasial do Instituto de Educação

RESOLUÇÃO ONTEM BAIXADA PELO PREFEITO NEGRÃO DE LIMA

Autorizando a realização do concurso no ginásio do Instituto de Educação, o prefeito Negrão de Lima assinou, ontem, a seguinte resolução:

"Art. 1.º — Fica fixada em 70 (setenta) o número de vagas que, anualmente, serão preenchidas na primeira série do Curso Ginasial do Instituto de Educação.

"Art. 2.º — A classificação das candidatas habilitadas em cada ano letivo só será válida para matrícula nesse ano e em hipótese alguma serão aproveitadas aquelas candidatas que, embora aprovadas, excedam o limite de vagas estabelecido nesta Resolução.

"Art. 3.º — O diretor do Instituto de Educação baixará, dentro de quinze dias da publicação da presente Resolução, os atos necessários à realização do concurso de seleção para admissão à primeira série do curso ginasial no ano em curso.

BATALHÃO SUEZ

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA PARTIDA DO CUSTÓDIO DE MELO

No ensejo do transcurso do primeiro aniversário (dia 12) da partida para Suez do Contingente Brasileiro da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, o ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, enviou, ao titular da pasta da Guerra general Henrique Teixeira Lott, o seguinte Aviso:

"Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1958 — Senhor ministro, Transcorrendo hoje o primeiro aniversário do embarque para o Oriente Médio do Contingente Brasileiro da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, é, com a mais grata satisfação, que tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência a fim de transmitir as referências elogiosas que o Itamarati tem recebido não só das Nações Unidas, senão também de tôdas as Missões diplomáticas que têm tido ensejo de entrar em contato com os componentes do Batalhão Suez. Não poderia deixar de salientar neste ensejo a importância da missão confiada ao Contingente brasileiro na preservação da paz e segurança no Oriente Médio, a qual tem contribuído de maneira marcante para elevar ainda mais o prestígio do Brasil no concêrto das Nações.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. (a) José Carlos de Macedo Soares".

Formação do primeira turma especial de pára-quedistas

Terá início amanhã, dia 13, no Núcleo da Divisão Aeroterrestre, a instrução de formação do para-quedista da primeira turma especial, no corrente ano. Faz parte desta turma uma numerosa e selecionada equipe de oficiais, sargentos e praças da Companhia de Reconhecimento da FPE.

Estes militares do Corpo de Fuzileiros Navais, que realizarão o curso em conjunto com oficiais e sargentos do Exército, são chefiados pelo capitão de corveta Sebastião Gimenez, assessorado pelos capitão tenente Olinton Cavalcante de Queirós Barros, primeiros tenentes Claus Remo Van Glasenapp e Alfredo de Souza Coutinho Filho, e segundos tenentes José Milliauskas e Jader de Jesus Coutinho.

RAPTOU O FILHO AMEAÇANDO A ESPÔSA DE MORTE

Vingança de marido abandonado

Relatando uma triste história estêve, na tarde de ontem, em nossa redação, acompanhada de sua genitora Marília Vieir dos Santos, a doméstica Maria Amélia de Asevedo Dietrich (parda, casada, de 19 anos residente na Rua Presidente Sodré, n.º 601, em Nova Iguaçu) que além de solicitar providências por parte das autoridades policiais, espera conseguir o auxílio dos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA no sentido de localizar o filho, que foi levado pelo pai para local ignorado.



Maria Amélia Dietrich, em nossa redação

UM CASAMENTO INFELIZ

Maria Dietrich afirmou que há cêrca de um ano casara com Fredy Vitor Mário Queirós Dietrich (pardo, de 20 anos, que residia na Vila Operária). Nos primeiros meses, o homem se mostrou trabalhador e correto chefe de família. No entanto, após o nascimento do filho Jerônimo Luís, que conta atualmente 9 meses de idade, Fredy mudou por completo. A primeira coisa que fêz, foi deixar o emprêgo e viver às expensas da mulher.

BRIGAS E AMANTE

Como era natural, tiveram início as primeiras brigas entre o casal, que já não podia viver em harmonia. Fredy Vitor possuia uma amante de nome Expedita, que reside no bairro denominado IC 11, em Nova Iguaçu, sito, aliás, que foi comprovado por Maria Amélia, que muito contrariada, resolveu abandonar o



Fredi Vitor, o marido acusado

espôso e voltar para a companhia de sua genitora. Isso ocorreu no dia 21 de dezembro.

O destino tomado por Fredy, segundo a senhora, foi a residência de amante. No entanto, depois de muito insistir Maria Amélia no sentido de voltar para sua companhia e encontrar reconciliação, Fredy exclamou:

— Vais sofrer muito com esta atitude!

A doméstica não emprestou importância às palavras do espôso, que para ela só teria sido motivo de desgostos e sofrimentos.

CAPTUROU O FILHO

Todavia, na noite de terça-feira última, cêrca das 23 horas, Fredy invadiu a residência da sogra e sob ameaças de morte, foi até o berço onde dormia o inocente Jerônimo Luís, que foi arrancado à fôrça e levado para local ignorado.

Chorando, Maria Amélia implorou que Fredy deixasse o filho e teve a decepção de ouvir:

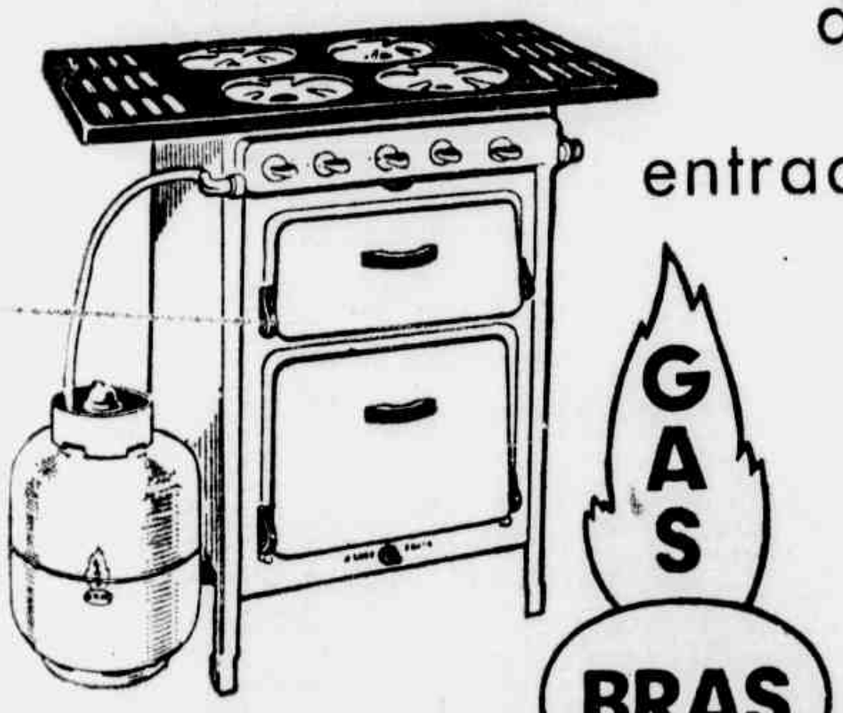
— Não! Só verás o menino quando voltares para mim...

Maria Amélia que já comunicou o fato às autoridades policiais de Nova Iguaçu, terminou afirmando ter procurado o filho em várias localidades, sem contudo, obter a menor notícia. Desconfia que o espôso tenha levado a inocente criança para a companhia da mulher Expedita, com quem Fredy está vivendo maritalmente.

A primeira grande notícia do ano...

GASBRAS baixou de preço!

aproveite a primeira grande venda do ano!



entrada: $ 500,

$ 495, mensais!

Fogão Alfa, 012, de 4 bôcas, com forno e estufa fechada, que custa $ 8.800,00, e agora ao preço de **$ 7.740,00** - ou apenas **$ 500,** de entrada e **$ 495,** mensais.

COBRAS

Praça Tiradentes, 46 (Junto á Av. Passos)

ADMISSÃO GRATUITO

NO COLÉGIO REPUBLICANO E NO GINASIO PAVUNA (filial)

Aulas diurnas e noturnas — Matrículas abertas nos cursos: Científico, Ginasial, Primário, e técnico de contabilidade.

AV MONSENHOR FELIX, 87 — Vaz Lobo
Largo da Pavuna, 47 — Pavuna

EXAME DE ADMISSAO ANTES DO CARNAVAL

PRENSISTA SOLDADOR

A Fábrica de carrocerias "CERMAVA" admite elementos competentes para os cargos acima.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à

RUA CORONEL ALMEIDA, 53
(Piedade)
(Próximo ao n.º 7 939 da Av. Suburbana)

NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

BALANÇO CARIOCA

OS CRÍTICOS, EM MAIORIA, ELEGEM "MORTE SEM GLÓRIA" O MELHOR FILME DO ANO

CINEMA

Clóvis de Castro

A SEMANA EM REVISTA

Três filmes importantíssimos, marcados para a próxima semana: "Sangue sôbre a terra", "Ricardo III" e "O mundo silencioso". O primeiro americano, o segundo inglês, e o terceiro francês — perfazendo, juntos com outros filmes, procedentes da França (1), da Itália (1) e dos Estados Unidos (mais 4), um total de nove lançamentos. Se "Casanova, amante sublime" não ganhar mais uma semana em cartaz (a 3.ª), teremos a estréia de "Nós, os canibais". Mas é certa a reapresentação de "Vidas amargas", o importantíssimo filme de Kazan e James Dean, baseado no John Steinbeck de "East of Eden", como também é certa a continuação, por mais três dias, de "Em busca de um homem", comédia com Jayne Mansfield e Tony Randall, já criticada nesta seção, com a cotação "bom". "Vindima trágica", que estreou quinta-feira passada, ficará até quarta-feira próxima. Nenhum filme nacional, a não ser a pré-estréia, amanhã, às 22 horas, no São Luís, de "Absolutamente certo!", que esteve à cargo de Anselmo Duarte, como diretor e ator, e foi enormemente elogiado pela crítica paulista. Vejamos, em síntese, todos os lançamentos anunciados:

1.º — "RICARDO III", mesmo título no original. Produção inglêsa, da London Films, com Laurence Olivier, John Gielgud, Sir Ralph Richardson, Claire Bloom e Sir Cedric Hardwicke. Outra transposição shakespeareana de Olivier, baseado em Richard, irmão do rei Eduardo IV, que arquiteta crimes monstruosos para ganhar a coroa do trono britânico. O filme é profundamente artístico, na tradição de Laurence Olivier, mas acreditamos que mesmo assim, bem informado, o público comum irá gostar. Fotografia belíssima, em Vistavision e tecnicolor.

2.º — "O MUNDO SILENCIOSO" (Le monde du silence), produção franco-italiana, em tecnicolor e para tela comum, adulterado, exclusivamente para o Brasil (a ganância dos dezoito cruzeiros), pelo famigerado "Superscope 235". Levantou o grande prêmio do Festival de Cannes, em 1956, assim como o "Oscar" para o melhor filme estrangeiro. E' um elogiadíssimo documentário filmado no fundo do mar, no Oceano Índico, Mar Vermelho, Mediterrâneo e Gôlfo de Aden, pelo comandante Jacques-Yves Cousteau, que pela segunda vez se atira a semelhante proeza cinematográfica. O propósito do filme, além de fornecer farta emoção à platéia, foi o de esclarecer certos pontos obscuros sôbre a oceanografia. Vale a pena se assistir, sem dúvida.

3.º — "SANGUE SÔBRE A TERRA" (Something of Value), da Metro-Goldwyn Mayer, em prêto-e-branco e para tela comum. Realização de Richard Brooks, baseada em roteiro seu e no livro de Robert C. Ruark, que focaliza o nascimento da terrível organização dos "Mau Mau", na Colônia de Kênia, e suas consequências na vida de um homem pacato transformado em verdadeira fera. Tanto o filme como o assunto que focaliza foram grandemente elogiados no estrangeiro, atribuindo-se tal sucesso principalmente à direção de Brooks. Com Rock Hudson (pela primeira vez num papel cem por cento dramático), Dana Wynter, Wendy Hiller, Sidney Poitier, Juano Hernandez e outros. Filme de credenciais, como se vê.

4.º — "CONTRABANDISTA DE HONG-KONG" (La rivière des trois jonques), produção franco-italiana (Este Films-Jeannic), distribuída pela Telefilmes, em Cinemascope e Eastmancolor. Drama de espionagem e de contrabando de armas, passado no Oriente. Não temos referências. Com Dominique Wilms, Lise Bourdin, Howard Vernon, Jean Gaven, sob a direção de André Pergament. Dolorosa interrogação.

5.º — "QUANDO O ÓDIO VOLTA" (Fury at showdown), produção de Bob Goldstein, dist. United Artists, em prêto-e-branco e para tela comum. Com John Derek, John Smith, Carolyn Craig, etc. "Western" de rotina, sôbre um pistoleiro cuja fama lhe acarreta grandes prejuízos. No final, após matar meia dúzia, o mocinho se regenera, para felicidade geral da nação. Quem se arrisca?

6.º — "ENCONTRO COM O DIABO" (The big land), da Warner Bros., em tela comum e Warnercolor. Outro "western", que nos chega rotulado com o falso "RKO-Scope", a fim de garantir dezoito cruzeiros na bilheteria. Foi exibido nos Estados Unidos como filme plano. Alan Ladd banca herói (com aquela "cara de pau" que só Georges Stevens pode melhorar, no admirável e único "Shane", ou "Os brutos também amam"), Edmond O'Brien um viciado em cachaça (americana) e Virginia Mayo enfeita a tela. Gordon Douglas assina seu nome como diretor.

7.º — "O CAÇADOR DA FRONTEIRA" (The deerslayer), da 20th Century Fox, em Cinemascope e côr De Luxe. O terceiro "western" da semana, baseado nos temíveis índios moicanos e nos pioneiros americanos que o escritor James Fenimore Cooper glorificou. Se não nos enganamos, é refilmagem de "O último dos moicanos", que Randolph Scott interpretou há uns vinte e tantos anos. Lex Barker, Rita Moreno (boa que nem ela só!), Forrester Tucker e Cathy O'Donnel estão no elenco. Direção do deslizado Kurt Neumann.

8.º — "MOCIDADE REBELDE" (Dino), da Allied Artists, em prêto-e-branco e para tela comum. Com Sal Mineo (que o cronista Van Jafra usa muito na comida, misturado com Adriano Reis...), Brian Keith, Susan Kohner, Frank Faylen e Joe de Santis. E' a história de um transviado que depois de passar anos num reformatório, volta ao lar cheio de ódio e ressentimentos. Direção de outro deslizado: Thomas Carr. Tentativa, apenas engraçada, de repetir o êxito de "Juventude Transviada".

9.º — "NÓS, OS CANIBAIS" (Noi cannibali), produção italiana (Minerva), dist. pela Art Films. Com Silvana Pampanini, Folco Lulli, Vicenzo Musolini, Milly Vitale e outros. Estudo neo-realista sôbre um rapaz que busca uma vida melhor, mas não tem direito a ela nem tampouco ao amor. O caos no após-guerra também é focalizado. Leonviola dirigiu. — C. de C.

No balanço da opinião da crítica carioca, sôbre os melhores filmes exibidos no Rio durante o ano recem-findo, tomou a dianteira "Morte sem glória" (Attack!), realização de Robert Aldrich, com "script" de James Poe, baseada na peça "The fragile fox", de Norman Brooks, e produzida pela "The Associated and Aldrich", para a United Artists. O filme focaliza a vida dos soldados americanos no "front" e é um minucioso estudo sôbre a covardia a influência política no meio militar. Essa preferência dos críticos saiu de um balanço (feito por LUTA DEMOCRATICA) dos jornais "Imprensa Popular", "O Globo", "Diário de Notícias", "O Dia", "Jornal do Brasil", "Tribuna da Imprensa" e também êste jornal. Abaixo de "Morte sem glória", com sete pontos, seguem-se: "Na estrada da vida" (com seis pontos); "Quinteto da morte", "As férias de Monsieur Hulot" e "O grande golpe" (com cinco pontos empatados); "O último ato" (com quatro pontos, ganhando para "Rastros de ódio", que apesar de último filme foi erròneamente computado pelos críticos como sendo de 1957. Estreiou a 30 de dezembro de 1956); "Sêde de viver", "Sublime tentação", "A morte passou por perto" e "Marcelino, pão e vinho" (com três pontos empatados); "Rififi", "Nunca fui santa", "Desesperto d'alma", "Europa 51", "Marcado pela sarjeta" e "A trágica farsa", com dois pontos empatados. O cinema nacional teve uma votação mínima mas "Jornal do Brasil", "O Globo" e LUTA DEMOCRATICA deram preferência a "De vento em pôpa".

Grande filme a vista

ENFRENTANDO OS "MAU MAU" EM SEU PRÓPRIO TERRENO



Rock Hudson (pela primeira vez num papel altamente dramático) de arma em punho enfrenta os terroristas "Mau Mau", em "Sangue sôbre a terra" (Something of Value), da Metro-Goldwyn Mayer, sob a direção do competentíssimo Richard Brooks. Dana Wynter está ao lado do moço, meio abismada, e passa todo o filme assustada com os terroristas negros de Kenya, na Africa, onde aliás se passa realmente a ação. Trata-se de um dos três melhores lançamentos da próxima semana, a exibir-se no circuito Metro.



ROSSANO BRAZZI VOLTA A HOLLYWOOD

Rossano Brazzi foi contratado pela M-G-M para co-estrelar com Deborah Kerr a versão cinematográfica do "bes-seller" de Nancy Mitford, "The Blessing". O filme, que será produzido por Karl Tunberg e de quem será também a adaptação, está programado para início em fevereiro próximo. Será êsse o primeiro trabalho de Rossano Brazzi para a Metro desde que participou do elenco de "Quatro Destinos", em 1948.

AVA GARDNER AMANDO GOYA

"Goya" — o drama baseado na vida e nos romances do famoso pintor espanhol, terá Ava Gardner e Anthony Franciosa nos principais papéis. Será uma produção de G. Lombardo, em Technicolor e Technirama, que a M-G-M apresentará entre nós. Ava Gardner fará o papel da Duqueza de Alba, enquanto Franciosa personificará o imortal pintor.

PRÊMIO PARA A NOVATA TAINA ELG

Glenn Ford terá como "leading lady", em "Imitation General", a bela e talentosa Taina Elg, que acaba de atingir o estrelato cinematográfico com seu elogiadíssimo trabalho em "Les Girls". "Imitation General" é uma produção de William Hawks dirigida por George Marshall, contando a história de um sargento que, durante a segunda guerra mundial, salva sua unidade da destruição na batalha de Bulge.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AO COMPASSO DO CALYPSO, Johny Desmond e Merry Anders. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Avenida e Bonsucesso).

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CASANOVA, AMANTE SUBLIME, (2.ª semana) Gabrielle Ferzetti e Corinne Calvet. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Palácio, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier e Mauá).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DE VENTO EM PÔPA, (2.ª semana) brasileira, Oscarito e Cyl Farney. As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Livre (Caruso, Ipanema, Tijuca, Ideal, Guanabara, Floriano, Vila Isabel, Natal, Belmar, Cachambi, Abolição, Moderno (Bangu), Môça Bonita, Central (Niterói), Jardim (Ilha do Governador), Penha e Santa Helena).

EM BUSCA DE UM HOMEM, Cinemascope, Jayne Mansfield e Tony Randall. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri, Pirajá, Ramos, Monte Castelo e Braz de Pina).

FESTIVAL CINEMASCOPE (reprises), um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon).

HOJE, O GALO SOU EU!, brasileiro, Ronaldo Lupo e Renata Fronzi. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (Azteca, Vitória, Copacabana, Miramar, América, Nacional, Rio Branco, Méier, Regência, Madureira, Guaraci (Rocha Miranda), São Pedro, Roulien, São Paulo, Engenho de Dentro, Melo, Paz (Caxias), Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis) e Oriente).

LÁBIOS DE FOGO, Cinemascope, Rita Hayworth e Robert Mitchum. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís, Rex, Rian, Carioca, Leblon, Alaska, Icaraí (Niterói), Leopoldina, Santa Alice e Coliseu).

OS IRMÃOS RICO, Richard Conte e Dianne Foster. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Politeama, Mem de Sá e Imperial-Niterói).

SEM LEI E SEM ALMA, (2.ª semana) Vista-Vision, Burt Lancaster e Kirk Douglas. As 11 — 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Rois, Colonial, Primor, Mascote, São Bento (Niterói) e Rosário).

SEDUÇÃO FATAL, Jean Gabin e Danielle Delorme. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé e Para Todos).

SUBLIME TENTAÇÃO (reprise), Gary Cooper e Dorothy Mac Guire. As 11,20 — 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli, Paraíso e Ridam).

TEODORA, IMPERATRIZ DE BIZANCIO (reprise), Gianna Maria Canale e Georges Marchal. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São José).

VINDIMA TRÁGICA, Cinemascope, Michèle Morgan e Mel Ferrer. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Presidente e Palácio-Higienópolis).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: De Vento em Pôpa" (muito bom), "Sedução Fatal" (razoável) "Hoje o galo sou eu!" (mau), "Em busca de um homem", (bom) e "Sublime tentação" (muito bom). Não passado em nossa revista-crítica, mas que merece atenção: "Vindima trágica".



SONIA MAMED, é o maior dos sucessos do momento no cinema nacional, e está no Teatro Recreio estrelando a revista "Bom Mesmo, é Mulher...", com Araci Côrtes e Joana D'Arc. Sonia agrada em cheio nesse original de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães, no qual faz "misérias" cômicas



Entrada Cr$ 500,00 e mensalidades de Cr$ 150,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicílio

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim 277 — T. 34-1296, e R. Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE, perto da Estação



TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

JOANA D'ARC e Lia Maria trabalham ativamente na disputa de votos para alcançar o trono da Rainha do Baile das Atrizes em 1958, no concurso promovido pela Casa dos Artistas.

JOSÉ VASCONCELOS dará, hoje, mais três espetáculos com "Quo vardis", o espetáculo musicado que o público não deixou sair do cartaz do Teatro Serrador. Haverá vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

NO TEATRO COPACABANA Henriette Morineau estrela Os Artistas Unidos, na comédia "As loucuras de mamãe", com poltronas ao preço de sessenta cruzeiros.

QUEM VAI A MADUREIRA encontra um ótimo espetáculo no Teatro Zaquia Jorge com a revista "Satélite de Mulheres", com Saluquia Rentini, Nick Nicola, Durvalina Duarte, Lia Mara, Silvio Júnior e outros. Os autores são Francisco Moreno e Nick Nicola.

CÉLIA BIAR está magnífica em "A dama de copas", novo espetáculo do Teatro Maison de France com o elenco do TBC. A sátira de Abílio Pereira de Almeida agrada em cheio aos que vão à casa de espetáculos da Avenida Antônio Carlos.

FAZ SUCESSO no Teatro Recreio a revista "Bom mesmo, é mulher...", com a participação de Sônia Mamede, Araci Côrtes e Joana D'Arc. A parte cômica está defendida por Jararaca, Manuel Vieira, Hamilton, Vicente Marchelli, Manuela e Olindo Camargo.

"PERDOA-ME POR ME TRAÍRES" continua prendendo as atenções do público que aflui em massa ao Teatro Carlos Gomes. O original de Nelson Rodrigues está proibido para menores de 21 anos.

ESTÁ RESOLVIDO que o Teatro do Leme será ocupado por uma Companhia de Revistas do nosso confrade Hélio Thys. O Teatro será arrendado nada tendo a haver com os espetáculos o proprietário do imóvel que é o dr. Plínio Senna.

SAINT CLAIR SENNA, já tem muita coisa pronta para dar ao empresário Silva, para a revista que será apresentada no Teatro João Caetano, na temporada que se aproxima.

VALTER PINTO está feliz com o sucesso da sua produção "E de xurupito!", que vem sendo apresentada no Teatro Paramount, em São Paulo. O conhecido empresário vem ao Rio tôdas as semanas, de vez que as coisas em São Paulo vão muito bem nas mãos do Marzullo.

Carnet SOCIAL

Aniversário

Está em festa o lar do prof. Cícero Geraldo, e d. Maria José por motivo do aniversário e batizado de seu filho Cicinho. Rua A número 22, Sepetiba.

SINGER

RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. Conde de Bonfim 277 T. 34-1296

e Rua Viúva Dantas, 60-D — Campo Grande, perto da Estação "Compramos máquinas usadas, em seu domicílio"





RADIO e TV

JOSÉ MESSIAS

BARÃO DO BAIAO



O popular Jair Alves que nós conhecemos e admiramos pela sua simpatia e um estilo característico todo seu, é conhecido nesta terra, verde-amarela como o Barão do Baião. Há alguns anos eu conheci o "Barão" como cantor dos bailes mais humildes da metrópole, onde cantava por fôrça do contrato todos os gêneros musicais, destacando-se — é necessário dizer — como cantor de boleros. Isto, até que Jair se "enjoou" e resolveu criar o seu próprio estilo. E o resultado foi o seguinte: Canalizou seu talento musical para o gênero nordestino, dando-lhe um novo colorido com artifícios modernos como, gargalhadas, tonalidades bem ao sabor popular, onomatopéias etc. que dão às suas criações regionalismo e bom humor. Cumpre-nos dizer que O Barão do Baião, apesar de grande defensor das coisas do norte não é nortista. Depois de muita luta, deu-se o lançamento de Jair; tamanho foi o êxito, tão grande foi o impacto que a direção da Rádio Tupi, desejosa de atender à exigência dos entusiásticos apreciadores do gênero contratou o bom moço. O que se deu quase que conjuntamente com o contrato na RCA Victor. Hoje, baião é sinônimo de Jair Alves.



Maria Celeste

No domingo passado, publiquei neste nosso cantinho que apesar de humilde está dando muito que falar a gente boa — um repouso para o olhar focalizando Carmem Dea, de maiô, deitadinha numa praia, oferecendo um belo panorama. Hoje, o domingo se repete e voltamos a mais um dia de trégua. Por isto, volto a oferecer para você leitor, mais um repouso para seus olhos cansados. O cenário é dos mais acolhedores, uma cama. Ela é Maria Celeste, linda estrêla das ... duas vêzes laureada como a melhor do ano em Pernambuco, que parece sorrir de você que está mais pra lá do que pra cá a olhar suas pernas bem torneadas. Sabe porque ela está sorrindo? Olhe bem. Ela está mostrando uma bonequinha, ... presente de seu noivo, como quem diz: isto tem dono.

JOSÉ GARCIA O MENINO QUE AS MENINAS PREFEREM

Deparamos nesse momento com uma nova ... artística: Um jovem cantor, de voz agradável como as dos melhores cantores das grandes metrópoles. Seu nome é José Garcia. O menino que as meninas preferem, surgiu no estrelato, pelas mãos e o prestígio do Oscar de Alencar, cujo "ouvido clínico" tem lançado grandes cartazes para nossa radiofonia. José Garcia tem voz bem timbrada, graves macios e agudos vibrantes, que conquista à primeira vista. Suas páginas, ... de seu bom gôsto e carinho na interpretação ganham um ... delicioso trazem mensagens sonoras sinceras como ... que passam. José Garcia começou sua carreira cantando em espanhol, através dos ensinamentos que lhe foram ministrados pelo seu artista favorito Gregorio Barrios para quem se defendia com a maior segurança, cantando com pronúncia correta sem influência de sotaque sucessos como Que murmurem, Soy un extranho e muitos outros. Agora o Zé, volta-se todo para a nossa música popular. Para tal, já está selecionando seu próprio repertório para se personalizar ainda mais. Temos certeza que o novo cartaz da Nacional terá mais um passo magistral na sua carreira.



HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª Restaurante com pratos à minuta e comercial



TENÓRIO:
Café CORCOVADO
é realmente
um café
saboroso!

BEBA VOCÊ TAMBÉM – À venda em tôda parte
TORREFAÇÃO E MOAGEM:
Rua Marechal Floriano, 506 – Caxias – Est. do Rio

Escondeu-se na cozinha o assaltante

O policial esperou o amanhecer para entrar na casa e prendê-lo — Embora com uma arma ao alcance da mão, preferiu não resistir

Ao corrente das inúmeras queixas formuladas pelos moradores do suburbio de Santissimo contra o audacioso assaltante conhecido pela alcunha de "Peixeirinho", que de há muito vinha pondo em sobressalto a jurisdição do 27.º Distrito Policial, o delegado Iolando Pereira da Costa designou o investigador João Cavalcante, no sentido de diligenciar e prender o facinora.

Na madrugada de ontem, o bandido cujo verdadeiro nome é Válter Lourenço, (branco, solteiro, de 22 anos, residente na Rua Oitizeiro, número 1, em Santissimo) foi encontrado pelo investigador Cavalcante, quando caminhava com o ar mais tranquilo dêste mundo, com destino ao seu domicilio. Ouvindo a voz de prisão, "Peixeirinho" saiu correndo e pulando o cercado de duas casas, foi homiziar-se nos fundos da residência de sua genitora. Pacientemente, o investigador aguardou o amanhecer e às 6 horas, foi em busca do assaltante, que foi prêso na cozinha, ao lado de um facão, sem contudo esboçar o menor gesto de reação.

Conduzido à Delegacia de Bangu, Válter Lourenço, o "Peixeirinho", foi apresentado ao comissário Mansine, para em seguida ser recolhido ao xadrez à disposição da sessão de roubos e furtos.



O assaltante Válter Lourenço, vulgo "Peixeirinho", prêso no 27.º Distrito Policial

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
E. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal. Registro n.º 1.016
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE – Vende-se farinha de osso – de sangue – chifres – unhas xarque – sebo derretido – mortadela – salame – linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 392 – Gramacho – Tel. 81
Escritório: Rua Manoel Correia 22 – Duque de Caxias

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL
IMPORTAÇÃO – EXPORTAÇÃO
Instalações completas de:
Vidros — Metais — Espelhos — Cristais e Vidros Fantasia Telhas — Ladrilhos — Pavês — Fijotes e Molduras em grosso — Bisautagens — Espelhação — Gravação — Jateação etc
EXECUÇÃO RAPIDA — PREÇOS MODICOS — OFICINAS PROPRIAS
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA
RUA DOS ARCOS, 86 — FONE: 43-4434

O vinho virou água, durante a viagem na Central do Brasil

O destinatário da encomenda não gostou da mudança e protesta. O lacre da rolha foi retirado e recolocado



Inácio Cesário Paes e o barril, ainda cheio de água

Na 4ª-feira passada, Inácio Cesário Paes, casado, residente na Rua Tenente Vieira Sampaio, 113, ap. 303, no Rio Comprido, recebeu um presente do seu amigo Alceu Ferreira, residente em Curitiba, no Estado do Paraná, que lhe enviou um barril de vinho, de sua fabricação. Satisfeito com a lembrança do amigo, Inácio, preparou-se para saborear a bebida, mas, ao abrir o barril, uma decepção o esperava: só havia água. O vinho tinha virado água, numa inversão da transmutação bíblica. Melhor examinando o vasilhame, constatou Inácio que o lacre da rôlha havia sido removido antes e recolocado com alguma habilidade, motivo porque lhe escapou num exame superficial.

Como êsse milagre ao inverso deve ter ocorrido durante a viagem feita nos trens da Central do Brasil, o lesado lavra seu protesto contra os serviços da E. F. C. B., apelando para as autoridades competentes. E em tom de blague, comentou:

— Ainda se a água fôsse filtrada e pura, teria sua utilidade, pois, na minha casa também falta o precioso líquido, embora não more na Zona Sul (polígono das sêcas).

TERNOS
Desde Cr$ 250.00
Vendem-se, de LINHO TROPICAL e CASIMIRA – Desconto de 5% com êste anuncio RUA LAVRADIO 169 – Próximo a AVENIDA MEM DE SA

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias – Estado do Rio

DR. IVAN FONSECA
Serviço de Radiologia — Cirurgia — Odontoperiatria e Prótese. Consultas: Pça. Manuel Duarte 108 Mesquita - Estado do Rio e Rua Dias da Cruz, 59, 2.º S/207. Tel. 29-1845

HORÓSCOPO PARA HOJE

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Voce agira acertadamente, se investigar com todo o cuidado qualquer negócio monetário, incluindo empréstimos a conceder ou contrair, antes de encetá-lo. Procure ser auto-suficiente e adote uma atitude conservadora.

TOURO — (De 21 de abril a 21 de maio) — Durante os primeiros dias da semana, os interêsses da criatura amada deverão merecer a mais alta prioridade. Você muito terá a lucrar adotando uma atitude de cooperação e de compreensão. Não conte com preferência em nenhum setor.

GÊMEOS — (De 22 de maio a 21 de junho) — A semana começará com uma nota de atividade e prestação de serviços, que poderá melhorar seus interêsses pessoais de maneira muito acentuada. Não se deixe envolver por acontecimentos inesperados.

CANCER — (De 22 de junho a 23 de julho) — Não se exponha a riscos de qualquer espécie, no que disser respeito a finanças e haveres pessoais. A Lua em quadratura com Urano indica despesas inesperadas e situações perigosas no terreno financeiro.

LEÃO — (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Durante a parte inicial da semana, os afazeres do lar e do trabalho exigirão suas melhores atenções. Talvez seja necessário fazer alguns ajustes nas relações com parentes e pessoas mais velhas.

VIRGEM — (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — As pessoas que você encontrar poderão estar difíceis de lidar, e um tanto agressivas, mas responderão muito bem a um tratamento bondoso. As decisões tomadas nesse dia, se revestirão de um caráter de permanência bem acentuado.

LIBRA — (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Os aspectos correntes provocarão um forte impacto sôbre seus interêsses financeiros, e indicam a necessidade de reagir contra certas situações desfavoráveis.

ESCORPIÃO — (De 24 de outubro a 22 de novembro) — A Lua em seu signo o tornará excessivamente sensível, mas isso não deve ser desculpa para exibir mau gênio, ou procurar desarmonias, especialmente durante a parte da manhã.

SAGITÁRIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Haverá agora necessidade de você se retirar um pouco do torvelinho dos acontecimentos sociais, a fim de se concentrar nos interêsses pessoais e tarefas inacabadas. Não se exponha a aventuras que possam prejudicar sua personalidade.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 30 de janeiro) — Os interêsses de amigos poderão vir à tona de maneira assás surpreendente. Use de cautela em assuntos que possam afetar suas finanças ou propriedades.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não poderá ser ignorado o destaque existente no momento com relação aos negócios e ambições. Não confie nos outros para o desempenho de suas obrigações. Seu prestígio e crédito estarão em ascensão.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Tenha cuidado agora para manter seus planos em bases reais. O trato com pessoas distantes estará sujeito a algumas perturbações. Durante a parte da tarde, e à noite, seu otimismo aumentará e você deverá afastar os temores e preocupações.

PARA AMANHÃ

ARIES — (De 21 de março a 30 de abril) — A mudança da Lua indica condições sensíveis no que se refere a outras pessoas. Procure evitar as contrariedades da parte inicial da manhã. Aproveite a vida social.

TOURO — (De 21 de abril a 21 de maio) — O Quarto Minguante porá em destaque, de certo modo, a sua saúde, e as relações com os dependentes. Dedique especial atenção ao cuidado dos animais domésticos. Outras pessoas apreciarão muito o auxílio que você lhes dispensar.

GÊMEOS — (De 22 de maio a 21 de junho) — O Quarto Minguante indica uma certa falta de estabilidade nos assuntos emocionais e nas relações com as outras pessoas, durante as horas da manhã e as primeiras horas da tarde. No fim da tarde, e durante a noite, você deve aproveitar a sua sorte.

CANCER — (De 23 de junho a 23 de julho) — A mudança de Lua mostra algumas condições sensíveis no lar e na família, durante a maior parte do dia, as quais exigirão especial tato para enfrentar. Confie nos bons aspectos da parte final do dia, para aumentar ou restabelecer a harmonia.

LEÃO — (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Encare suas opiniões da parte da manhã como sujeitas a algumas mudanças durante o resto do dia. Não permita desarmonias nas relações com os outros, durante a tarde e a noite.

VIRGEM — (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A mudança de Lua criará condições sensíveis no tocante a assuntos monetários e bens. Evite sobrecarregar-se com excesso de obrigações. Durante a noite, há indicações de lucros.

LIBRA — (De 24 de setembro a 23 de outubro) — O Quarto Minguante o colocará em situação de evidência no que concerne a assuntos monetários ou bens pessoais. Siga o rumo dos acontecimentos, e não se exponha a disputas ou contendas.

ESCORPIÃO — (De 24 de outubro a 22 de novembro) — O Quarto Minguante acentua os interêsses de saúde e da criatura amada, exigindo sua atenção de modo muito especial. Durante a noite, surgirá a solução de um problema.

SAGITÁRIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Procure afastar-se de situações que levem a conflitos com pessoas conhecidas, com respeito a assuntos monetários ou de propriedades. Você muito terá a lucrar revelando autoconfiança e sentimentos amistosos para com os outros.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — O Quarto Minguante indica condições emocionais em seu ambiente, que poderão conduzi-lo a dificuldades no tocante a negócios e responsabilidades especialmente durante a parte da manhã.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não conte com reações favoráveis dos outros no que diz respeito a seus planos para a manhã dêsse dia. Durante a tarde e a noite, as condições sofrerão melhorias.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Procure conservar suas energias e recursos na manhã dêsse dia. Adote uma atitude reservada se notar que os outros se mostram muito interessados em bisbilhotar seus negócios. A parte da tarde favorece lucros e aumento de prestígio.

FAIXINHAS

A Llight emprestou um bonde antigo, pintadinho de novo com ouros areiados,à "Copacabana Discos". Explico—será usado para a fotografia de capa do próximo LP de Altamiro Carrilho e sua Bandinha — *Por falar em bandinha, outra gravação dêste gênero que vem obtendo boa aceitação na praça é o LP da Sinter com músicas carnavalescas da Lyra Xopotó* — Bing Crosby, agora gravando para diferentes marcas, terminou um LP para a RCA Victor denominado "Bing With a Beat" — *Nora Nei propensa a trocar de fábrica* — O "Quarteto Excelsior" começará a gravar um novo album, desta vez chamado "Uma Noite no Country", com músicas escolhidas pelos sócios daquêle elegante clube. Vamos ver se o "cafe-society" escolheu "bem" — *"Serenata", ótimo LP de Silvio Caldas para a "Columbia", continua sendo um dos mais vendidos daquela marca* — Zé do Norte o conhecido cantor que popularizou "O Cangaceiro", gravou seu primeiro long-duração para a "Copacabana" — *"Pregões do Rio Antigo" na voz do magnífico Alvaro Moreira, aparecerá brevemente em nossas lojas.*

RAMALHO NETO

O DISCO DO DIA

HI-FI TECLADO (Polydor 20.6001-12") BILLY MAXTED (Nota 4)

Interessante esta gravação do pianista Billy Maxted, antigo integrante das orquestras de Red Nichols, Ben Pollack e Will Bradley. Interpretando algumas dezenas de gostosas melodias, seu estilo meio "saloon" proporciona alguns momentos de agradável entretenimento. Gravado originalmente para a etiqueta "Cadence", foi lançado entre nós pela sua representante neste país, Polydor. Pela sua ótima qualidade técnica, aconselho a ouvi-lo num aparelho de alta-fidelidade, para melhor aproveitar sua sonoridade límpida e os efeitos do piano, celeste e timpano, gravados pelo sistema de "playback". Boa composição fotográfica da capa e ilustrativa redação na contra-capa de Ary Vasconcelos, um dos "experts" no assunto entre nós.

BELDADES DO DISCO



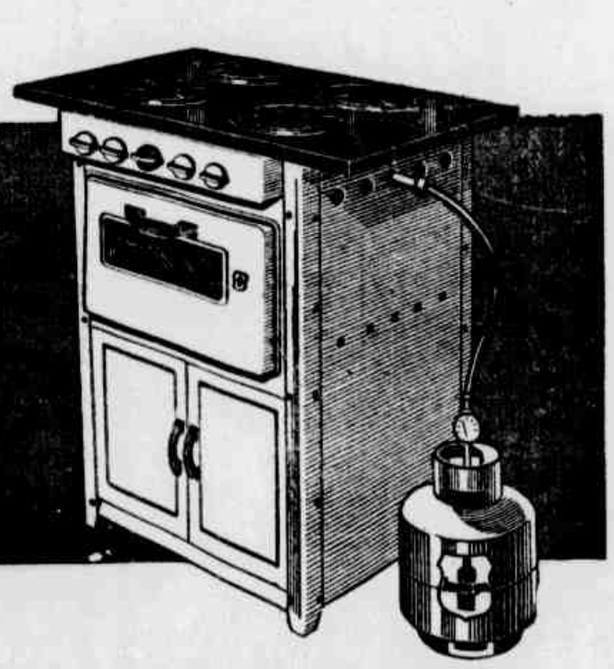
Este é um golpe maróto, mas que ainda dá muito resultado. Sabedor de que nem todos os leitores da LUTA DEMOCRATICA se interessam por discos, passarei a publicar vez por outra fotos de beldades muitas que encantam nossa fonografia. Garanto, assim, um índice sempre crescente de sócios do CLUBE DO DISCO. Inicio com Sandra Elena. Bem escolhida, hein?

ÁGUA EM CAXIAS
AGORA COM BOMBAS "BOMBEX"
À VISTA OU A CRÉDITO
Em Caxias:
AVENIDA NILO PEÇANHA, 445
No Rio:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1 163
Telefone: 43-9609

LLOYD BRASILEIRO – Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 3/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE
RIO TOCANTINS (Cargueiro) Vg
Sairá a 20 do corrente, para: FORTALEZA SÃO LUIS e BELEM
Recebera carga no Armazem 13, de 14 às 16 horas do corrente.
RAUL SOARES (Paquête) Vg 13 — Ida
Sairá a 15 do corrente, às 10 horas para, VITORIA, MACEIÓ, RECIFE, FORTALEZA SÃO LUIS e BELEM
EUROPA — SAIDAS DO RIO
LOIDE EQUADOR
Sairá a 8 de fevereiro, para: VITORIA BARRA DE ILHEUS SALVADOR RECIFE CABEDELO SÃO VICENTE CASABLANCA, BARCELONA, MARSELHA NAPOLES e GENOVA
LOIDE AMERICA
Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SÃO VICENTE, HAVRE LONDRES, ANTUERPIA ROTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.
AMERICA DO NORTE — SAIDAS RIO
LOIDE PARAGUAI
Sairá a 26 do corrente para VITORIA e NOVA ORLEAS
LOIDE COLOMBIA
Sairá a 17 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE
AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS
LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente para RIO VITORIA e NOVA ORLEAS
LOIDE COLOMBIA
Sairá a 16 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE
AVISO
Quaisquer alterações na data de saida de navios, será publicado neste local.

para Você que sabe que

"vantagem ninguém faz"
venha conhecer o nosso plano de vendas
de fogões com instalações Heliogás
Venha a nossa loja escolher no variado "stock" de fogões à heliogás, o tipo e tamanho, de acôrdo com a sua necessidade, a partir de:
Cr$ 255,
mensais
heliogas
HELIOGAS é a marca de garantia para o melhor serviço doméstico de fornecimento de gás e instalações que o nosso dept.º técnico aplicou aos fogões das melhores marcas para a sua completa satisfação.

esperança de Barros Costa & Cia.
Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

"DÁ UM TIRO NÊLE!"

DOS CINCO MOTORISTAS QUATRO FUGIRAM, DEIXANDO O COMPANHEIRO À MERCÊ DOS ASSALTANTES

O motorista Vandique Ribeiro Rangel, solteiro, com 24 anos, residente na ilha das Dragas, barraco 47 e mais 5 companheiros estavam ontem, no ponto de estacionamento do "Bar 20", quando 3 individuos de má conduta, de côr preta, baixos e fortes, trajando blusão escuros dois dêles e o outro igual peça de couro, se aproximaram e sacaram de suas armas gritando:

— "Entreguem o dinheiro!

Os motoristas fugiram, mas Vandique não foi bastante ligeiro, sendo então [illegible] mil cruzeiros, a féria do dia. Mas não se contentaram os assaltantes com o dinheiro e iam levar também os seus documentos, tendo a vítima implorado que não a deixassem impossibilitada de exercer a sua profissão. Nesse momento um dêles, que parecia ser o chefe da "gang", ordenou:

— "Dá um tiro nêle".

A ordem foi executada pelo que vestia blusão de couro, sendo Vandique atingido por um projétil no braço esquerdo, sofrendo ferimento transfixiante.

A seguir fugiram, e o motorista ferido foi levado para o H. M. C. e medicado. Quando prestava informações naquele nosocômio, ali apareceu o motorista Agostinho da Rocha, residente na Rua do Matoso, 113, matriculado no carro de praça chapa 5-06-10, que faz ponto no local do assalto e confirmou a história do colega ferido.



O motorista assaltado

Elefantes

salvaram seus guardas do xadrez

Fizeram greve de fome e o tribunal, para evitar a morte dos paquidermes, pôs os prêsos em liberdade

GÊNOVA, 11 (FP) — Toni, Tago e Mongo, três jovens elefantes de um circo que atualmente se exibe nesta cidade, durante 3 dias fizeram a greve da fome para obter a liberdade dos seus guardas, presos por roubo.

A fim de evitar que os três paquidermes morressem de fome, o tribunal pôs em liberdade provisória os dois homens, Otto Christensen, dinamarquês, de 25 anos, e Leopold Bambula, cidadão austríaco.

Os 3 elefantes haviam recusado com obstinação os alimentos que lhes eram dados por outros guardas do circo.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro

Reconhecido de Utilidade Pública Municipal

Decreto 52, de 19-12-35
SÊDE PRÓPRIA: RUA GENERAL CANABARRO, 536
END. TELEGR.: "SINDIGASELETRO"
TELEFONE 28-5990

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, por seu Presidente infra assinado, convoca os associados quites e que se achem no gôzo de seus direitos sindicais, na forma do artigo 23, letra "A", dos Estatutos, para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se na sede social, no dia 17 de janeiro de 1958, às 16 horas, em primeira convocação, ou, caso não haja número legal, em segunda convocação, às 16 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura do Expediente;
b) — Conhecimento à Classe, da resposta da Companhia, sôbre o pedido salarial e deliberação sôbre o assunto;
c) — Debate sôbre o Projeto de Legislação Social, ora em tramitação no Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1958.

Pela Diretoria
ARGEMIRO ROCHA JUNIOR
Presidente



ACISA AMPLIA SUA AGÊNCIA DE NOVA IGUAÇU — Organização especializada em peças e acessórios Ford, ACISA S/A Indústria e Comércio, visando ampliar seus serviços para extensa zona do Estado do Rio e Zona Norte da cidade, vem de ampliar consideràvelmente suas instalações. No flagrante, vemos o pe. José Gentil, que procedeu à bênção, tendo atrás de si, da esquerda para a direita, o sr. N. E. Sabey, representando a Ford, sr. Audisio Pinheiro, presidente da ACISA, sr. Thomas Van Der Put Jr. e sr. João Gentil, diretores da emprêsa. ACISA Nova Iguaçu fica à Rua Marechal Floriano Peixoto, 2.024, Tel. 6

ENSAIOS CARNAVALESCOS

Concurso da Rainha do Carnaval — Baile das Atrizes — Ceia e samba — Piquenique do Grupo Sereno — Aperitivo no Carioca



Maiá, Léa Lantos, Celi Rosa e Janete Bezerra, candidatas a Rainha do Carnaval

A Associação de Cronistas Carnavalescos realizou, ontem, várias solenidades comemorativas ao transcurso de seu 15.º ano de existência.

CONCURSO "RAINHA DO CARNAVAL"

As 18 horas de segunda-feira será realizada, na sede da A.C.C., a segunda apuração do concurso para a "Rainha do Carnaval de 58".

BAILE DAS ATRIZES

Já se inscreveram no interessante concurso para a escolha da "Rainha do Baile das Atrizes", as vedetas Joana d'Arc e Lia Mara. Como de costume, a brilhante festa pré-carnavalesca realizar-se-á na quinta-feira anterior ao tríduo de Momo, isto é, a 13 de fevereiro próximo, no Teatro João Caetano.

COM O SAMBA

Na festa da Escola Império Serrano, a realizar-se hoje, à noite, será cantado um samba em homenagem ao prefeito Negrão de Lima, que em matéria de Carnaval não tem mais mãos a medir. Está um folião de mão cheia.

PIQUENIQUE DO "GRUPO DO SERENO"

O "Grupo do Sereno" realizará, amanhã, um piquenique na praia do Bananal, na Ilha do Governador.

APERITIVO CARNAVALESCO NO CARIOCA E.C.

O Carioca Esporte Clube promoverá amanhã, das 15 às 19 horas, uma animada matinée carnavalesca dedicada ao seu quadro social.

DESAPARECIDOS



Edgard Barbosa (Paraíba) residente à rua Dr. Furquim, 33, no bairro do Centenário, em Caxias, desapareceu de casa no dia 2, pela manhã, trajando calça de brim "Coringa" velha, camisa de meia listrada e tamancos.

Pede-se a quem souber notícias, avisar nesta redação ou naquele endereço.

TERNOS USADOS
Vendemos desde Cr$ 250,00 — VESTIDOS E TAILLEURS, desde Cr$ 80,00
Tinturaria Aliança
AVENIDA MEM DE SA, 103

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis K 14 — Pôsto Imperador Ltda



Ultragaz em Bangu
Estrada do Retiro, 35-A
Para os moradores de Bangu, Padre Miguel, Realengo, Fundação Popular e adjacências.
A sua loja do Ultragaz mais próxima é em Bangu.
Fogão Ultragaz e de tôdas as marcas.
Geladeiras G. E. — Televisão G. E., e todos os aparelhos domésticos, a prazo, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.
ESTRADA DO RETIRO, 35-A
Telefone, por favor, Bangu 451

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo. Reforma, transforma, fabrica "sumier" poltrona, cama e quaisquer móveis estofados. Especialidade em reforma de hotéis, cinemas, teatros e colégios. Especialidade em couros, plásticos e cortinas.
J. Sousa & Lima Ltda.
Rua S. Joaquim, 7-B. — Cachambi — Rio de Janeiro
Tel.: 49-5563

JUÍZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL

de citação, com o prazo de 30 dias a terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR **MOACYR REBELLO HORTA**, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juízo e Cartório do Escrivão que êste subscreve se processam os autos de ação de USOCAPIÃO em que é autora REGINA MARGARIDA NAYLOR HASSELMANN contra o doutor JOSIAS DE FREITAS, tendo por objeto o automóvel marca Chevrolet, tipo club coupe duas portas, fabricação de mil novecentos e cinqüenta, seis cilindros, cem HP, côr cinza e azul, motor número HAA um milhão trezentos e cinco mil cento e cinqüenta e seis, na forma da petição abaixo transcrita: PETIÇÃO DE FOLHAS 2: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. — Regina Margarida Naylor Hasselmann, brasileira, desquitada, funcionária pública federal, residente nesta Capital à rua Leopoldo Miguez número noventa e nove apartamento novecentos e um, por seu advogado, infra assinado, vem expor e finalmente requerer a Vossa Excelência o seguinte: — 1) Que há mais de seis anos está na posse do Automóvel marca "Chevrolet", tipo Club Coupe duas portas, fabricação de mil novecentos e cinqüenta, seis cilindros, cem HP, côr cinza e azul, motor número HAA um milhão trezentos e cinco mil cento e cinqüenta e seis, o qual foi adquirido do doutor Josias de Freitas, brasileiro, solteiro, [illegible] também residente nesta cidade à Avenida Princesa Isabel [illegible] na Copacabana Hotel) apartamento oitocentos e quatro, [illegible] sação essa devidamente legalizada com a entrega à Suplicante do respectivo recibo de compra no valor de noventa e [illegible] cruzeiros; 2) Acontece porém que o referido documento encontra-se em poder do alienante e que, dada a impossibilidade de reavê-lo a suplicante não tem podido obter junto as repartições competentes a transferência para seu nome da propriedade do aludido automóvel; 3) Que a posse do bem móvel em questão, vem sendo exercida pela suplicante desde a tradição mansa e pacíficamente, sem interrupção, contestação ou oposição de quem quer que seja e com "animu domini" da Suplicante; 4) Que, assim sendo e se achando o usucapião perfeitamente configurado com todos os requisitos legais definidos [illegible] seiscentos e dezenove do Código Civil, atendidas as modificações posteriores e pretendendo a suplicante legitimar a sua situação de fato, requer a Vossa Excelência na forma dos artigos quatrocentos e cinqüenta e quatro usque quatrocentos e cinqüenta e seis do Código do Processo Civil a designação de dia, hora e lugar, para que, com as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação, ouvido o doutor Promotor Público, se proceda a justificação do alegado, após a qual deverá ser pessoalmente citado o interessado certo, no endereço acima indicado, e ainda por edital interessados incertos e desconhecidos, a fim de que dentro do prazo legal, sob pena de revelia apresentarem querendo, contestação. — Não havendo contestação requer seja por sentença reconhecido e declarado o domínio da suplicante sôbre o automóvel objeto desta ação, a fim de que lhe sirva de legítimo título de propriedade. — Protesta-se por todos os meios de prova em direito permitidas. Dá-se à causa para os efeitos fiscais o valor de cento e cinqüenta mil cruzeiros. Nestes têrmos D. e A. esta, Pede deferimento. Rio de Janeiro, dezesseis de agôsto de mil novecentos e cinqüenta e sete — (assinado) Antonio Joaquim de Oliveira Campos Neto". — DESPACHO DE FOLHAS 36 VERSO: "Expeçam-se os editais com o prazo de trinta dias. — Em, vinte e nove-novembro-cinqüenta e sete — (assinado) Moacyr Rebello Horta". — Pelo que, chame e cite os terceiros interessados incertos para ciência da propositura da ação de usucapião acima descrita e bem assim alegarem no prazo da lei o que entenderem a bem de seus direitos contestes, outrossim de que êste Juízo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, cento e quarenta e seis — nono andar — sala novecentos e quatro — E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil aos 30 dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinqüenta e sete. Eu, Antonio Alberto Teixeira Pinto Escrevi datilografei. E eu, Raul Obino, Escrivão, subscrevo.

MOACYR REBELLO HORTA
Juiz de Direito



OFERTAS DA SEMANA
ELETROLAR
av. passos, 67

válidas sòmente até sábado

faqueiro TALISMÃ



com 24 peças - de aço inoxidável - com original desenho nos cabos - ideal para o uso diário - acompanha um lindo estôjo.

apenas cr$ 600,

máquina de lavar BERINGHS



inteiramente automática - lava, ensaboa, enxágua e enxuga por centrifugação - opera com água quente e fria - garantia de 1 ano, com assistência técnica assegurada sob certificado.

cr$ 1.170, mensais SEM ENTRADA

Se é para durar, compre na ELETROLAR av. passos, 67

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
&
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Rigoni obteve quatro vitórias!

Destacada atuação do freio paranaense, na tarde de ontem, levando ao vencedor Quefir, Cochise, Rose Reine e Abateur — M. Silva ganhou os dois primeiros páreos com Baleno e Narriman — Resultados das corridas de ontem, na Gávea

Destacada atuação cumpriu, na tarde de ontem, o famoso freio paranaense Luis Rigoni. Reeditou suas façanhas dos áureos tempos em que foi o verdadeiro e único ídolo da multidão carreirista, sagrando-se campeão durante sete temporada sconsecutivas. O campeonissimo das pistas cariocas lévou ao vencedor os animais Quefir, Cochise, Rose Reine e Abateur, sendo, a cada triunfo, delirantemente aplaudido pelos seus inúmeros fãs.

Manuel Silva ,o popular "Bequinho", campeão da temporada finda, fêz o seu reaparecimento nas pistas obtendo duas vitórias (Baleno e Narriman) exatamente nos dois primeiros páreos da corrida.

Os resultados da sabatina, levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro, vão a seguir:

1.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 60.000,00.

1.º Baleno, M. Silva 56
2.º Alarido, H. Cunha 53

Não correu: Rembrandt.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 104"3/5. Vencedor: (2) 25,00. Dupla: (27) 427,00. Placês: (2) 16,00 e (3) 94,00. — Movimento do páreo: Cr$ 2.935.960,00. Proprietário: Stud Jambolaio. Treinador: Adair Feijó. Criador: José Massoli.



A sabatina começou com a vitória de Baleno numa ampla reabilitação

2.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 75.000,00.

1.º Narriman, M. Silva 55
2.º Sea Mew, F. G. Silva .. 53

Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 104"2/5. Vencedor: (1) 10,00. Dupla: 14) 37,00. Placês: (1) 10,00 e (5) (22,00). Movimento: Cr$ 2.367.640,00. Proprietário: Haras Faxina. Treinador: Anisio Neves. Criador: Haras Faxina.



Facilmente a vitória da favorita Narriman, conduzida por M. Silva

3.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 55.000,00.

1.º Quefir, L. Rigoni 56
2.º Oviedo, H. Vasconcelos ... 59

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 103"2/5. Vencedor: (5) 30,00. Dupla: (34) 47,00. Placês: (5) 21,00 e (4) 49,00. Movimento: Cr$ 3.144.700,00. Proprietário: Stud Utaramori. Treinador: Valdemar Costa. Criador: Haras São José e Expedictus.



Com Quefir, Luiz Rigoni dava início a série de triunfos que ontem conquistou

4.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 75.000,00.

1.º Cascavel, A. C. Silva ... 55
2.º My [illegible], F. Irigoyen ... 55

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 103"4/5. Vencedor: (2) 45,00. Dupla: (23) 70,00. Placês: (2) 25,00 e (4) 24,00. Movimento: Cr$ 5.050.800,00. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Euvaldo Lodi.

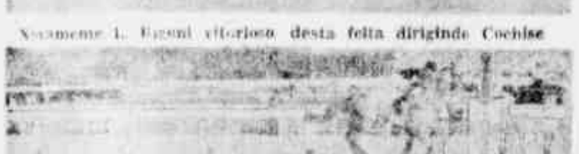


Cascavel venceu com incrivel facilidade, deixando os rivais fora de foco

5.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 85.000,00.

1.º Cochise, L. Rigoni 56
2.º Vesper, O. Ulôa 56

Não correu: King Lilac.
Diferenças: vários corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (3) 26,00. Dupla: (34) 50,00. Placês: (3) 19,00 e (6) 23,00. — Movimento do páreo: Cr$ 3.301.510,00. Proprietário: Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Euvaldo Lodi.



Novamente L. Rigoni vitorioso desta feita dirigindo Cochise

6.º PAREO — 1.300 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 75.000,00.

1.º Miralumo, H. Vasconcelos 55
2.º Tiroteio, D. P. Silva 55

Não correu: Louro.
Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (12) 22,00. Placês: (1) 17,00 e (2) 13,00. Movimento: Cr$ 2.542.790,00. Proprietário: Stud Pôrto Alegre. Treinador: Alcides Morales. Criador: Edgar de Araújo Franco.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00.

1.º Rose Reine, L. Rigoni .. 56
2.º M. Grillo, H. Vasconcelos 55
3.º Rami, F. Irigoen 55

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 95"1/5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (1) 46,00. Placês: (1) 12,00, (5) 29,00 e (6) 39,00. — Movimento do páreo: Cr$ 3.480.740,00. Proprietário: João P. S. Bandeira de Melo. Treinador: Cornélio Ferreira. Criador: Euvaldo Lodi.



Rendeu o que se esperava, a égua Rose Reine, deixando longe as suas rivais

8.º PAREO — 1.500 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 55.000,00.

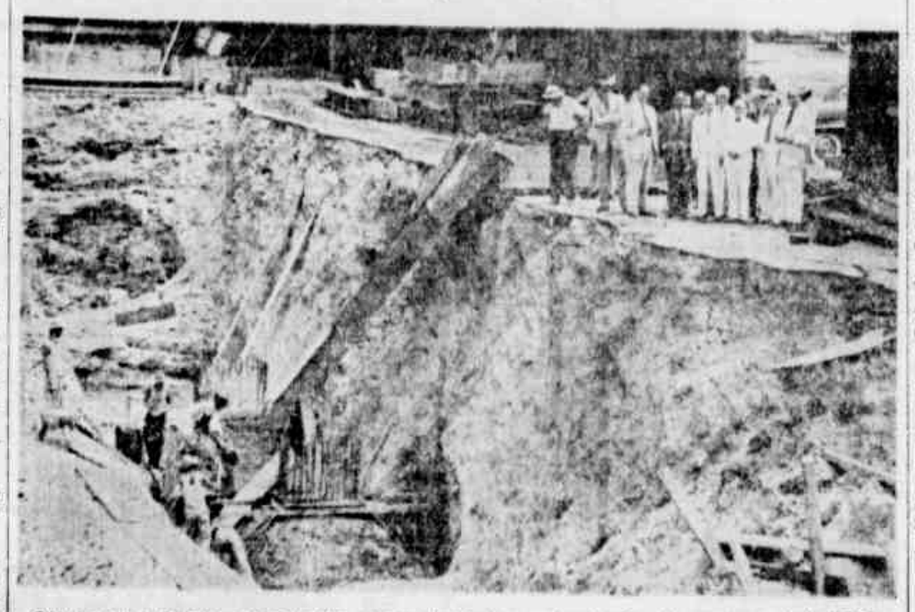
1.º Abateur, L. Rigoni 58
2.º Tumuran, H. Martins ... 60
3.º Palm Springs, F. Irigoyen 60

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 90"2/5. Vencedor: (2) 13,00. (6) 14,00 e (1) 37,00. — Movimento do páreo: Cr$ 2.642.300,00. Proprietário: [illegible] Tumuran. Treinador: Ventura de Souza. Criador: Luis G. [illegible]

MÁQUINAS DE COSTURA
5 Gavetas - Mod. 1957
2.500,00
200,00 POR MES
APROVEITE A VENDA ESPECIAL A PREÇOS DE FESTAS — Compre já, não deixe para os atropelos de última hora — a prazo, a partir de Cr$ 200, 300, 400 e 450,00, com ou sem entrada, como você preferir. Não pague luxo e sim seu justo valor. Máquinas de diversas procedências, com 10, 15, 20 anos de garantia, das seguintes marcas: PHILIPS, CROSLEY, ELITE, MINERVA, VIGORELLI, ERKOPP, ALFA, FEATHER, PFAFF, GRITZNER. Também tenho SINGER recondicionadas. Vendas à vista a partir de Cr$ 4.500,00. Não deixe de ganhar você mesmo a comissão de intermediário. N. B.: Apresente êste anúncio e ganhe um desconto. — Vendemos e entregamos para o Estado do Rio — Atenção para o letreiro luminoso —
ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES
RUA BUENOS AIRES, 156 - 2.º and. ao lado da Cofermat, Ferragens

A NOVA SEDE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foram iniciadas as fundações — Presentes a diretoria da Sociedade e os chefes e engenheiros da firma construtora



Quinta-feira última, pela manhã, foram iniciadas as fundações do monumental edifício que será a nova sede do Jockey Club Brasileiro, em terrenos da Esplanada do Castelo. A concretagem das primeiras sapatas das referidas fundações foi assistida pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro e demais diretores, presentes, também, os chefes e engenheiros da firma construtora. Está, assim, em andamento progressivo, a construção do importante edifício com que o Jockey Club Brasileiro brindará a nossa capital, que já lhe deve o belo monumento que é o Hipodromo da Gávea. Foi tirada da cerimônia aludida, a foto de que acima damos o respectivo clichê

Vai entrar em obras a Biblioteca Nacional

SERÃO TEMPORARIAMENTE INTERROMPIDOS ALGUNS DE SEUS SERVIÇOS

A direção da Biblioteca Nacional comunica que, no período de 15 de janeiro a 15 de março, seu salão de leitura geral estará fechado ao público, permanecendo contudo aberto o da Seção de Referência, de Periódicos e Publicações Oficiais.

Esta decisão foi tomada em virtude das vulosas obras que serão efetuadas em suas dependências, as quais não permitem o funcionamento normal dos serviços dêsse setor da Biblioteca: Algumas dessas obras referem-se à renovação completa das instalações elétricas e de alarma contra incêndio, bem como à tubulação destinada à montagem de ar condicionado.

Tais obras foram planificadas visando sempre ao interêsse coletivo, razão por que deixou-se para o período de menor acorrência do público, qual seja o das férias escolares, o reaparelhamento do referido setor.

Os demais serviços da casa continuarão suas atividades normais.

Chega amanhã o novo ministro da Austrália

VIAJA PELO "PARAGUAI STAR", COM SUA ESPOSA, O SR. DONALD MACKINNON

O ministro da Austrália designado para o Brasil, sr. Donald Mackinnon, chega ao Rio, amanhã, dia 13, pelo "Paraguai Star". Vem acompanhado de sua esposa.

A designação do sr. Mackinnon foi anunciada pelo Primeiro ministro da Austrália, sr. R. G. Menzies, em Camberra, em 13 de setembro, tendo o sr. Mackinnon viajado da Austrália para o Brasil via Londres. O novo ministro sucede ao sr. C. V. Kollway, cuja missão no Brasil terminou em fins de agôsto do ano passado, com sua aposentadoria do serviço diplomático australiano.

O sr. Mackinnon viveu na Argentina de 1929 a 1946. Possui grandes conhecimentos sôbre a indústria de carnes e demonstrou especial interêsse pelo lado científico e pastoril de outras indústrias. A terra natal do sr. Mackinnon é o distrito pastoril de Terang, Victoria, e desde 1952 que faz parte do Conselho Consultivo da Organização de Pesquisa Científica e Industrial da Comunidade.

Serviu na primeira Guerra Mundial e foi ferido em Vimy Ridge.

O sr. e sra. Mackinnon irão residir à Avenida Rui Barbosa 310, ap. 1601.

Dr Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
R. Buenos Aires, 80 — 7.º andar
De 15 às 18 horas

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.R. (RICALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR SÓ DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 704 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

FÓRMICA
Conjunto de mesas e 4 cadeiras — Cr$ 3.300,00
Aceitamos encomendas de "bufetis" e mesas elásticas
RUA PARAIBA, 19 — 2.º LOJA
(Em frente ao Instituto de Educação)
Tel.: 34-9793 — Praça da Bandeira — Rio

CHAPEALOR
Especialidade em chapas batidas, pagando bom salário deverá trabalhar em modelos de [illegible]
O interessado deverá apresentar-se munido de [illegible] preparado para trabalhar a
RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — Piedade
[illegible] ao n.º 1.939 da Avenida Suburbana — NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

MINASGÁS
O MELHOR GAS ENGARRAFADO NO BRASIL
ESTÁ MAIS BARATO AGORA!



COMPRE AGORA UM TERRENO EM BANGÚ
e assegure a felicidade de seus filhos usando o
PLANO G que GARANTIRÁ aos seus herdeiros QUITAÇÃO INTEGRAL

LOTES NO BAIRRO JARDIM BOIOBI E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

* Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
* Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
* Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina.
* Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE
CR$ 600,00 MENSAES
CONDUÇÃO DIARIA A PARTIR DE 8 HS.
A AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ
TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250
DE 8 AS 17 HS. OU A RUA 1.º DE MARÇO - 113
DE 14,30 AS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316

BANGÚ
DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL
FÁBRICA BANGÚ

Tate! é o nosso eleito na prova "Conde do Pinhal"

Embora sofrendo ligeiro rebate na pista de areia, o descendente de Legend of France ostenta condições de apuro que o capacitam a obter novo triunfo — Gil Blás e Bon Soir ,os rivais mais perigosos — Animação do público carreirista pela disputa do Handicap Especial que homenageia o fundador da cidade de São Carlos

As comemorações do centenário de fundação da Cidade de S. Carlos, da qual o tenente-coronel Antônio Carlos de Arruda Botelho (Conde do Pinhal), foi fundador, o Jockey Club Brasileiro presta também a sua homenagem dando o seu nome ao quinto páreo da corrida de hoje. Este é um "Handicap Especial" programado na distância de 2.200 metros a cuja chamada atenderam os animais Tate!, Gil Blás, Nassau, Bon Soir, Caravan e Quefir, o último com seu "forfait" declarado por haver preferido a carreira em que ontem tomou parte.

Dos competidores, Tate! é o mais visado, pois, aparentemente, é animal superior aos rivais. Portador de sugestiva campanha, obteve, em sua derradeira apresentação, retumbante êxito ao derrotar, com grande facilidade, Racy, Odeon, Mobar e outros, entre os quais estavam Gil Blás e Nassau que aí, novamente se apresentam para enfrentar o defensor do "Stud" Peixoto de Castro. Diga-se, a bem da verdade, que Tate! corre mais na pista de grama onde tem cumprido suas melhores performances, mas não chega a decair tanto, na areia, que nos leve a aliji-lo da competição. Ao contrário, acreditamos que, mesmo sofrendo ligeiro rebate na pista arenosa, o descendente de Legend of France ainda seja a melhor indicação na carreira, por isso que o elegemos nosso favorito.

Gil Blás e Bon Soir são, a nosso ver, os adversários mais capacitados a enfrentar com sucesso castanho da blusa estrelada. O primeiro, ao contrário de Tate! tem o seu rendimento aumentado na pista de areia, porisso que, apesar de seu fracasso na grama, poderá atuar com destaque na prova de hoje, reabilitando-se. O outro é um animal que, por suas características de atropelador, vai bem na distância e, favorecido no peso, bem poderá terminar a prova lutando pelos primeiros postos.

Nessas considerações acêrca das possibilidades de Gil Blás e Bon Soir não queremos deixar dúvida quanto à nossa convicção na vitória do Tate! Apenas os reputamos como os maiores adversários do nosso eleito, por considerarmos mais fracos os 2 restantes: Nassau e Caravan. Mas, no caso, iriam êles disputar, entre si, a formação da dupla, pois julgamos tarefa dificílima que qualquer dêles possa derrotar o pensionista de Carlos Cabral, cujo estado de apuro é dos melhores, conforme demonstrou recentemente.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: PS. 1

SANTA CRUZ

A Cr$ 900,00 mensais, o seu lote de terreno 12x30 no Centro junto à Estação, podendo construir e morar no que é seu. Construímo-lhe casa com pequena entrada Cr$ 1.667,50 por mês. Plantas com lindas sugestões a Cr$ 55,00. Ver na Avenida Antares, 2681 ou no escritório: Rua Senador Dantas, 71.

INDICAÇÕES

1.º — Ricaço — Vito — Guritão
2.º — Krigia — Kurana — Karandá
3.º — Citadelle — Regia — Veneto
4.º — Cordeona — Mabú — Humbria
5.º — Tate! — Gil Blás — Bon Soir
6.º — Cósmico — Vilão — Prosperson
7.º — Canotier — Beiruth — Silvino
8.º — Urânio — Nauta — Murano

Bicicletas e acessórios em geral
JOÃO BARBOSA IMPORTADORA LTDA.
RUA JOAQUIM PALHARES, 459 - FONE: 28-1720
End. Telg.: "JOBARIMPOR"
RIO DE JANEIRO

J. CAMPOS GALOPANDO

RICAÇO, pelas derradeiras apresentações, ficou aparentemente à vontade neste páreo inicial da reunião de hoje. É o nosso preferido para a posição de honra. Para a formação da dupla gostamos de PENSTOCK, reconhecendo, porém, que tanto VITO quanto VELITE têm grandes possibilidades de secundar o ganhador.

◆ ◆ ◆

KRIGIA foi muito apostada por ocasião de sua estréia e não decepcionou totalmente, já que entrou em bom terceiro no páreo vencido pela CORVETA com CHALAMA na escolta. Melhorou de então para cá, o que nos leva, agora, a dar-lhe o nosso voto. Sua principal inimiga é a CHALAMA, que pode, inclusive, derrotá-la. A dupla 12 é muito boa.

◆ ◆ ◆

CITADELLE, que vem de perder para CREPE SUZETTE e DELICATESSE, que aqui não estão; REGIA, reaparecendo muito melhorada; e a parelha VENETAVAC vai decidir êste terceiro páreo. Nós vamos indicar REGIA, que nos parece algo superior às rivais, deixando a CITADELLE para a formação da dupla.

◆ ◆ ◆

CORDEONA é puro retrospecto. Em carreira normal cremos que o triunfo dificilmente lhe fugirá. A formação da dupla deverá ser vivamente disputada entre UMBRIA e MABU. Gostamos da 13 com a defensora do "Stud" Rocha Faria, cuja forma atual é das melhores e ainda por levar a montaria do M. Silva.

◆ ◆ ◆

O animal TATE! sofre ligeiro rebate na pista de areia, mas é tão bom o seu estado de treino que não obstante tal circunstância desfavorável avulta, ainda, como o principal candidato à vitória. Dentre os adversários cremos que apenas BON SOIR tem capacidade para derrotá-lo. É algo irregular êsse filho de Flamboyant em Fresnay, mas apesar disso vamos indicá-lo para a dupla. Dos demais, GIL BLAS poderá aspirar algo, já que a distância muito o favorece.

◆ ◆ ◆

COSMICO vem de secundar SNOWFALL em atuação surpreendente. Esse pupilo de C. Pereira, mais VILÃO, PROSPERSON e LAMIRE deverão decidir o páreo. LAMIRE melhorou muito de estado e por isso mesmo irá defender o nosso voto para a principal posição. A dupla que gostamos é a 23 com VILÃO.

◆ ◆ ◆

CANOTIER, IBANEZ, RELATÓRIO e BEIRUTH formam, a nosso ver, o quarteto de fôrças dêste páreo intermediário dos "bettings". Muito duro entre os quatro, devendo a vitória pender para aquêle que contar com peripécias mais favoráveis. Vamos, por palpite, indicar IBANEZ para a ponta com BEIRUTH na dupla.

◆ ◆ ◆

NAUTA vem de três segundos consecutivos, perdendo sempre ali em cima do espelho. Ficou na vez, portanto, o descendente de Jovial Juror, já que seguiu no mesmo bom estado de treinadas apresentações anteriores mas terá que se haver com CHILENO e CENTENAIRE, ambos muito bem situados no percurso e, também, URÂNIO e CARAVAN. Vamos de CHILENO e dupla 12.

NOVO HOTEL
Edifício próprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis 1448 — D. Caxias — E. do Rio

Favoritismo de Cordeona na milha das éguas

Vem de perder para Vesta derrotando Umbria e Mabú que são ainda suas rivais mais próximas — Está "tinindo" a pupila de Gonçalino Feijó e gosta da pista e da distância

Se não é a carreira principal, da reunião de hoje, é, no entanto, uma das melhores provas do programa, o quarto páreo, destinado às éguas de quatro anos com 3 e 4 vitórias, a ser corrida na distância clássica da milha. E sobretudo está bem interessante, apesar do reduzido campo no qual avultam três competidoras com positiva chance de vitória. São elas: Cordeona, Umbria e Mabu.

O favoritismo pende para a pensionista de Gonçalino Feijó, indicada pelo retrospecto como a mais provável vencedora do páreo. Na última vez em que se encontraram as três rivais, no páreo vencido pela Vesta, Cordeona escoltou a ganhadora deixando Umbria, no terceiro pôsto, a meio corpo chegando Mabu na quarta colocação. Isto aconteceu na mesma distância em que hoje, novamente vão defrontar-se e em igual espécie de terreno, acrescendo ainda que Cordeona não teve uma corrida favorável. Ora, se assim aconteceu e conseguiu a filha de Canter, sobrepor-se às duas rivais, deve-se admitir que, recebendo, desta feita, melhor direção, dificilmente lhe fugirá o triunfo, bastando, para tanto, confirmar a carreira anterior. Diga-se mais que Cordeona atravessa uma fase de excelentes condições físicas e só fêz melhorar em seu estado de apuro.

Dessa forma parece-nos muito justo o seu favoritismo no páreo e apesar das possibilidades de Umbria e Mabu, temos que, no final, a vitória venha a sorrir ao animal tão bem cuidado pelo veterano Gonçá.

PARA VOCÊ

Uma ponta:

TATE!

Duas duplas:

3.º — Páreo 12
5.º — Páreo 12

Três placés:

CORDEONA
CANOTIER
NAUTA

Programa para as corridas de hoje

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Às 14,00 HORAS

	Kg.	GL.				
1—1 Ricaço, J. Silva	55	30	— 3.º Karvand-Serenol	— 1300	AL	— Manoel Sousa
1—2 Vito, J. Tinoco	55	40	— 10.º Jean Claude-Enaueño	— 1600	AL	— W. Costa
5 Guandula, A. G. Silva	55	50	— U.º Caiboaté-Verbete	— 1200	GM	— S. Ribeiro
2—4 Penstock, D. P. Silva	55	30	— 4.º Jabok-Tiroteio	— 1000	GL	— J. S. Silva
3 Guritão, M. Silva	55	30	— 9.º Idem	— Idem		— W. L. Pires
6—6 Velite, A. Nahid	55	60	— 7.º Garganta-Jabor	— 1000	GM	— P. Morgado
7 Pinky, M. Alves	55	50	— U.º Jabok-Tirteio	— 1000	GL	— A. D. Monteiro

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Às 14,30 HORAS

1—1 Krigia, J. Ramos	55	20	— 3.º Corveta-Chalama	— 1200	GL	— D. Ferreira
5—3 Chalana, H. Vascon	55	50	— 2.º Corveta-Krigia	— Idem		— A. Morales
5—3 Karanda, M. Silva	55	20	— U.º Kokla-Inô	— 1200	GM	— C. Pereira
4 Boutique, P. Fernan.	55	50	— 4.º Corveta-Chalama	— Idem		— E. Coutinho
6—3 Kurana, L. Leighton	55	40	— Estreante	— Estreante		— Idem
4 Vedeta, G. Almeida	55	50	— 9.º Regia-Kokla	— 1200	AL	— B. Carvalho

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Às 15,00 HORAS

1—1 Citadelle, L. Rigoni	55	20	— 3.º C. Suzette-Delicatesse	— 1500	AL	— C. Pereira
6—3 Régia, M. Silva	55	30	— 4.º My Eve-Ronda	— 1000	GL	— Ed. Coutinho
5—3 Kovidara, N/Corre	51	—	— 4.º Toyama-Riba	— 1500	AL	— J. Coutinho
6—4 Veneta, J. Marchant	55	30	— 4.º C. Suzette-Delicatesse	— 1500	AL	— G. Costa
" Vac, A. Santos	55	30	— 3.º C. Suzette-Delicatesse	— Idem		— G. Costa

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — Às 15,30 HORAS

1—1 Cordeona, J. Tinoco	52	20	— 2.º Vesta-Umbria	— 1600	AL	— G. Feijó
3—2 Umbria, L. Amaral	56	30	— 3.º Vesta-Cordeona	— Idem		— C. Gomes
3—3 Mabú, M. Silva	52	30	— 4.º Idem	— Idem		— J. Morgado
4 Fita Azul, A. Santos	52	50	— 5.º Idem	— Idem		— W. Costa
4—5 Siciliana, O. Ulôa	54	40	— 6.º Idem	— Idem		— M. Salles
6 Bantal, H. Cunha	52	60	— 1.º Martynia-Jamburana	— 1400	AL	— C. Pereira

5.º PÁREO — 2.200 metros — Handicap Especial — Às 16,00 HORAS

1—1 Tate!, J. Marchant	57	20	— 1.º Racy-Odeon	— 1800	GL	— C. Cabral
5—2 Gil Blás, M. Silva	57	30	— 8.º Tate!-Racy	— 1800	GL	— R. Costa
3—3 Nassau, A. G. Silva	57	50	— 6.º Idem	— Idem		— C. Rosa
4 Quefir, N/Corre	52	—	— 3.º Quatiasau-Kenny	— 1600	AL	— W. Costa
6—5 Bon Soir, J. Silva	51	40	— 4.º Larousse-Rubi	— 1600	AL	— C. Pereira
4 Caravan, A. Santos	55	50	— 5.º Beiruth-Nauta	— 1400	AL	— E. Coutinho

6.º PÁREO — 1.500 metros — Às 16,30 HORAS (BETTING)

1—1 Cósmico, L. Rigoni	55	20	— 2.º Snowfall-Vilão	— 1300	AL	— C. Pereira
5—2 Lamiré, J. Medeiros	55	30	— 3.º Jean Claude-Enaueño	— 1600	AL	— A. Corrêa
3 Prosperson, Marchant	53	40	— 5.º L. Affair-Colar	— 2000	GL	— S. d'Amore
1—4 Vilão, M. Silva	55	20	— 3.º Snowfall-Cosmos	— 1300	AL	— R. Costa
5 Karvand, S. Câmara	55	30	— 1.º Ricaço-Serenol	— 1500	AL	— Exp. Coutinho
6—6 Núbio, A. G. Silva	55	40	— 6.º Jean Claude-Enaueño	— 1600	AL	— B. Ribeiro
" Garibaldi, J. Tinoco	55	50	— 5.º Sauterne-Vesper	— 1600	AL	— A. Feijó

7.º PÁREO — 1.600 metros — Às 17,00 HORAS (BETTING)

1—1 Silvino, H. Vascon	57	25	— 5.º Elu-Bon Soir	— 1400	AL	— A. Neves
5—2 Ile France, A. G. Silva	55	50	— 7.º Tate!, Racy	— 1800	GL	— R. Ribeiro
3 Umbureiro, O. Ulôa	53	40	— 4.º Ulo-Relatório	— 1300	AL	— J. S. Silva
6—4 Canotier, J. Tinoco	52	50	— 2.º Dick-Relatório	— 1600	AL	— J. Araújo
5 Ibañez, A. Santos	55	50	— 3.º Larousse-Rubi	— 1600	AL	— S. Freitas
4—6 Relatório, P. Laura	53	60	— 3.º Ulo-Dick	— 1300	AL	— Manoel Sousa
7 Beiruth, M. Silva	55	50	— 1.º Nauta-Urânio	— 1400	AL	— C. Pereira

8.º PÁREO — 1.200 metros — Às 17,30 HORAS (BETTING)

1—1 Nauta, L. Rigoni	56	20	— 2.º Beiruth-Urânio	— 1400	AL	— M. Salles
" Sinistro, A. Santos	56	20	— 6.º Udo-Nauta	— 1400	GL	— M. Salles
5—2 Urânio, J. Marchant	56	40	— 3.º Beiruth-Nauta	— 1400	AL	— G. Costa
3 Chileno, F. G. Silva	56	60	— U.º Malim-Commodore	— 1200	GL	— C. Ferreira
5—4 Centenaire, A. G. Silva	56	70	— U.º Seamaster-Ultimatum	— 1600	AL	— E. Pereira F.º
5 Ugando, H. Vascon	56	60	— 6.º Jugurta-Nauta	— 1400	GL	— J. Burloni
6—6 Ultramar, J. Tinoco	56	40	— 7.º Beiruth-Nauta	— 1400	AL	— Manoel Sousa
7 Murano, D. P. Silva	56	50	— 1.º Mais Lindo-Jebeli	— 1400	AL	— José S. Silva
8 Caravan, N/Corre	56	—	— 5.º Beiruth-Nauta	— 1400	AL	— E. Coutinho

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta, c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300.000 mensais.
A VISTA — Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO 47
Tel.: 48-8774
"Compramos maquinas usadas de qualquer tipo"

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

ADQUIRA, JÁ!
DORMITÓRIOS
Rústicos com 6 peças e colchão de molas
A 9.950,00
Chipendalle completo
A 11.950,00
SALAS DE JANTAR
Rústica completa
A 8.700,00
Chipendalle completa
A 13.500,00
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A POPULAR DOS MÓVEIS
RUA DIVISÓRIA, 37
BENTO RIBEIRO
Onde tudo é mais barato!

A primeira grande notícia do ano...
GASBRAS
Baixou de preço!
AGORA VENDA DIRETA
Aproveite a oportunidade
Cr$ 500,00
DE ENTRADA SEM AUMENTO DE PREÇO ADQUIRA HOJE O SEU FOGÃO NO IMPÉRIO DOS FOGÕES



ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do instituto médico legal

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 TELEFONE: 22-0294 ★ PEÇAS E ACESSÓRIOS — BICICLETAS DE TODAS AS MARCAS

O FLAMENGO CONTRA O CAMPEÃO PERUANO

Saldará hoje o rubronegro o seu segundo compromisso no Peru — O Centro Iqueño é apontado pela crônica local como o melhor conjunto peruano — Jaime de Almeida conservará o mesmo quadro que venceu ao Alianza

LUVAS E QUIMONOS

GUANAIR INGRESSA NA ACADEMIA MILTON PEREIRA

Ontem pela manhã fomos visitar a Academia Milton Pereira, localizada na Rua Barão de Ilom Retiro n.º 382. Não sabíamos que nos estavam reservadas duas surprêsas. A primeira foi um ato que locou profundamente a nossa sensibilidade: Milton Pereira, em nossa homenagem, deu como inaugurado o departamento feminino de sua Academia, investindo nas funções de diretora a professôra Maria Justina que a seguir fêz algumas demonstrações de defesa pessoal com duas de suas alunas.

A segunda surprêsa foi a presença de Guanair Vial naquela escola. Como se sabe, Guanair pratica jiu-jitsu e luta-livre há 3 anos. Primeiramente foi aluno de Carlos e Hélio Grcie. Depois transferiu-se por era o homem capaz de orientá-lo nesse sentido. Adiantou ainda que reconhece e agradece mesmo aos Gracies a técnica de lutador que era possui, porém, se questionou com os mesmos foi por achar que merecia ter tido melhores oportunidades, como lutador profissional que é.

Guanair voltou ao "pega" com Joacir e então dirigimo-nos ao professor:

— Então, professor, satisfeito com o nosso pupilo?

— Perfeitamente. Na qualidade de bom desportista, não tive a menor dúvida em acolher em minha Academia êsse valoroso pugilista que é Guanair Vial e, muito embora reconheça, tivesse êle tido para com seus ex-mestres, atitudes impulsivas, foram essas motivadas pela impetuosidade própria de quem quer se projetar e não tem oportunidade. Mais ainda, como penso que errar é humano, achei por bem aceitá-lo. Muito satisfeito e honrado me sinto em poder servir de guia a Guanair Vial que, na realidade, conforme já pude constatar, tem qualidades excepcionais como lutador. Por isso, é meu desejo elevá-lo para a Academia de George Gracie. Em várias oportunidades lutou em público, defendendo o nome de ambas Academias. Aproveitamos o ligeiro descanso do lutador mineiro, pois estava êle treinando com Joacir Galvão, e fomos direto ao assunto:

— Como você veio parar aqui? Já conhecia o professor Milton?

— Pessoalmente não conhecia o professor, mas ouvia sempre elogios aos seus conhecimentos e ao seu sistema de ensinar. Por isso resolvi ingressar na sua Academia. Apareci por aqui, falei com êle e o resto é isto que você vê! Já estou dando duro.

Prosseguindo em suas declarações, Guanair disse-nos que procurara Milton Pereira porque sentia estar necessitando de preparo psicológico, apoio moral e retoques em sua técnica de luta e através de informações, ficou sabendo que o professor lutar de que julgo ser o mesmo merecedor, entre os maiores lutadores do Brasil.

NOTICIAS DAS ACADEMIAS

Realizou-se ontem à noite, na sede do Bangu A. C., a tão esperada exibição dos alunos da Academia Bangu que marcou o encerramento das comemorações pela passagem do primeiro aniversário da escola em cuja direção está o jovem e competente professor Sérgio. O programa foi ótimo e a assistência que lotava totalmente as dependências da veterana agremiação suburbana, não cansou de aplaudir os contendores. A nota de destaque foi a defesa pessoal praticada pelas môças, que demonstraram como se livrar dos "D. Juans" mais atrevidos.

Francisco Pena, o lusitano, pupilo de Valdemar Santana, vai lutar dia 18 contra um aluno da Academia Gracie, na modalidade de "jiu-jitsu". Por isso não se descuida. A qualquer hora de todos os dias o jovem faixa-verde pode ser encontrado na Academia do edifício Marquês de Herval, em treinamento com seus companheiros Valdemar Passarito, Luís Carlos e Valter Tourinho, servem de "sparring". Pena declara que não deseja perder a invencibilidade manilda até agora.

Nossa seção ganhou mais um colaborador. Trata-se do cronista Otomi, que ficará encarregado da cobertura das Academias e Ginásios localizados na Zona Sul da cidade. Assim, estamos capacitados para fornecer ao leitor um noticiário completo sôbre as atividades pugilísticas da cidade. Costa Leite é o encarregado da zona suburbana Mário Derrico cuida do centro e Otomi da Zona Sul.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
FRAJOLA
Aberto de têrça-feira a domingo, com "boites"
Av. Mirandela, 50
2.º and. - Nilópolis

VOLTA AO GRAMADO O BOTAFOGO

Contra o Nacional, de Medelin, o encontro de hoje



Amauri, Tomé e Santos, será o trio final alvinegro, para jôgo de hoje

Não têm sido felizes os botafoguenses na temporada que vêm empreendendo pelo exterior. Em três compromissos que efetuaram na Costa Rica não lograram nenhuma vitória, empatando no primeiro compromisso (0x0), perdendo no segundo (3x0 frente ao Hurancan, da Argentina, e empatando no último (1x1) bastante acidentado, que culminou com a prisão do dirigente-técnico João Saldanha, acusado de agressão ao juiz inglês Charles Mackena. A Costa Rica, positivamente, foi demasiadamente unurária para os campeões.

NA COLÔMBIA

Arrumando as malas os alvinegros partiram para a Colômbia, onde jogarão, hoje, com o Nacional, de Medelin. João Saldanha lançará, no arco, Amauri, em substituição a Adalberto. O resto da equipe será Tomé e Newton Santos; Beto, Servílio e Pampolini; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

Depois de sua estréia contra o Alianza, quando venceu por 2x0, o Flamengo mereceu da crítica local os maiores elogios, ressaltando os cronistas não só as qualidades individuais dos atletas brasileiros como também a fôrça de conjunto do esquadrão da Gávea.

CONTRA O CAMPEAO PERUANO

Dada a primeira apresentação do Flamengo, o jôgo de hoje está sendo esperado com grande expectativa pelo público peruano. Desta feita será adversário dos brasileiros o Centro Iqueño, campeão do país irmão, considerado unânimemente pela crônica como a melhor equipe local. Não tem grandes estrêlas, mas joga à base de excelente conjunto, tornando-se assim um quadro considerado difícil de ser batido.

MESMO QUADRO DA ESTRÉIA

O Flamengo em sua partida inicial não teve nenhum jogador contundido e, segundo informações que nos chegam da capital limenha, Jaime de Almeida deverá alinhar a mesma equipe que venceu ao Aliança por 2 x 0, ou seja, o time que disputou os últimos compromissos pelo campeonato carioca, recem-findo.

Fernando, Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo, estarão, assim, defendendo o prestígio do futebol carioca e brasileiro no exterior.



Dida e Zagalo, a endiabrada ala esquerda rubronegra, que logo mais estará dando "show" em gramados incas

Martim já está trabalhando

LAERTE E LIVINHO PRETENDIDOS PELO INTERNACIONAL

Deixando o Vasco, Martim afirmou aos jornalistas que pretendia não mais retornar às funções de técnico de futebol. Todavia, surgiram-lhe propostas de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul e o ex-filósofo de São Januário não teve fôrças para manter sua decisão anteriormente tomada. Após prometer (verbalmente) que assinaria contrato com o Atlético mineiro, Martim foi a Pôrto Alegre firmar compromisso com o Internacional, causando estranhesa aos carijós.

JÁ ESTÁ NA ATIVA

Martim Francisco já iniciou sua atividade como treinador dos coloradon. Velo ao Rio assistir ao embarque dos vascainos para Montevidéu e unindo o útil ao agradável "conversou" alguns dos seus ex-pupilos procurando saber como êles veriam suas transferências para o esporte azulino. Dois jogadores, dentre os sondados, gostariam de ir para o Internacional. São Livinho e Laerte, êste, aliás, egresso do Cruzeiro, de Pôrto Alegre. Livinho é mais fácil do que Laerte, em virtude do médio estar recuperando sua melhor forma e mostrando condições de voltar ao quadro titular do Vasco.

Ameaçam entrar em greve os árbitros chilenos

SANTIAGO, 11 (FP) — Os árbitros de futebol profissional ameaçam com uma greve dos apitos, devido a não ter sido devidamente considerada a reclamação formulada pelo juiz Adolfo Reginatto, contra o presidente do clube Rangers, de Talca. A diretoria da Associação de Árbitros apresentou sua renúncia na assembléia de árbitros, que se solidarizou com o gesto, anunciando a greve dos "apitos caídos". Se não houver uma solução, ficariam sem árbitros profissionais as partidas para definir as posições dos finalistas do torneio profissional de futebol.

O BOM FILHO À CASA TORNA

Barbosa, em entrevista concedida à nossa reportagem, declara que espera volta definitivamente para o Vasco da Gama



Barbosa quando prestava declarações ao repórter, satisfez a curiosidade de Almir a respeito de uma caixa que levava para o exterior

A reportagem estêve em contato com Moacir Barbosa. Como todos sabem, Barbosa seguiu com o Vasco, como convidado e foi antes do embarque que o entrevistamos.

Aqui procuraremos reproduzir suas respostas às nossas perguntas.

— Fisicamente bem?

Otimamente com a graça de Deus.

— Esperava ser convidado para essa excursão?

— Sinceramente não, já que possui o Vasco, na posição, elementos capazes e consagrados.

— Havia pensado em voltar a prestar serviços ao clube que o projetou?

— Não na ativa, mas esperava voltar noutro setor onde pudesse espargir os conhecimentos adquiridos em anos e anos de constante batalhar.

— E como recebeu o convite do Vasco para acompanhá-lo nessa excursão?

— Com satisfação por poder voltar ao convívio profissionalmente, já que tenho grandes amizades dentro do Vasco.

— Haveria possibilidades de tornar a envergar a camiseta vascaína?

— Depende da ajuda de Deus e de meus esforços, nêsse sentido eu não me poupo.

— E a questão do passe?

— Bem, meu contrato terminou dia 31, portanto...

— E você sabe a quanto importa o seu passe?

— E' barato, creio mesmo que não chegue a 70.000,00.

— E o Bonsucesso?

— Eu tenho uma licença que terminará com o término da temporada do Vasco pela América Latina.

— O Vasco já consultou o Bonsucesso a respeito de uma cessão?

— Sim, o Vasco consultou o Bonsucesso e sua consulta teve boa receptividade.

— Você acha que essa excursão servirá, vamos dizer, para aquilatar o seu estado atlético atual?

— Eu creio que sim, deverei revezar com os titulares, já que sou convidado, mas se eu me sair bem, creio que a torcida vascaína me verá defendendo as côres dêste querido clube.

— Bem, Barbosa, para encerrarmos você tem alguma coisa mais para dizer?

— Sim, eu quero declarar a todos que é um prazer imenso estar de volta e que considero o Vasco, minha segunda família.

Recepcionando em Portugal o campeão da "São Silvestre"

LISBOA, 11 (FP) — Foi de apoteose a recepção feita pelos desportistas portuguêses ao campeão Manuel Faria, vencedor da "Corrida de São Silvestre", em São Paulo.

Milhares de pessoas, no obstante uma chuva insistente, não arredaram pé do aerodromo, onde Manuel Faria foi recebido com enorme ovação. Chorando de emoção, o campeão foi carregado nos ombros da multidão antes de tomar o automóvel que o levou, com sua espôsa e seu cão para a sede do seu clube, o "Sporting", onde outra multidão o aguardava para o vitoriar.

No "Sporting", em sessão pública, foi entregue ao homem cuja vitória em São Paulo tornou-o o mais popular ídolo dos desportistas portuguêses, um emblema de "Sporting" de ouro cravejado de brilhantes, visto como êle já é detentor de mais alta condecoração do clube, a medalha do "Mérito e Dedicação".

Manuel Faria será homenageado em sessão solene no próximo dia 17 do corrente. Presidirá ao ato o subsecretário da Educação devendo nessa ocasião, é permitido pensar que lhe será entregue a condecoração oficial — Medalha do Mérito Esportivo — que no Parlamento foi para êle pedida pelo deputado Tito Arantes.

Manuel Faria confirmou à imprensa que não poderá correr em San Sebastian, na Espanha, por falta de treino, mas que tenciona ir à Bélgica e ao "Cross" das Nações, a ser disputada em Cardiff.

"Carlito é a tábua de salvação"

Emílio Beakline fala do candidato à presidência da CBD — Dois homens ganharam o título para o Botafogo

Falando ontem à nossa reportagem, Emílio Beakline, um dos "timoneiros" da candidatura Carlos Martins da Rocha, ao cetro da CBD, assim se expressou: — Carlito é a tábua de salvação para o nosso desmoralizado futebol. O Brasil precisava fazer melhor figura na Copa do Mundo, do que tem feito. Não há preparo físico, psicológico ou mesmo técnico. A concentração só serve para sevar os nossos jogadores, porque não é bem orientada. Eu — prosseguiu — posso dar o exemplo de casa, já que sou botafoguense e o meu clube é o campeão. Outra não fizemos senão imprimir boa preparação ao plantel, e o resultado foi o que todos viram. Dois homens, praticamente, ganharam o título. Saldanha e Estelita, que serão também aproveitados por Carlito Rocha na Copa do Mundo, na Suécia.

Finalizando, conclamou a todos os desportistas a sufragarem o nome de Carlito, no pleito, para dirigir os destinos da CBD.



Guanair Vial, quando falava ao nosso companheiro, na Academia Milton Pereira. O lutador mineiro vem sendo um ótimo "sparring" de Joacir Galvão, que enfrentará dia 18, o campeão Moacir Ferraz, pertencente à Academia Gracie

PAQUEIRANDO

OTOMI

O sr. João Havelange já tem tudo programado. Fêz viagens de estudos, deu entrevista coletiva apareceu em programa de televisão, escolheu o terreno para o "scratch", o médico, tudo, enfim; porém se esqueceu de uma coisa: CARLITO ROCHA.

— O —

E por falar em Carlito, êste programou apenas uma coisa: chutar o Passo.

E a zona sul está em vias de ter uma nova academia de pugilismo: Botafogo de Futebol e Regatas.

— O —

O Benício Ferreira filho, que não pôde beber as 240 garrafas de champanha no dia 22 de dezembro por causa dos 4x2, guardou-as para ver se as bebe no dia 26 de fevereiro quando do início do Rio-São Paulo teremos um novo Bota-Flu.

— O —

O diretor Sérgio Darci declarou que aguardava notícias mais concretas sôbre os incidentes do jôgo Botafogo x Saprisa, a fim de tomar providências. A mais provável será promover todos os integrantes à faixa-preta.

— O —

O novo presidente do América declarou que dividirá "as rendas" com os jogadores, em caso de sagrar-se campeão do Rio-São Paulo. Que rendas?...

— O —

Kanela foi à Lima como técnico da delegação do Flamengo. Resta saber se comandará o time contra clubes de fábricas e de pescadores.

— O —

Dizem que Mário Viana voltará a apitar jogos em São Paulo. Deseja provar que o insucesso do Palmeiras foi devido aos juízes.

— O —

Todos se preocupam em apontar os 10 mais do ano. A seguir passamos a apontar os 10 menos: Giula Mandi, Arl (Flamengo), Negrão (o de Lima), Lirinho, Leônidas, Nelson Rodrigues Anésia, Mário Viana, Virgínia Lane e Martinelinho Francisco.

— O —

Um dos gols do Maracanã afundou centímetros. Quem mais ficou satisfeito com isso foi o Antoninho, da Portuguêsa. Quando tirar o "toss" vai escolher o que não afundou e depois não trocará de lado.

— O —

O Wilson Moreira iria para a Espanha. Resta saber como: se de touro ou toureiro... ou jogador de futebol?

— O —

Julinho doou uma cadeira de rodas a um infante paralítico na Itália. Aqui ninguém se lembra de dar uma ao Léo, ao Valdo e a tantos outros.

— O —

Ultimamente se tem notado que a "Ultima Hora" chega às mãos do leitor um tanto úmida. Serão as lágrimas do Nelson Rodrigues?...

— O —

O avião que conduzia o Fluminense ao Pará, teve de fazer uma aterrissagem forçada. Ninguém soube explicar como é que os tanques estavam vazios. O Pinheiro não viajou...

Joga o São Cristóvão contra o Ferroviário

FORTALEZA, 11 (Asapresa) — Fazendo sua terceira apresentação em gramados alencarinos, o São Cristóvão F. R., do Rio, joga amanhã à tarde, no Estádio "Presidente Vargas", contra a equipe do Ferroviário.

A equipe carioca no jôgo de estréia não chegou a agradar, sendo derrotada pelo Calouros do Ar por 3x1, tendo, no segundo prélio, levado a melhor sôbre o Ceará pela mesma contagem.

Melhor ambientados, os alvos desta feita poderão fazer melhor apresentação.

Os quadros deverão alinhar assim:

O FERROVIARIO — Siota; Manoelzinho e Nozinho; Alexandre, Eudócio e Bira; Zé de Melo, Fernando, Macaco e Sitonio.

S. CRISTÓVAO — Humberto, Ivã e Jorge; Medeiros, Gilberto e Décio; Geraldo, Hélio Leite, Russo, Hélio Cruz e Olivar.

Rompe a Federação Mineira com J. Havellange

Apoio integral a Carlito Rocha — Dirceu Guimarães será o candidato à vice-presidência

BELO-HORIZONTE, 11 (Asapress) — Em reunião levada a efeito ontem à noite, a Federação Mineira de Futebol resolveu cancelar o apoio prometido ao desportista João Havellange, candidato à presidência da C.B.D. no pleito do dia 14 do corrente. E' que êsse candidato ficou de tratar do caso da vice-presidência com os desportistas mineiros, que queriam o lançamento do sr. Dirceu Guimarães e até hoje não deu o seu pronunciamento, menosprezando com essa atitude aquêles que trabalham pela causa do esporte em Minas Gerais. Por isso mesmo, de acôrdo com os entendimentos mantidos com o deputado Geraldo Starling Soares, que aqui veio para tratar do assunto, resolveu a entidade mineira (18 votos), dar inteiro apoio ao veterano parceiro Carlos Martins da Rocha, cujo nome foi lançado pelas entidades catarinenses. Ao mesmo tempo ficou decidido que Dirceu Guimarães, desportista ilustre sob todos os títulos, será o companheiro de chapa, como candidato à vice-presidência, nas eleições da próxima têrça-feira.

Não resta dúvida que esta reviravolta foi uma grande vitória conquistada por Carlito Rocha nome muito simpático nos meios esportivos mineiros, que assim terão a certeza que a sua entidade empregará os seus votos em um elemento que, realmente reúne qualidades para o pôsto não necessitando de conchavos e manobras baixas para conseguir cargo no esporte.

TÔ DE ÔLHO

Por ocasião do término do contrato de um "player" de um grande clube, e em virtude das declarações dêsse mesmo jogador, nas quais êle afirmava ser de seu firme propósito sòmente renovar seu compromisso com passe livre, os jornais abordaram o assunto, estranhando e achando exagêro que um principiante, se bem que com quase tôdas as qualidades de astro consagrado, quisesse tanto, ainda que nos primórdia de sua carreira.

Nós nao fizemos côro com aquelas palavras, visto sabermos e termos provas de que a glória é coisa efêmera.

Aquêle que resolve usar seus predicados artísticos a serviço de uma platéia, sempre exigente em matéria de futebol, sente após algum tempo, que deve procurar assegurar os dias futuros e isso êle só consegue na oportunidade que se lhe oferece, ou seja, na renovação do contrato.

Não estamos contra os clubes e sim a favor da espécie humana.

Quantas vêzes o clube vende êste ou aquêle elemento por milhares de cruzeiros, cabendo ao profissional uma ínfima parcela ou então nem recebe um tostão qualquer. Temos vários casos para ilustrar nossas palavras. Por isso mesmo é que estamos satisfeitos de ter conhecimento do "happy end" do "affair" Almir.

Para gáudio de todos foi encontrada a melhor solução.

Não devemos esquecer que os endeusados de hoje serão os humilhados e esquecidos de amanhã...

G. VIEIRA

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO
VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia 5 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 5 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ ..... 3.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7847 e AV MONSENHOR FELIX, 838-A IRAJA, perto da Estação. — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 10 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3651

Casas populares
Casa e lote por Cr$ 140.000,00 à vista, ou em prestações desde Cr$ 1.578,00. Damos opção para liquidação pelo IPASE. Entrega imediata. — BELFORD ROXO, PARQUE SANTA AMÉLIA. — Estrada de São Bento (antes do Parque São Bernardo), no local, com o Sr. Ferreira.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
6 de Rosário 95 de 13 às 18 hs

TABELA APROVADA PARA O TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Datas	Rio	São Paulo
26-3	Flamengo x Vasco	Palmeiras x Corintians
27-3	Fluminense x América	Santos x Palmeiras
1-3	Vasco x São Paulo	Palmeiras x Botafogo
2-3	Fluminense x Corintians	Santos x Flamengo
5-3	Botafogo x América	São Paulo x Portuguêsa
6-3	Fluminense x Vasco	Santos x Palmeiras
8-3	Flamengo x América	Corintians x Portuguêsa
9-3	Botafogo x Fluminense	São Paulo x Santos
12-3	Vasco x América	Palmeiras x Portuguêsa
13-3	Botafogo x Flamengo	São Paulo x Corintians
16-3	Vasco x Santos	Palmeiras x Fluminense
16-3	Flamengo x Portuguêsa	Corintians x América
13-3	Botafogo x Portuguêsa	São Paulo x Palmeiras
20-3	Fluminense x Flamengo	Santos x Corintians
22-3	Botafogo x Portuguêsa	São Paulo x América
23-3	Flamengo x Palmeiras	Corintians x Vasco
26-3	América x Santos	Portuguêsa x Fluminense
27-3	Botafogo x Corintians	São Paulo x Flamengo
29-3	América x Palmeiras	Portuguêsa x Vasco
30-3	Fluminense x S. Paulo	Santos x Botafogo
2-4	América x Portuguêsa	Palmeiras x Vasco
5-4	Flamengo x Corintians	Santos x Fluminense
6-4	Botafogo x São Paulo	

LUTA DE MORTE ENTRE DOIS HOMENS PELO AMOR DE MARIA

O zelador, que perdera a jovem para o feirante, abateu o seu rival com uma facada



Maria Efigênia dos Santos, pivô do crime



O corpo do infeliz feirante Jaci de Sousa Corrêa, no local

A esquina da Avenida Maracanã com a Rua Uruguai, foi, aos primeiros minutos do dia de ontem, palco de brutal homicídio. O criminoso, dominado pelo ciúme, pois fôra preterido pela mulher que até há poucos dias era sua amante, eliminou o rival com uma facada no peito.

O CRIMINOSO E SUA AMANTE

O criminoso, Sebastião Nunes de Sousa, (branco, casado, de 34 anos, zelador do edifício "Belmonte", situado na Rua Uruguai, número 339, onde residia), durante o Carnaval do ano passado travou conhecimento com a doméstica Maria Efigênia dos Santos, (branca, solteira, de 23 anos, que trabalha e reside no

(Conclui na 4.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Janeiro de 1958 — 1.207

MORTOS NO DESASTRE

o diretor de Polícia Técnica e um escrivão de Petrópolis

Retirado do automóvel, em estado grave, o fiscal de rendas local

Um acidente de automóvel, de tristíssimas consequências ocorreu ontem em Petrópolis, nele perdendo a vida, dois altos funcionários da Polícia do Estado do Rio e saindo ainda gravemente ferido um advogado e político de renome no Estado. Os mortos foram: O diretor da Polícia Técnica de Petrópolis, Doutor Danilo Cabral, casado, com 36 anos de idade, residente na Rua Buarque de Macedo, 73, e o Escrivão de Polícia da mesma cidade, Alvaro Eudoxo de Almeida. O ferido foi o Doutor Murilo Cabral, casado, com 42 anos, advogado, fiscal de rendas em Petrópolis, residente na Rua Raul Leoni, 34 — nesta capital.

VINHAM DE UM ALMOÇO

Cêrca das 17 horas, as vítimas viajavam no carro "Austin", chapa n.º 2.99.11 do Estado Rio, regressando de um almôço que se realizara no local denominado Alto Caxambu, quando o veículo derrapou violentamente, indo chocar-se contra um muro, no momento em que trafegava pela Rua Barão

(Conclui na 4.ª página)



Sebastião Nunes de Sousa, o criminoso

Quase um duelo

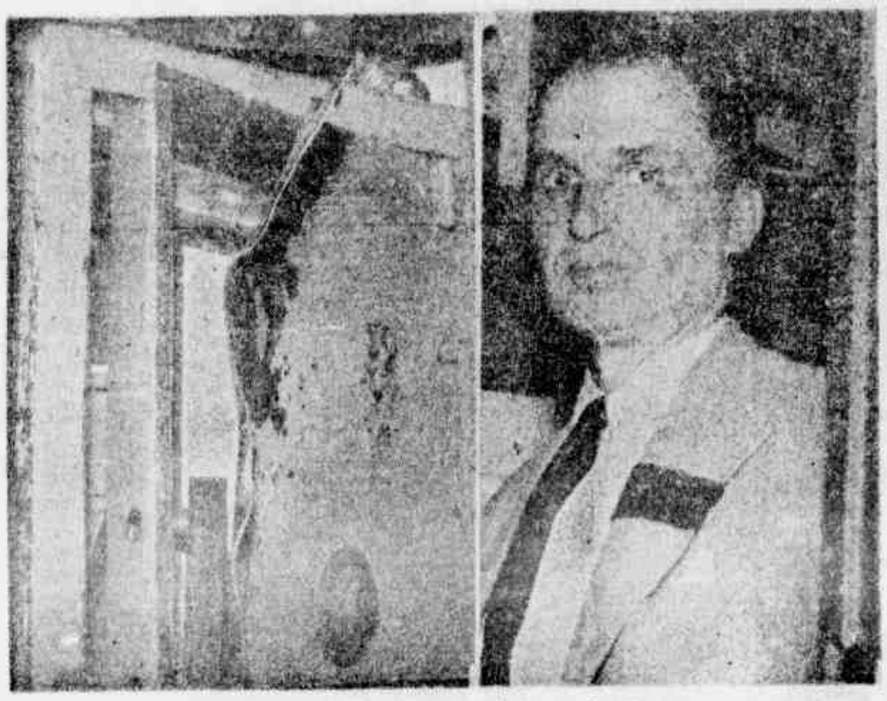
Por causa da notícia de castração dos rebeldes venezuelanos

PANAMÁ, 11 (FP) — Quase que houve um duelo entre Ribem Miro Guardia, respectivamente.

(Conclui na 4.ª página)

BANQUETE DE LADRÕES NO RESTAURANTE

Após comer, beber e roubar, sujaram o estabelecimento



O cofre arrombado e o sr. José Fernandes Duarte

Na madrugada de ontem, audacioso assalto e arrombamento foi levado a efeito na Av. Rio Branco, 19, Bar e Restaurante "Ita", de propriedade de José Fernandes Duarte Teodoro da Costa, português, com 47 anos de idade, casado e residente na Rua Nilo Peçanha, 185, ap. 310, em Caxias. Os larápios penetraram no estabelecimento comercial arrombando uma de suas portas, e, depois de beberem e comerem fartamente, do melhor que encontraram, arrombaram também o cofre de onde surrupiaram a importância de 80 mil

(Conclui na 4.ª página)



Os trabalhos de salvamento do aparelho

Caiu no mar o avião

Nas proximidades da Escola Naval

Na manhã de ontem, cerca das 10 horas, quando fazia um vôo de treinamento, o avião da Cruzeiro do Sul, de prefixo C.E.H. embicou nas proximidades da Escola Naval, quando tentava decolar da pista do Aeroporto Santos Dumont, caindo no mar. Imediatamente, barcaças da referida Escola e lanchas particulares, que passavam pelo local, foram em socorro da tripulação, composta dos comandantes Pano, Paes Leme e Ivani, os quais foram retirados do aparelho que submergia.

O aparelho não transportava passageiros, sendo os danos apenas materiais. Barcas de salvamento estão em operações para içar o avião do fundo do mar, quando será realizada uma perícia pelas autoridades aeronáuticas.

MORTO COM DOIS TIROS O ESTUCADOR

O crime da Rocinha — Morreu pensando na filhinha de sete anos de idade



A VIÚVA



O estucador assassinado

Foi assassinado, na madrugada de ontem, com dois tiros, o estucador Esmeraldo Rosa de Sousa, solteiro, com 39 anos de idade, residente na rua 2, barraco s/n, no Morro da Rocinha. O crime foi praticado na "biroska" de propriedade de Antônio Craveiro Neto, sendo seu autor o conhecido facínora que atende pelo rótulo de "Pernambuquinho", acusado de vários crimes. O cabo Queiroz, do Pôsto Policial da Rocinha, estêve fazendo investigações, que foram comunicadas ao comissário do 1.º Distrito Policial. Esta autoridade também estêve no local e, após a realização da pe-

(Conclui na 4.ª página)



A mãe da vítima

Matou a própria mãe



O matricida entre dois soldados

Na última noite do ano passado, quando tudo era festa e regozijo, o filho desanturado, Nélson José, solteiro, lavrador, com 44 anos de idade, espancou bàrbaramente sua velha mãe, Paula Gomes Damasceno, viúva, com 65 anos de idade, com êle residente em Ururaí, 1.º Distrito do município de Campo. A pobre senhora, já acostumada a receber maus tratos do filho, suportou tôdas as humilhações e pancadas sem se queixar, mas, vítima, faleceu, vítima do último espancamento recebido ontem então, os seus vizinhos, Maria Zenita de Oliveira e Salvador Gomes, ambos residentes no lado da casa da vítima, comunicado o fato às autoridades policiais.

O criminoso foi preso e conduzido à Delegacia de Campos, sendo identificado e indiciado como autor do homicídio na pessoa de sua própria mãe (matricídio).

MASSACRADO PELOS PARENTES

ENVERGONHOU E AGREDIU OS FAMILIARES NUMA FESTA, SENDO ATACADO A PAULADAS E FACADAS PELO PADRASTO, PELA IRMÃ E PELA AMANTE



O corpo de Hélio, tal como foi encontrado

No dia 24 de dezembro passado, no morro do Sereno, foi encontrado morto a pauladas e facadas, o marginal Juarez Távora da Silva, solteiro, com 22 anos de idade, residente no mesmo local, num barraco sem número. O crime parecia misterioso, pois, sendo a vítima elemento desclassificado, não havia por onde começar as investigações, tantas eram as pessoas que desejavam e tinham motivos de eliminá-lo. O caso foi entregue à Polícia Técnica, que nada conseguiu de positivo.

DESCOBERTOS OS CRIMINOSOS

Entretanto, o investigador José Tomás, lotado no 21.º Distrito Policial, em cuja jurisdição ocorreu o evento, não desanimou e prosseguiu nas diligên-

(Conclui na 4.ª página)



Osmar, a vítima

Encontrado morto na casa revirada

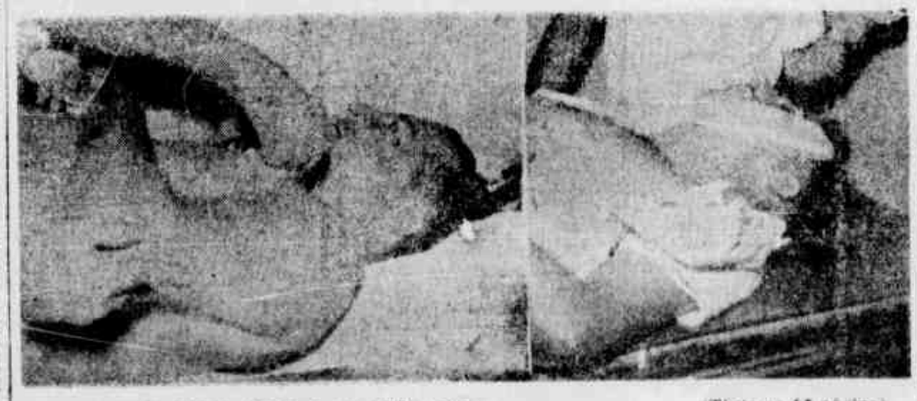
A primeira impressão foi de latrocínio, mas os parentes da vítima acreditam que se trata de um edema pulmonar

Na manhã de ontem, Alexandrina de Sousa, com 68 anos de idade, viúva, residente na Rua Cuenno de Almeida, 27 quando chegou no prédio n.º 157 da Rua Maranhão, de onde estava fazendo a mudança de Hélio de Aguiar Rocha, inspetor de alunos da

(Conclui na 4.ª página)

O guarda matou um e feriu outro, no Mangue

Interferira na discussão entre o pescador e a mulher da vida



Alberto, ferido, e Asserigido, morto

(Texto na 4.ª página)